LONDRES, 8 (A.F.P.) – O Foreign Office Estipulou o Prazo de 10 Dias Para Dois Adidos da Embaixada Russa, Acusados de Espionagem, Deixarem Aquêle País

A POLICIA MATOU!

GRITAVAM OS MOTORISTAS NO ENTÊRRO



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954 ★ N. 78

Cena Impressionante, Ontem, Nas Ruas de Niterói, Quando do Sepultamento do Trabalhador Bàrbaramente Assassinado Com 1 Tiro na Nuca

Cumpriu-se, ontem, o sepultamento do motorista Antonio Sotter Ribeiro, encontrado morto, na estrada de Claudim.

O tenebroso assassinato foi praticado pela policia do Estado do Rio. Na manhã do dia 7 do corrente, elementos daquela corporação, contrataram o chofer Antonio Sotter Ribeiro, que trabalhava no auto de chapa R. J. 7637, para levá-los a São Gonçalo. Depois de alcançarem a estrada Claudim, os policiais, traiçoeira e covardemente, deram um tiro na nuca do motorista, que teve morte imediata.

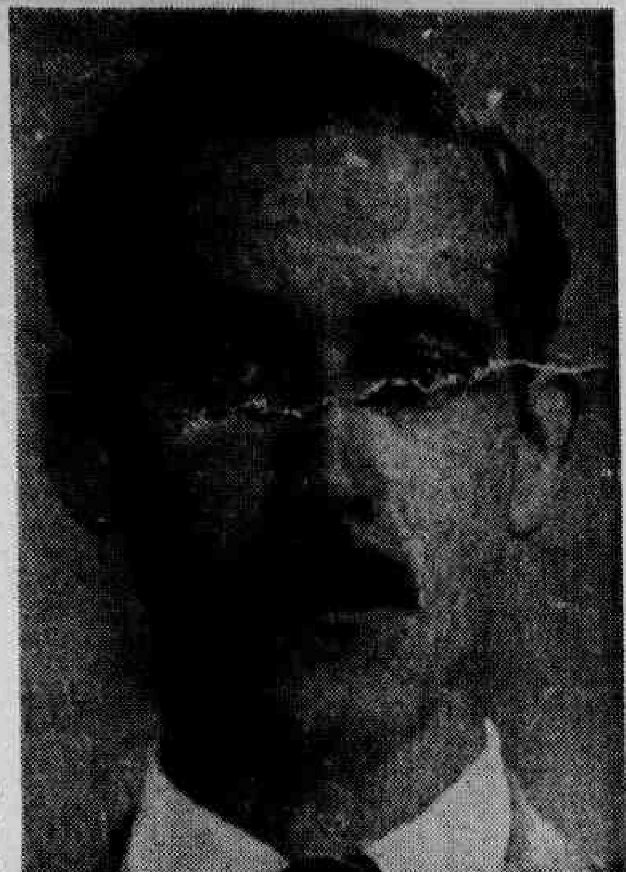
ENCONTRADO NA POSIÇÃO EM QUE TOMBOU

Diversos moradores daquela localidade tiveram a sua atenção voltada para um carro abandonado na aludida estrada. A princípio, julgaram tratar-se de alguém que estivesse fazendo algum consêrto no auto ou que do mesmo houvesse saido para alguma necessidade fisiológica. Como, entretanto, o automóvel permanecesse por longo tempo, resolveram ir saber do que se tratava, tendo sido surpreendidos com um homem morto debruçado sôbre o volante, com um profundo ferimento na nuca, mostrando que o tiro foi dado pelas costas. O morto apresentava também um hematoma no olho esquerdo, sinal da fúria sanguinária dos assassassinos.

AS VERSÕES DO CRIME

Primeiramente, correu, em Niterói, a versão de que o motorista teria se recusado a levar os policiais ao destino, em virtude do péssimo estado de conservação da estrada, que a torna difícil de ser transitada. Entretanto, as autoridades policiais

(Conclui na 4.ª página)



Antônio Sotter Ribeiro, covardemente assassinado pela Polícia

FOGO NO ÔNIBUS CHEIO DE PASSAGEIROS

Violento Choque de Veículos na Rua Almirante Cocrane – Explodiu o Tanque do Auto – Cercada de Chamas, Uma Senhora Tirou um Rosário da Bolsa e Passou a Rezar – Feridas Nove Pessoas

Foi às 14 horas de ontem. A rua Almirante Cocrane encheu-se com o barulho da furiosa violenta dada pelo ônibus chapa 5-15-12, da Viação

(Conclui na 4.ª página)



Um aspecto impressionante do local onde se verificou a colisão e, logo após, o incêndio

O ENTÊRRO SIMBÓLICO DOS BOMBEIROS DESAPARECIDOS

Retirados os Corpos do Major Gabriel e do Soldado 72 – Gazes Tóxicos Impregnam o ar Nas Proximidades da Ilha – Prosseguem as Pesquisas

A cidade ainda não se refez do brutal choque causado pelo desaparecimento dos 17 integrantes do Corpo de Bombeiros, saldo trágico e cruel do sinistro que devastou a Ilha do Braço Forte. Agora, tôda a população aguarda constristada o resultado dos trabalhos que vêem sendo efetuados nas proximidades da ilha, para o encontro dos cadáveres. Incumbência difícil e por isso mesmo lenta, sòmente com o passar dos dias poder-se-á conhecer os resultados dos esfôrços despendidos pelos homens incumbidos dêsse mister.

Durante o dia de ontem, prosseguiram o trabalho dos escafandristas, auxiliados por bombeiros e orientados pelo comandante Sadock de Sá, nas imediações da Ilha do Braço Forte.

(Conclui na 4.ª página)



A retirada, ontem, na Ilha do Braço Forte, do cadáver do bombeiro n. 72, que estava sob os escombros.

PRECE DA MÃE DO TENENTE BANDEIRA

"Que Deus Ilumine os Membros do Tribunal de Justiça, a Fim de Que Meu Filho Tenha Outra Oportunidade de Provar Sua Inocência"

A propósito do Dia das Mães D. Risoleida Franco Bandeira, mãe do tenente Jorge Franco Bandeira, atendendo ao nosso pedido, fêz-nos as declarações abaixo:

— "Que posso eu dizer no dia das mães?! Apenas isto: Que meu coração sofre com a injusta condenação de meu filho. Felizes daquelas que podem privar dos carinhos de seus filhos, neste glorioso dia a nós dedicado. Em minha casa reina a desolação com a iníqua sentença que atirou Alberto Jorge ao fundo de um cárcere.

(Conclui na 4.ª página)

O DIA DAS MÃES



A objetiva de LUTA DEMOCRATICA fixou, ontem, êste flagrante, no cemitério do Caju. Uma criança rezando no túmulo de sua mãe. A cena fêz lembrar ao repórter os versos maravilhosos de João de Deus, sôbre o órfão que ouviu do enjeitadinho: "Mãe, por certo, nunca tive". E a resposta foi a maior glorificação daquelas que a data de hoje reverencia: "És mais feliz do que eu, que tive mãe e morreu!"

A Novo Presidente do Paraguai

ASSUNÇÃO, 8 (A.F.P.) — A Assembléia Nacional designou o engenheiro Tomás Romero Pereira presidente da República em substituição a Frederico Chavez.



Ao menino do morro, que não pôde comprar um presente para sua mãe, no dia de hoje.

Minha mãe, minha mãezinha,
Senhora do nosso lar!
Neste dia tão bonito,
Só beijos te posso dar...

LEVOU UMA SURRA O LADRÃO DO MERCADO DE MADUREIRA

OS BARRAQUEIROS TINHAM "SÊDE" NELE

Hermínio Ribeiro de Carvalho, solteiro, de 24 anos, sem residência, ladrão muito conhecido das autoridades do 24.º Distrito Policial, que, há muito, vem assaltando as barracas do Mercado de Madureira e sempre saindo-se bem.

Ontem, porém, não deu certo seu assalto, pois os barraqueiros já vinham querendo esquentá-lo.

UMA SURRA

Mal Herminio tentou carregar a caixa de uma das barracas, os negociantes ali estabelecidos o seguraram e deram-lhe uma boa surra de pau, o que resultou em sua internação no Hospital Carlos Chagas.

As autoridades do distrito local autuaram em flagrante mais uma vez o descuidista.

BÁRBAROS E COVARDES!

Verberando o covarde assassinio do motorista Sotter, pela policia fluminense, escreve Tenório Cavalcanti: "Os policiais assassinos que mataram, em Niterói um humilde filho do povo, poderão escapar ao castigo da lei, no território fluminense, como outros tantos protegidos do Govêrno, mas não escaparão do castigo com que os céus punem os fratricidas. Um dia o Sr. Amaral Peixoto terá de responder à terrível interrogação com que Jeová fulminou o fratricida bíblico: "Caim, que fizeste de teu irmão?""

SAIGON, 8 (A. F. P.) — "NÃO PODEMOS MAIS COMUNICAR CONVOSCO", FOI A ÚLTIMA MENSAGEM TRANSMITIDA ONTEM, ÀS DUAS HORAS LOCAL, DAS TRINCHEIRAS DE DIEN BIEN PHU, AO ALTO-COMANDO FRANCÊS

Surpreendido Quando Brutalizava o Menor

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Um degenerado que confessou mais tarde ser ex-sentenciado foi surpreendido, à noite, no bairro da [illegible], quando tentava brutalizar [illegible] de apenas 10 anos [illegible].

A mãe, [illegible] por socorro, acorrendo alguns vizinhos, que [illegible] do tarado, que foi conduzido à Delegacia, autuado e recolhido à Casa de Correção.

Ouvido pela autoridade, o repelente indivíduo identificou-se como Dorvalino Pereira Azevedo, de 34 anos, branco, tendo cumprido pena de 2 anos e alguns meses na Casa de Correção, condenado por corrupção de um menor de 11 anos naquele arrabalde.

Cr$ 20.000,00

Morto a Tiro

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O Tribunal do Júri deverá julgar segunda-feira próxima a comerciária Marina Castelo acusada de haver assassinado com 4 tiros seu ex-amásio José de Sousa, vulgo "Sete Manobras", em dezembro último.

CAMPO DESOLADO

SAIGON, 8 (AFP) — O campo de batalha de Dien Bien Phu oferecia hoje de manhã o aspecto de um campo desolado. Nenhum sinal de atividade era visível, declararam pilotos de aviões de observação que sobrevoaram a bacia do campo entrincheirado.

ASSEMBLÉIA DE METALÚRGICOS

Esteve em nossa redação o sr. Eurípedes Alves de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que em nome da Frente Política dos Metalúrgicos do Distrito Federal, envidou através deste matutino, todos os operários da indústria metalúrgica, para a reunião política, que se realizará no dia 14 de maio, às 19 horas na rua Barão de São Félix - 28.

Os objetivos dessa concentração da classe, serão os de debater os nomes e programas dos candidatos que, saídos do seio da corporação, concorrerão no próximo pleito às Casas do Congresso.

AGREDIDA A SOCOS E PONTAPÉ A AMANTE DO TENENTE

Um Policial da Rádio-Patrulha o Autor da Agressão — Internada a Vítima, em Estado Grave, no H. P. S.

Maria de Lourdes Marques da Silva (brasileira, parda, 29 anos, solteira) que vive maritalmente com o tenente da Marinha Germano Borges, à praça da República, 50, quarto 4, deu, ontem, entrada no Hospital do Pronto Socorro, em estado gravíssimo, apresentando forte contusão abdominal e hemorragia interna.

Antes de ser operada, Maria declarou, ao investigador de serviço daquêle nosocômio, que fôra agredida a socos e ponta-pés, pelo motorista da Rádio Patrulha, conhecido por "Carioca" e residente no mesmo prédio em que é domiciliada a vítima, no quarto n. 8.

Quanto ao motivo da agressão, diz a vítima que o policial faz do seu quarto um verdadeiro lupanar, pelo que resolveu ela chamar-lhe a atenção, tendo "Carioca", em revide, investido furiosamente, aplicando-lhe tremenda surra.

O fato foi comunicado ao comissário de dia do 10.º Distrito Policial, para serem tomadas as providências necessárias.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

DIRETOR-RESPONSÁVEL
TENORIO CAVALCANTI

REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA

Redação, Administração e Publicidade:
Av. Presidente Vargas, 1.900 Sobreloja
(Edifício de "Última Hora")
Telefone: 43-2916
(Rêde Interna)

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

DUPLO ATROPELAMENTO NA RUA CAROLINA MACHADO

Na noite de ontem, quando tentavam atravessar a rua Carolina Machado, próximo à ponte de Madureira, foram atropeladas por auto não identificado, a menor Iris Juliana Bahia, de 12 anos, filha de Francisco Gonçalves Bahia, residente no Quilômetro 47 e Gerina Rosa dos Santos, solteira de 17 anos, residente no mesmo local. Conduzidas ao Hospital Carlos Chagas, apresentando ambas, fratura do crânio, ficaram internadas naquêle nosocômio. Tomou conhecimento do fato o comissário de serviço do 24.º Distrito Policial.

Suicidou-se Após Ser Prêso o Maconheiro

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foi preso ontem, aqui o indivíduo Irênio Sena Portela, traficante de maconha. Logo que entrou no xadrez, porém Baiana, como é mais conhecido, sem que ninguém pressentisse, sorveu o tóxico de um vidro que trazia no bolso, deu alguns passos e caiu morto.

AGREDIRAM O POLICIAL A BALA

Cena de Sangue em Nilópolis

Cada dia que passa, Nilópolis torna-se mais perigosa, parecendo-se com as antigas cidades far-west, onde os gangsters não respeitavam as leis e nem a polícia, e da maneira que vão se sucedendo os casos de agressões, roubos e assassinatos, não se sabe onde irá parar a terra de Nilo Peçanha.

ALVEJARAM O POLICIAL

Na noite de ontem, por volta das 23 horas, estava em seu posto, dando ronda, o guarda municipal Alôr Meirelles, brasileiro, branco, de 23 anos de idade, número 14 e residente à rua Elizeu de Alvarenga, número 1.194, quando deparou com três indivíduos suspeitos, que faziam ponto na porta de uma casa comercial da Avenida Mirandela.

Desconfiando da atitude dos mesmos, Alôr aproximou-se, interpelando-os, o que fez um dos suspeitos a destratar policial dizendo, entre outras coisas, que estavam ali esperando transporte e que o guarda fosse andar". Alôr fez valer sua autoridade e pediu que os indivíduos se retirassem dali, no que foi atendido, porém, quando procurava segui-los a fim de se encontrar com seu colega, que estava escalado para a Getulio de Moura, viu-se inopinadamente agredido a bala por êles, ficando ferido na coxa esquerda.

SOCORRIDO PELO SOLDADO VALDEMAR

Mesmo ferido, Alôr ainda sacou de sua garrucha e disparou contra seus agressores, atingindo um deles, que ao notarem a reação, fugiram rumo a Olinda.

O soldado Valdemar Teixeira da Silva, que se encontrava de plantão na delegacia de Nilópolis, ao ouvir os estampidos acorreu para o local onde foi encontrar o seu colega Alor caído numa poça de sangue. Depois de socorrê-lo, Valdemar ainda voltou para ver se conseguia capturar os agressores que, segundo informações de pessoas que ouviram o tiroteio, trata-se da famosa trinca de ladrões arrombadores: Haroldo, Euriquinho e "80".

Alor, que recebeu ferimento transfixiante na coxa, após ser medicado em Nova Iguaçu, retirou-se para sua residência, estando a polícia envidando esforços para a captura dos perniciosos indivíduos.

ATEOU FOGO NAS VESTES ENSOPADAS DE ÁLCOOL

EM ESTADO GRAVÍSSIMO FOI RECOLHIDA AO H. G. V.

Miramar de Alcino Marçal, há muito tempo, vinha tendo rixas com o seu primo Milton de Alcino Marçal, de quem era amante. À medida que os dias se passavam, as coisas entre os dois, iam ficando pretas, pois Milton possuía outras mulheres em sua vida. Por várias vêzes, Miramar ameaçou suicidar-se, acometida de fortes crises de ciúme. Ontem, por volta das 21 horas, depois de nova crise, banhou as vestes em álcool e ateou-lhes fogo. Em estado gravíssimo, foi removida para o H. G. V., apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus.

A vítima reside à rua dr. Nunes 205, em Olaria, onde se teve o tresloucado gesto, e possui 18 anos de idade.

As autoridades do 21.º D. P. foram cientificadas da ocorrência.

AÇOUGUE E MERCEARIA RIO-LEME

A. TAVARES DA SILVA

Único Açougue da Zona Sul que melhor serve
Entrega a Domicílio

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 598 — Tel. 57-3971
— LEME —

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Distrito Federal — Com Luz, Água encanada e ruas asfaltadas
ENTRADAS: Cr$ 1.500,00 — 1.000,00 — 2.500,00
PRESTAÇÕES SEM JUROS DE:
Cr$ 528,00 — Cr$ 689,00 — Cr$ 725,00
COMPANHIA VENDEDORA
R. CAROLINA MACHADO, 480 - Sob. - em Madureira
Atendo das 8 às 16 horas todos os dias, inclusive domingos e feriados
TRAGA ÊSTE ANUNCIO E TERÁ UMA PLANTA GRATIS PARA SUA CASA



Mãe Viva

Senhora:

Trago-te a mensagem dos que não viram os lírios dos campos.
Dos que se não aperceberam do manto de estrelas.
Dos que não conheceram a alvorada e não sentiram o ocaso.

Dessa falange obscura que teve a lhe marcar a jornada da vida o sacrifício e o holocausto.

Dos que de ti só a sombra sentiram.

Dos que apenas por outrem conheceram a tua existência.

Dos que puseram sua única esperança no INFINITO.

Dos que do vácuo da existência miraram a luz irradiante do farol dos outros.

E êles pediram-me que te dissesse, oh! tu que és vida, doçura e esperança do fruto das tuas entranhas, Mater admirável, pedra angular do mundo, que rogasses por nós.

Que te dissesse ainda, que este dia é menos teu do que nosso.

Que te dissesse mais, que no soluço das tuas mágoas, que no sorriso que ilumina tua face, reside o balsamo que há de trazer PAZ ao universo conturbado: consolo aos que sofrem os impactos da vida cruel, resistência, coragem e calma pela confiança que aos outros transmitirás.

Eis a voz dos que pelas árduas veredas da existência chegaram até ti através do amor e da saudade eterna.

Santo Maitá Neves

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1954

INDICADOR DE CAXIAS



O FEITICEIRO DE CAXIAS
Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Guarda-Chuvas, Chapéus — Artigos de Esporte
PASCHOAL POLILLO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90
Duque de Caxias - Est. do Rio

Depósito de Fogos Santo Antônio
FOGOS — BRINQUEDOS
DEPOSITÁRIO DAS MELHORES FÁBRICAS DO BRASIL
ARMAS E MUNIÇÕES — PÓLVORA PARA CAÇA
AMÉRICO DE MELLO
Avenida Rio-Petrópolis, 1605-1607 — Tel.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

RESTAURANTE MOREIRA
Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros — Garagem Anexa Para Guardar Automóveis — Restaurante de 1.ª Qualidade — Sob a Direção de:
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1.945-SOB. — Duque de Caxias
Tel.: P.S.-1 — Estado do Rio

COFRES OCIDENTAL
ESPECIALIDADE EM COFRES EM GERAL
Porta-forte para estabelecimentos bancários — Segurança, prova de fôgo e arrombamentos
AV. DR. MANOEL TELLES, 64 — TEL.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

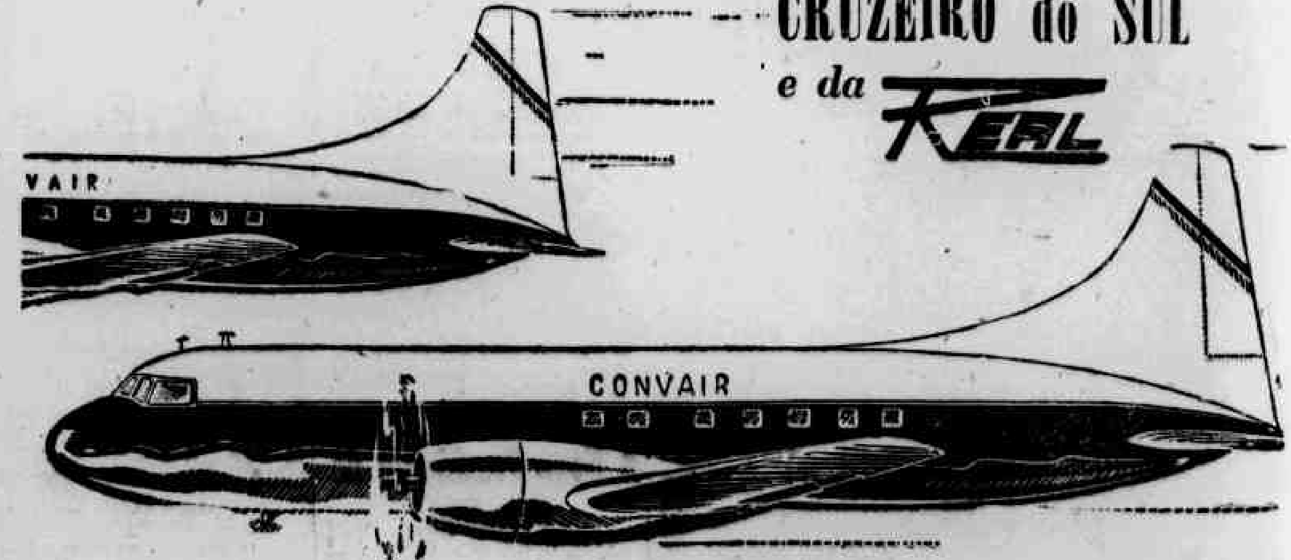


PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS
AV. NILO PEÇANHA, 190
DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO
O Último Caudilho
O Primo Malandro
Quadrilha do Diabo, 11 e 12
Brasil na Tela N. 75

novas

possantes e modernas unidades

integram-se nas grandes frotas aéreas da



Trata-se dos magníficos aviões "Convair 340", para 44 passageiros, com velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, cabine pressurizada, decolagem facílima e outros extraordinários elementos de confôrto

Os "Convair 340" rapidíssimos transaéreos poderão cobrir as grandes distâncias brasileiras nos tempos da tabela abaixo:

RIO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
RIO-SÃO LUIZ, ou vice-versa	4.55 de vôo!
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa	4.50 de vôo!
RIO-RECIFE, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-BUENOS AIRES, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-SALVADOR, ou vice-versa	2.46 de vôo!
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa	2.30 de vôo!
RIO-CURITIBA, ou vice-versa	1.30 de vôo!
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa	1.55 de vôo!
BELEM-MANAUS, ou vice-versa	2.50 de vôo!

O "Convair 340" é o mais moderno bi-motor construido no mundo e está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais emprêsas de aviação comercial.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060



S/A - TRANSPORTES AÉREOS
Rua Cons. Crispiniano, 379
Fone: 35-8151 - São Paulo

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — REUNIU-SE, ONTEM, NA CASA BRANCA, EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIO, O CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA, PARA TRATAR DE ASSUNTO CONCERNENTE À QUEDA DO BALUARTE DIEN BIEN PHU

Diálogos Nas Ruas...

— Lêste o manifesto à Nação das Associações conservadoras de São Paulo?

— A meu vêr constitui o segundo grito de Independencia ou Morte, vibrado nas margens do Ipiranga...

— Que foi fazer o Jango na Escola Tecnica Nacional?

— Pura demagogia e um desabafo a propósito do Memorial dos Coronéis...

• o o

— O Aranha topará a parada?

— Para mim já topou. Levou vantagem no segundo entrevero... A demagogia do salário-minimo ainda, dará pano para as mangas!...

o • o

— Percorri diversas cidades do Estado do Rio,

— Em propaganda eleitoral?

— Aconselhando os contribuintes a não mais pagarem impostos. Reduzirão assim à letra morta a sangria das "notas de vendas". Só poderão ser executados em 1955. Até lá, a hidra 2114 será incinerada com todos os sacramentos...

o o o

— O Garcez não é o palerma que dizias!

— Levou tanto na cabeça que se inclinou para os acêrtos. Apoiou Prestes Maia e referendou o fulminante manifesto das classes conservadoras, numa altiva recriminação à rasteira demagógica do salário-minimo.

o o o

— Se o Brigido Tinôco fôsse clarividente!...

— Pensei nisso. Deixaria de ser candidato a governador para apoiar o Senador Pereira Pinto. Só não seria Senador ou Deputado se não quisesse!

o o o

— O Amaral brigou com o Barcelos Provisório?

— O conluio é indissolúvel!

— Mas não o indicou para o Senado. Não quis bancar Caligula...

— Mas não o afastou de Sócio da "caixinha". Em mais um ano a marmita facilitará o décuplo de subsidios de oito anos!...

REUNIU-SE EXTRAORDINÀRIAMENTE O CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Conselho Nacional de Segurança, convocado em sessão extraordinária pelo presidente Eisenhower, reuniu-se de manhã às 8.30 horas, na Casa Branca.

As deliberações dêsse organismo consultivo são secretas.

Sabe-se que o presidente Eisenhower havia convocado a sessão extraordinária de hoje imediatamente após a noticia da queda de Dien Bien Phu.

WASHINGTON, 8 (AFP) — A reunião extraordinária do Conselho Nacional de Segurança, convôcado hoje de manhã pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca, durou cêrca de hora e meia.

Os membros do Conselho deixaram a Casa Branca sem fazer declarações aos jornalistas.

A NOTA INTERNACIONAL

Dien Bien Phu Não Caiu!

Por ANTONIO LINS

Caiu Die Bien Phu.

Os sinos de França e do Mundo inteiro baladam por isso mesmo o triste acontecimento, porque ali, naquele longinquo recanto do mundo, perderam a vida um numero enorme de homens, que morreram certos de que lutavam em defesa da liberdade dos povos de todo o mundo!

Fazendo essa pesarosa declaração no Congresso Francês, o Sr. Laniel afirmou, comovido, que "o inimigo perseguiu àvidamente uma decisão vitoriosa antes do início da Conferência de Genebra". E mais adiante: "A França, deve dizer, agora a todos os seus aliados, que durante sete anos foi deixada sòzinha, nos interêsses comuns na Indochina". E respondendo a interrogação do mundo livre, êle mesmo, Laniel disse: "A França, entretanto, saberá fazer frente a êsse revés com a reação viril que corresponde a uma Grande Nação."

Realmente, tem razão o premier francês quando disse que o inimigo retardou propositadamente as conversações porque esperava aquêle final, para então falar em Paz...

A França está no momento abalada com a sua perda no inferno asiático. O Mundo olha com certa inquietude êsse acontecimento, esteja certo o Sr. Laniel. E os Estados Unidos, que a própria França relutou em aceitar sua ajuda franca e decisiva, estão não sòmente inquietos, mas desejosos de fazer valer os direitos da França e de seu grande povo, na derrota que os vermelhos vêm de impôr.

Ainda há dias, diziamos por estas colunas que os dirigentes das Nações Ocidentais não pensassem em tratar com os comunistas da forma como tratam entre si. Aquêles são bárbaros e como bárbaros sòmente sentem a voz do ferro e do fogo...

Os vermelhos acostumaram a sòmente sentir o argumento da fôrça, porque sòmente com a fôrça, com a violência é que êles conseguem vencer.

O mundo Ocidental já deveria ter amadurecido nesse sentido e verificado, antes de tudo, que os comunistas, na sua desumanidade de conquistar o poder e o mundo, pouco estão se incomodando que o mundo sofra as consequências de seu barbarismo.

Se os Ocidentais houvessem ouvido a voz do Presidente Americano, isto é, se tivessem aceito as ofertas de se intervir na Indochina, para salvar o que ainda restava e jogar para o outro lado da Asia os assaltantes que não há de parar mesmo depois da conquista daquela terra cultivada pelos que ali se acham há milênios vivendo pacificamente...

Ou os Ocidentais se voltam imediatamente para pegar nas armas com as quais agem os vermelhos e com elas imporem seus argumentos, ou Londres, Paris e New York, dentro em tempo co-

(Conclui na 4.ª página)

BÁRBAROS E COVARDES

OS motoristas de Niterói estão parados. Não há greve: há luto e dor nas terras de Araribóia. Morto, caído inerte sôbre o volante que era o seu ganha pão, Antônio Sotter Ribeiro, pede justiça, deixando uma saudade angustiosa em cada coração.

Chamado por policiais para uma corrida, rumou para Pôrto Velho, entrando em direção ao Cladim. Um fato inesperado, porém, interrompeu-lhe a viagem para sempre. Policiais desalmados, com as armas que sòmente deveriam ser usados em defesa da ordem e da lei, prostraram o motorista. E, com o tiro traiçoeiro, dado com o manifesto propósito de abatê-lo, o pobre Antônio desapareceu, pensando nos cinco filhos que o esperavam no lar, inutilmente.

O crime causa revolta!

Antônio Sotter Ribeiro saiu, ontem, para o cemitério, levando na face macerada o libelo mudo contra um Govêrno que deixa sua história escrita nas maldições de famílias ensanguentadas. Seus cinco filhos, em idade escolar, não têm a quem pedir livros. Sua espôsa terá que trabalhar fora para conquistar o pão. Pobres crianças! Infeliz mulher!

E o delegado, e o comissário, e os tiros, na sua inconsciência de anormais, de quando em quando, arrebanharão as crianças enlutadas, bruscamente desviadas de seus destinos naturais, para jogá-las, como malandros, na imundície de um cárcere.

Por isto, há tristeza, hoje, nas ruas de Niterói.

Acompanhando o féretro do motorista, assassinado no cumprimento do dever, os carros deixaram as garagens, onde se haviam recolhido, em sinal de protesto; e das janelas, as famílias rezaram pela alma de mais uma vitima do Govêrno que, em retirada, só pisa corpos ensanguentados. Mais uma página do Amaralismo, escrita numa terra cujos filhos viveram sempre num clima de liberdade.

Hoje, Niterói tornou-se muda. Há uma coroa de saudade em cada coração. Mas, dessas lágrimas caídas sôbre a sepultura do motorista vitimado, dessa saudade que ensombra as fisionomias, brotará, em outubro vindouro, o protesto do povo revoltado. Há uma pergunta em cada bôca: Quem matou? Outra que surge consequente: Onde está o criminoso?

A polícia e o povo sabem quem é o assassino. Êste, porém, seguro da impunidade, passeia talvez, pelos encerados salões do Ingá, onde foi levar mais um "relevante servico", na lista de crimes de um Govêrno que desce ao ocaso, sob a imprecações de um povo desditoso.

Ontem, Niterói ajoelhada em redor do corpo de Antônio Sotter Ribeiro, era tôda indignacão. Tremulava em cada peito uma bandeira rebelde, animando o desejo de apear do Govêrno o homem que semeia luto e lágrimas.

Na história, os bons governos agradam quando surgem; brilham, quando atuam; deixam saudades, quando parte. Atrás dêles, correm os louvores das multidões, agradecidos. Deixam nas lembranças o sabor da justiça distribuida. São sóis que caem no ocaso, deixando nos horizontes ruborizados o clarão de sua trajetória. E o povo, na prece do agradecimento, da praia das despedidas, sempre justo nas suas decisões finais, envolve no nimbo da saudade o benfeitor que parte. Mas também rigoroso nos seus julgamentos definitivos, quando traído na sua boa-fé ou fisgado na sua dignidade pelos que não correspondem à confiança depositada, envolve nas dobras da mortalha do desespêro, para escárneo da posteridade que nunca esquece, o que só deixou desilusões.

Os policiais assassinos que mataram, em Niterói, um humilde filho do povo poderão escapar ao castigo da Lei, no território fluminense, como tantos outros protegidos do govêrno, mas não escaparão do castigo com que os céus punem os fratricidas.

Um dia o sr. Amaral Peixoto terá de responder à terrível interrogação com que Jeová fulminou o fratricida biblico:

— "Caim, o que fizeste do teu irmão?"

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Adhemar Parodiou Confúcio

Irritado naturalmente, com a filosofia ôca que imperou no seu tempo, o velho Confúcio afirmou, de certa feita, ser preciso, antes de tudo, esvasiar a cabeça do povo e encher-lhe o estomago. Ao que se vê, a demagogia é coisa tão velha como a palavra. Com isto, o grande chinês destruiu um sem número de teorias que preocupavam o povo e roubavam-lhe o tempo.

Opinando sôbre o novo salário minimo, o sr. Ademar de Barros demonstrou que não só vive preocupado com as competições eleitorais, mas que também desfruta da intimidade dos filósofos. E parodiando Confúcio foi êle quem, indubitavelmente, melhor sintetizou o decreto presidencial, ao afirmar que "precisamos encher a barriga do povo e não o bôlso". E não adianta mesmo ter o bôlso cheio de cruzeiros desvalorizados pelo alto custo da vida...

A Outra Face de Dia

Nove de maio. Presta-se, hoje, justa homenagem a quem todos devemos a vida e o amor. Êste ano, mais do que em nenhum outro, cuidou-se com invulgar interêsse dos festejos da data. A imprensa contribuiu com uma campanha ampla, conferências foram proferidas e o comércio fêz, nas suas vitrines, alegorias à mãe brasileira. Tudo nesta hora em que circulamos, é azul e côr de rosa, como o céu da manhã e o rosto das crianças, como diria Rui. Mas êsse paraíso não abrange as duas faces do dia. Do outro lado, não há o sorriso provocado pelos presentes da garotada, mas o olhar triste das mães cujos filhos nem podem saber se uma grande data está transcorrendo, quando para êste lado do dia nove de maio é que se deviam ter voltado conferências e campanhas jornalísticas. Que em outros anos, sejam bem diferentes os preparativos do Dia das Mães para que se lembre o govêrno de que há uma infância necessitando do seu amparo!

A Rejeikão Dos Quinquênios

A campanha dos quinquênios, em que acham empenhados os servidores públicos, tem por fim remediar a irregularidade de que se verifica nas promoções dos funcionários, pois só vai promovido quem possui o seu pistolão. A propósito da rejeição da medida pleiteada pelos barnabés, um senador declarou que o funcionalismo queria diminuir a influência dos representantes do povo, pois que, com aumento de cinco em cinco anos, ninguém mais os procuraria para uma promoção por "merecimento..."

Amanhã no Rio Camille Chamoun

O Presidente do Líbano Será Recebido no Galeão Pelo Presidente da República, Membros do Poder Legislativo e Altas Patentes Militares

Chegará amanhã ao Rio, para a sua visita oficial de quatro dias, o presidente da República do Líbano, Sr. Camille Chamoun, primeiro estadista do Oriente Médio que o Brasil hospeda e que aqui vem com o propósito de estreitar, ainda mais, os vinculos de amizade e intercâmbio que nos unem àquele país.

O govêrno e o povo brasileiros reservam ao ilustre visitante condigna recepção e um programa de homenagens a que se associa a grande comunidade libanêsa do Brasil, onde vivem aproximadamente quatrocentos mil cidadãos dessa origem, todos êles integrados na vida econômica e social do país.

O presidente Camille Chamoun, que se faz acompanhar de sua espôsa, Sra. Zalva Chamoun e de pequena comitiva, permanecerá no Rio até a próxima sexta-feira, quando embarcará para São Paulo, onde lhe estão reservadas, como hóspedes do Estado, várias homenagens.

O Líbano que, sendo um país de tradição milenária, é ao mesmo tempo uma das Repúblicas mais jovens do mundo, acha-se, a despeito da longa distância geográfica que o separa do Brasil, perfeitamente identificado conosco, havendo entre ambos os povos laços de afinidade que robustecem a amizade existente entre êles.

PARTIU PARA O BRASIL O PRESIDENTE DO LIBANO

BEIRUTE, 8 (AFP) — O presidente Camille Chamoun, seguiu, hoje, para o Brasil, viajando a bordo de um quadrimotor da "Panair do Brasil" posto à sua disposição pela colonia libanesa do Rio de Janeiro, tendo na carlinga em caracteres arabes a menção, "especial para o presidente Chamoun".

Dois delegados da colonia libanesa do Brasil, srs. Eduardo Chocurl e Pedro Rocha, haviam chegado ontem no mesmo avião para acompanhar o presidente da Republica ao Rio de Janeiro.

O sr. Camille Chamoun, que antes da sua partida recebeu os membros do corpo diplomatico na residencia presidencial, foi

(Conclui na 4.ª página)

POLÍTICA DOS ESTADOS:

"Precisamos Encher a Barriga e Não o Bolso" Afirma Adhemar, a Propósito do Novo Salário-Mínimo

O PR Quer Pesar na Balança — Garcez em Guarujá — Porfírio Seria Candidato a Vice-Governador — Legais, Porém Imorais, as Licenças de Jânio — Imunidades Para Vereadores Paulistas — Marrey Jr. Fundará Novo Partido — Desentendimentos no PTB Gaúcho

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Comentando a adoção do novo salário minimo, o sr. Adhemar de Barros declarou:

— De que adianta salário alto preço alto? O que precisamos é de encher a barriga e não o bolso. Antes de mais nada, devem ser adotadas medidas que visem o aumento da produção e a estabilidade do custo de vida.

O P. R. QUER PESAR NA BALANCA

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Falando ontem ao seus pares, do P. R. o sr. Artur Bernardes disse que é necessário envidar esforços no sentido de conquistar o maior número possivel de postos no Legislativo e Executivos, para influir nas deliberações nacionais.

Acrescentou que o P. R., naturalmente, deseja ter candidato ao Senado, em 3 de outubro.

.. ..

Finalizando, afirmou que o P. R. vem crescendo porque grande parte da opinião pública vê nêsse partido uma barreira oposta e tudo que conspira contra os interesses nacionais.

OS MINISTROS NÃO SAO UDENISTAS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O salário minimo continua agitando as reuniões da Assembléia Legislativa. Vários deputados se fizeram ouvir ontem sôbre o assunto, travando-se prolongados debates.

A bancada udenista, respondendo à acusação do sr. Ultima de Carvalho, reafirmou as declarações anteriores feitas em plenário, de que os srs. Osvaldo Aranha, João Cleofas e José Américo não podem ser considerados udenistas porque colaboram com o sr. Getulio Vargas.

PORFIRIO SERIA CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Corre, nos meios politicos locais, que no dia vinte e nove do corrente, por ocasião da convenção do Partido Social Brasileiro, será escolhido o nome do coronel Porfírio da Paz para integrar uma chapa que concorrerá à vice-governança do Estado.

EM GUARUJÁ O GOVERNADOR GARCEZ

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Os meios políticos, estão meio alarmados com a suposta viagem inesperada do Governador Lucas Nogueira Garcez. Segundo uns, a referida autoridade rumou para Guarujá, enquantos outros afirmam haver ido para o Vale da Paraiba. Por outro lado dizem que o professor Lucas Nogueira Garcez não saiu desta capital, nem programou nenhuma viagem. A imprensa local registrou [illegible].

(Conclui na 4.ª página)

Municípios Fluminenses

O Leite Está Matando em Duque de Caxias — Movimentada a Sessão na Câmara Dos Vereadores em São João de Meriti — Solicitado o Regresso de um Investigador em Nilópolis — O Sub-Delegado de Mesquita Cuida Mais de Política

CAXIAS, 8 (Do nosso correspondente) — A cidade comenta, revoltada, a pessima qualidade de leite, responsavel por doenças as mais graves que atingem crianças e velhos.

A população ergue-se contra esses males causados por um grupo de ambiciosos que desejam multiplicar seus lucros à custa do sacrifício da coletividade.

O LEITE, EM VEZ DE ALIMENTAR ESTÁ MATANDO

Parece que, na situação em que se encontra o problema, o leite, em vez de alimentar, está matando. Comprovamos vários casos de molestias perigosas causadas pela má qualidade do alimento entregue ao consumo publico.

Em São João de Meriti e em Duque de Caxias, estão vendendo leite defraudado ou então o que é mais grave, em estado putrefacto.

UM EPISÓDIO MEMORÁVEL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O JUSTO PRESTÍGIO DE UM PARLAMENTAR ENTRE SEUS PARES, COLOCOU-O ACIMA DOS PARTIDOS, NUMA HORA DE GRAVES DESENTENDIMENTOS

DESDE quando o Sr. Rui de Almeida desligou-se do P.T.B., ingressando no Partido Social Progressista, alguns adversários do referido parlamentar, levantaram a questão de não poder o representante carioca continuar ocupando o pôsto de 1.º Secretário da Câmara dos Deputados, em vista da transferência de legenda. Nessa ocasião, o Sr. Nereu Ramos, esclareceu ao plenário que não havia, pelo Regimento Interno da Casa, nenhum dispositivo que obrigasse o ilustre parlamentar ou qualquer outro, em seu lugar, eleito para a Mesa Diretora, a renunciar o pôsto por abandono da legenda sob a qual disputara o pleito.

Entretanto, o Deputado carioca, com a elegância moral que o caracteriza, endereçou ao Presidente da Câmara dos Deputados um ofício, renunciando à 1.ª Secretaria. Submetido o pedido à consideração do plenário, foi o mesmo rejeitado por expressiva maioria de votos. Vários "leaders" de bancada e presidentes de partido, manifestaram-se contràriamente à solicitação do Deputado Rui de Almeida.

ELEITO PELA CAMARA E NAO PELO P.T.B.

Para encaminhar a votação, falaram vários Deputados, que assim se expressaram:

DISCURSO DE TENÓRIO CAVALCANTI

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI (Para encaminhar a votação) (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, a Câmara vai decidir sôbre o requerimento do ilustre Deputado Rui de Almeida concorreu, na penúltima eleição, ao cargo de 1.º Secretário da Casa.

Não vemos, Sr. Presidente, porque aceitar o requerimento ora em votação, afastando da Mesa da Câmara um Secretário que deixou de ser do Partido Trabalhista Brasileiro para ser de todos os partidos na Câmara dos Deputados, a fim de substituí-lo por representante de um partido, mesmo que do próprio P.T.B.. E não há motivo para essa substituição, porque o Sr. Deputado Rui Almeida concorreu, na penúltima eleição, ao cargo de 1.º Secretário, em oposição ao candidato do seu próprio partido, confiando, como confiou, no espírito público e no bom-senso do plenário, que viu, em S. Exia. o homem indicado para conduzir os trabalhos da 1.ª Secretaria.

Foi o Sr. Rui de Almeida, durante o ano passado, eleito Secretário da Casa sem a indicação do seu partido, mas sufragado por tôda a Câmara, conduziu-se S. Excia., no cargo, de modo a merecer a admiração, o respeito e a estima de todos os seus colegas. O seu partido, no pleito do corrente ano, viu-se na contingência de fazer a indicação do Sr. Rui de Almeida para a composição da Mesa, pois sentia, desde logo, que, se assim não fizesse, viria a sofrer uma segunda derrota no plenário da Câmara dos Deputados.

Sou um tanto ou quanto suspeito para falar a respeito do Deputado Rui de Almeida. Não tenho o hábito da lisonja, nem aprendi a turibular falsos elogios. Por isso, sinto-me à vontade para falar sôbre êste requerimento, embora, como já disse, alegue certa suspeição, porque amigo pessoal do eminente homem público e, além disso, quase seu prisioneiro pela soma inestimável de favores e atenções que devo a S. Excia. Não se trata de favores pessoais, porque a S. Excia. nunca recorri para obtê-los, mas como representante da Nação, na hora em que o mar da nossa vida pública se agitava pelo bramir de paixões humanas no Estado que tenho a honra de representar nesta Casa, quando eu me via na contingência de ter de valer-me da Câmara para que a interveniência do seu Presidente, estribado no prestigio de sua autoridade, pudesse preservar as minhas prerrogativas constitucionais sèriamente ameaçadas, — nêsse instante, o Deputado Rui de Almeida desfraldou a bandeira da autonomia da Câmara dos Deputados. Em uma das ocasiões, como consta dos nossos anais, em que eu pedia garantias para exercer meu mandato. Era o Sr. Deputado Rui de Almeida, pertencente a um Partido em luta comigo no Estado, quem, em aparte, declarava que, se procedentes fôssem as minhas alegações, e se o govêrno do Estado não desse as garantias constitucionais a que têm direito todos os Deputados, melhor seria que a Câmara fechasse suas portas, em sinal de protesto, até que fôssem restabelecidas as garantias a um seu colega de outro Partido! Mais ainda, Sr. Presidente, quando, na noite tenebrosa de triste recordação, mas, de também gloriosa lembrança para os que assistiram àquele episódio, cívico, que se alteia na planície da história da República com píncaros até de eternidade, no instante em que nossa residência estava cercada por um exército de policiais que queriam, à fôrça, trucidar um Deputado federal e tôda a sua família, a atitude do Sr. Deputado Rui de Almeida, mantendo o telefone com a linha prêsa, tôda a noite, no seu gabinete, ao lado do Presidente desta Casa, ao lado de todos os partidos e de todos os Deputados, essa atitude colocou S. Excia. acima dos Partidos, porque S. Excia. também colocou o mandato dos seus colegas acima das questões regionais e partidárias.

Ora, Sr. Presidente, sabemos perfeitamente que amizade na vida pública, — dizia muito bem Voltaire — é como o guarda-chuva, que nem sempre encontramos na hora do temporal. Ainda há os que dizem, seguindo Machado de Assis: — Amizade em política é como andorinha: voa no verão da prosperidade e foge no inverno da adversidade. Outros, repetindo Humberto de Campos, sustentam que a amizade, em política, é como o café: uma vez frio, não se requenta sem a perda do primitivo sabor. Ter-se em politica um amigo é ter-se muita coisa: ter-se um inimigo é ter-se muito pouco.

Feliz é a Câmara que tem um homem com o espírito público, a abnegação, a dedicação, o sentimento de amor à liberdade como esta Casa o possui na pessoa de seu 1.º Secretário (muito bem), nesta conjuntura grave da vida nacional, quando vemos a Nação atingida pelas tormentas que a debilitam; Secretário que se tem revelado um excelente comandante, conduzindo-se com acêrto, honestidade e eficiência, prestigiando a Câmara e dando um cunho de autoridade e prestigio aos Senhores Deputados que vão ao seu gabinete fazer reclamações, quando não está presente o ilustre Sr. Presidente. E êle sempre os recebe com um sorriso nos lábios, mas, debaixo do seu sorriso e da sua simpatia, com aquela austeridade que lhe é peculiar, intervém, defendendo a qualquer Deputado, sem nunca perguntar a que Partido pertence, mas entendendo que todos representam a Câmara, da qual é S. Excia., sem favor, um dos mais eminentes membros.

Sr. Presidente, êste é o testemunho de um dos mais intransigentes opositores do Govêrno. Tenho observado que o Sr. Deputado Rui de Almeida, mesmo nas horas em que frequentava o Palácio do Catete, em que ia ao beija-mão governamental, nunca deixou de ficar ao lado dos seus colegas. Esta expressão é de S. Excia. Desejo que os meus colegas da Câmara tenham sempre razão, mas, tendo ou não razão, estarei sempre com êles.

Sr. Presidente, na hora em que o Sr. Deputado Rui de Almeida, por uma questão de elegância, de polidez, entende de deixar seu Partido, para servir ao Brasil por um outro caminho, lembro-me da máxima de Castro Alves: Mesmo num deserto, pode-se achar o caminho certo — o caminho para o céu, da felicidade do Brasil! S. Excia. há de continuar servindo ao Brasil, à República e à Democracia, e não há de ser por êsse evento, já no apagar das luzes do nosso mandato, que vamos travar um prélio para a eleição de um novo Secretário, mesmo que êste seja do PTB, e a êle nos prenda grande amizade, como sucede em relação a todos os demais membros dêsse Partido.

E' uma questão de equanimidade; é uma recompensa moral conferida pela maioria da Câmara às excelsas virtudes de um homem que se tornou credor da admiração e do respeito de todos os partidos, de todos os Deputados. (Muito bem; muito bem).

DISCURSO DO SR. PLINIO COELHO

O SR. PLINIO COELHO (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, tenho certeza que, não fôra o imperativo constitucional determinando que as comissões sejam compostas na base da proporcionalidade dos partidos desta Casa, e o meu nobre colega Hildebrando Bisaglia não teria suscitado a questão-de-ordem que levantou, inquinando o nosso Regimento Interno, de inconstitucional, no que concerne à composição da Mesa.

Realmente, o parágrafo único do art. 40 da Lei das Leis preceitua a que as comissões sejam integradas na base da proporcionalidade, porque os partidos se representam nesta Casa.

Fundamentou-se S. Excia. inclusive no que pensa a Câmara Alta do País, quando considera a Mesa como Comissão Diretôra.

Não estaríamos, na tribuna, se êste mesmo imperativo da Lei Maior assim não rezasse. Pessoalmente, sou dos grandes admiradores do Deputado Rui de Almeida, 1.º Secretário da Câmara dos Srs. Deputados. Se quizessemos aqui relatar tudo quanto

Deputado Rui de Almeida

ra, e, se examinado o problema através dêsse prisma, desnecessário seria abordá-lo.

Teho a impressão até de que, após S. Excia. haver assumido a Primeira Secretaria, houve uma espécie de renovação, uma vitalização, uma hematização na própria administração da Câma-

(Conclui na 7.ª página)

PARA SUA DISCOTECA

Aniversário da Mãezinha

Valsa de Heron Domingues e Jairo Argileo — Gravação de Eladyr Porto em "Discos Mocambo"

MÃEZINHA, HOJE E' TEU ANIVERSARIO
OH! ANJO DO NOSSO LAR
TEMOS QUERIDA MÃEZINHA
MIL BEIJOS PARA TE DAR

MAMÃE, MÃEZINHA QUERIDA
NOSSO CÉU É O TEU SORRISO
TEU SORRISO UM PARAISO
DA FAMILIA AO TEU REDOR
AS PALAVRAS DOS TEUS CANTOS
TEMOS NA ALMA DE COR

MAMÃE, MÃEZINHA QUERIDA
QUE CONTANDO AS VELAS SORRIS
TEUS FILHOS PEDEM A DEUS
QUE SEJAS SEMPRE FELIZ

AMANHÃ NO RIO, CAMILLE...

(Conclusão da 3.ª página)

saudado no aerodromo de Khal. de, pelo presidente da Camara sr. Abdel Osseiran, pelo chefe do governo sr. Abdallah Yafi e por numerosos ministros, deputados e notabilidades vindas de todas as regiões do pais.

O sr. Camille Chamoun chegará amanhã, domingo, à tarde na Bahia, onde passará a noite.

Depois de amanhã, segunda feira o presidente, que viaja em companhia de sua esposa, deixará a Bahia para a Capital Federal, onde será recebido no aerodromo pelo presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas. Uma formação de aviões brasileiros de combate sobrevoará o trajeto que seguirá o cortejo para ir do aerodromo à residencia reservada ao presidente da Republica libanesa e sua esposa. O presidente estará de regresso a esta capital a 5 de junho próximo.

Dois jornalistas libaneses fazem parte da comitiva presidencial. São os senhores Hanna Ghosn, diretor do jornal "Eyar" e Abdallah Machnouk, diretor do "Beyrouth Massa".

tudo azul
bar-restaurante
ao piano RIBAMAR
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197-A
(AO LADO SAÍDA CINE RIAN)
COPACABANA

BAR RESTAURANT LE GOURMET
BOA MÚSICA
BONS DRINKS
BOA COZINHA
AR CONDICIONADO
Aberto das 19 até à madrugada
Maitre cozinha pelo famoso Mssr. Gregoire
Av. N. S. Copacabana, 1241, na Galeria Alaska
Em frente ao Teatro Follies

CHEZ COLBERT
BAR BOITE — RUA DUVIVIER, 37
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa
GOULASH HUNGARO

DRINK - DJALMA FERREIRA
NOITE FELIZ, SEM IGUAL
Bebidas de primeira
MÚSICA MELODIOSA
Av. Princesa Isabel, 30-B
Copacabana

DIVIRTA-SE NA
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave
Pieds-Paquet
Prato Especial
Um Microfone, um Acordeon e um Piano, Para Você Cantar
RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

UMA CASA PORTUGUÊSA
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos típicos regionais
LUSO-BRASILEIROS
AGUARDEM
Jantar-Dançante
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

FOGO NO ÔNIBUS CHEIO DE PASSAGEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

Nacional, linha 110, "Grajaú-Laranjeiras". A frente do pesado coletivo havia sido cortada por um pequeno auto de marca "Citroen", chapa 1-14-72. O ônibus atingiu o pequeno carro bem no centro, atirando-o à distancia. O tanque de gasolina do auto rompeu-se, espalhando o combustivel pela rua e até continuo o fogo manifestou-se por todo o coletivo, que não demorou a se transformar numa enorme tocha, que o destruiu totalmente.

PANICO

O coletivo viajava com sua lotação completa e o pânico não demorou a generalizar-se entre os passageiros.

A educação e o cavalheirismo cederam lugar ao instinto de defesa.

As janelas foram arrombadas pelos mais ousados e senhoras trataram de atirar seus filhos para fora daquele inferno. Neste mister, destacou-se a bravura do motorista, que ajudou inumeros passageiros a escapar do ônibus em chamas.

O fato não demorou a chegar ao conhecimento da Radio Patrulha, seguindo para o local o RP-58 que efetuou a prisão do motorista do coletivo, José Luiz da Silva, casado, de 29 anos, domiciliado à rua General Roca, 584.

Em palestra com a reportagem, disse o profissional:

— "Vinha pela mão e desenvolvia regular velocidade. Mal saí da Praça Saenz Pena e entrei na rua Almirante Cochrane, passou a correr, paralelamente a mim, um carro de côr verde. Seu motorista "ziguezagueava" muito e pouco a pouco foi me espremendo contra o meio fio. Ia parar, quando tive à frente, bruscamente cortada pelo "Citroen", que manobrava no meio da rua, da forma mais imprudente possivel. O choque deu-se em segundos, embora tentasse ainda aplicar os freios.

Com a batida, o pequeno carro foi atirado à distancia e seu tanque de gasolina rompeu-se, espalhando o combustivel pelo asfalto. Minutos depois, o fogo era comunicado ao meu carro e não demorou a espalhar-se. O pânico tomou conta dos passageiros e o resto é facil adivinhar...".

SALVA POR MILAGRES

Prêsa de forte crise nervosa e ajoelhada em plena via publica, a reportagem foi encontrar a senhora Jandira Macedo, domiciliada à rua Guatemi, 64, que foi o ultimo passageiro a deixar o veiculo em chamas. Contou-nos ela que desmaiara com o choque e que só voltou a si ao ouvir um grito lancinante de uma mulher: — "Meu Deus, salve o meu filho". Ainda meio cambaleante Jandira olhou em torno de si e viu que estava cercada pelas chamas que, nesta altura, tomavam conta de todo o ônibus Célere, meteu a mão na bolsa e de la tirou um Rosario, presente de sua velha mãe. Como se um milagre estivesse se verificando, as chamas diminuiram no seu lado. Um claro abriu-se e Jandira pode, então, atirar-se do coletivo em chamas. Disse ainda que sentiu que algo lhe impelia para a saída.

OS FERIDOS

Conduzidos em ambulancias, foram internados no HPS, os seguintes passageiros do onibus: — Aloisio Pereira Borges, branco, solteiro, de 26 anos, ourives (Rua Guanabara, 182, casa IV); Agostinho Pinto, branco, casado, de 30 anos, operario (rua Frei Caneca, 68), Francisco Correia, casado, de 40 anos, operario (Conjunto Residencial do IAPI de Del Castilho, Bloco 18, casa 16), Otacilio Viera da Rocha, casado, de 40 anos (rua H 520, apartamento 402) e Bernardino Geremias Filho, funcionario municipal (rua Caruaru, 612), após medicados retiraram-se.

Foram ainda medicados e internados os seguintes passageiros do Citroen: Miguel Sahuer, branco, casado, de 36 anos, bancario, motorista do carro (rua Francisco Otaviano, 41, apartamento 202), Silvio Renato Barros, branco, solteiro, de 20 anos, comerciario (rua Luiz Catanhede, 92), Miguel Angelo Sahaad, engenheiro civil, casado, de 32 anos (Rua Vinte e Quatro de Outubro, 241), e Mario Gastal Paiva, branco, casado, de 36 anos, comerciario (rua Lopes Quintas, 234).

Apenas o segundo e o terceiro estão em estado grave, sendo que os demais não inspiram maiores cuidados.

Compareceu ao local o comissario Petra, de serviço no 17º DP que tomou as providencias de praxe.

Os bombeiros que, após titanica luta, conseguiram debelar o fogo, estiveram sob o comando do capitão Oscar, do Pôsto Vila Isabel-Tijuca.

Miguel Angelo Sahaade conta ao repórter a sua versão dos fatos, ainda no HPS

"A POLICIA MATOU"

O grupo de motoristas que estêve na redação de "LUTA DEMOCRATICA", convidando-nos para o enterro.

(Conclusão da 1.ª página)

alegam que tudo foi fruto da casualidade. A arma teria caido, atingindo o motorista em lugar mortal.

CRIME PREMEDITADO

Essa última versão, embora acolhida pela polícia do Estado do Rio, foi energicamente repudiada pela população, a qual está convencida de que o assassinato foi premeditado, vez que, caindo uma arma, não poderia o projetil atingir a nuca do motorista em sua posição normal de trabalho. Depois, houve a hematoma no olho esquerdo, provando que, além do tiro, os policiais espancaram a vítima indefesa.

A "PERICIA" DA POLÍCIA

Curioso é que a perícia solicitada acabou por concluir tratar-se mesmo de um acidente. Mas não se disse porque os policiais abandonaram o carro e deixaram o morto abandonado e, não morasse alguém ali por perto, teria de ficar por muito tempo. A posição tomada pela polícia no caso serve apenas para demonstrar que os graduados da policia do Estado do Rio tinham pleno conhecimento da empreitada sinistra dos seus subordinados.

FOI A POLÍCIA QUE MATOU

O corpo do infeliz motorista foi levado, como o de um animal, para o necrotério. Todos os autos de praça do Estado do Rio acompanharam-no, gritando, com tôda a fôrça dos seus pulmões: — "Foi a policia que matou"! Em sinal de protesto das entdiades da classe ordenaram a paralisação de todos os autos, desde a hora em que tiveram noticia da morte do motorista até depois do enterro, fazendo colocar faixas em tôdas as ruas da cidade, para fazer ver à sociedade e ao povo que o colega fôra morto pela policia fluminense.

A vitima deixa viúva a sra. Manoelina Amaral Ribeiro.

O ENTERRO SIMBÓLICO...

(Conclusão da 1.ª página)

Depois de intensa busca, foi encontrado o cadáver do major Gabriel, que logo removeram para o necrotério do Instituto Médico Legal. Daí foi levado para a capela do corpo de Bombeiros, onde se encontra em câmara ardente.

Cêrca das 14 horas, outro corpo foi retirado pelos escafandristas. Estava êle imprensado entre a lancha sinistrada e um guindaste, que foi arremessado ao mar pelo impacto da violênta explosão. Instantes depois, o corpo era identificado como sendo o do bombeiro n. 72, Amâncio da Silva, que residia na rua dos Diamantes, lote 12, quadra 25, no Gramacho. Depois de passar pelo necrotério da polícia, o corpo do 72 foi levado para a capela de sua corporação.

IÇADO O BARCO

Depois de intenso trabalho, ontem mesmo, conseguiram içar o barco onde viajaram as vitimas. O trabalho foi penoso e demandou tempo. Em seu interior nada foi encontrado, a não ser algumas peças de roupas, sapatos, carteiras, etc. pertencentes aos bombeiros.

ENTERRADOS NA LAMA

Cêrca das 16.30 horas, os escafandristas suspenderam seu trabalho, devido aos gases tóxicos que inda impregnam o ar nas adjacências da ilha. Daí não terem sido retirados três cadáveres que se encontram presos à lama, tarefa difícil para ser realizada sob a ameaça da falta de oxigênio. Hoje, possivelmente, os corpos serão retirados para posterior identificação.

Ontem, pela manhã, cêrca das 10.30 horas, foram realizados os funerais do sargento Edgard de Barros Lima, que servia como contra-mestre da lancha "Cunha Pires", a embarcação sinistrada. A solenidade, revestida de caráter simbólico, comoveu a quantos a assistiram, não faltando quem derramasse lágrimas pela sorte do bravo bombeiro. Toda a corporação se fêz representar e, no sepultamento do sargento, simbolicamente o foram todos os seus companheiros que tiveram o mesmo fim brutal. O esquife foi transportado num carro-bomba e todos os soldados prestaram as honras de estilo aos companheiros que sucumbiram no cumprimento do dever, numa prova real e impressionante da legenda que anima tôda a corporação: "Bombeiro não corre do perigo".

PRECE DA MÃE DO...

(Conclusão da 1.ª página)

— "Oh!... Como sofre uma mãe, com a injustiça cometida contra um filho. Nesta data a nós dedicada, elevo minhas preces à Deus, pedindo-lhe para iluminar os membros do Tribunal, que julgam à apelação de meu filho, a fim de que êle tenha outra oportunidade de provar, irrefutàvelmente, sua inocência".

SOCIAIS

Fazem anos hoje os srs. Zeno Zielinski, Alberico Lima Neto, Osvaldo dos Santos Afonso, Jorge Costa e Nelson Teixeira de Barros.

Transcorre hoje o aniversário natalício da graciosa srta. Neide da Silva e Souza, filha do casal Paulo de Figueiredo e Souza-D. Alaide da Silva e Souza. Por êsse motivo, a aniversariante oferece uma festa intima aos seus parentes e amigos, em sua residência, em Higienópolis.

CINEMA

A CRUZ DA MINHA VIDA

COTAÇÃO: Bom

LEDA CADAVAL

Shirley Booth, uma das maiores atrizes americanas, do momento, aparece pela primeira vez entre nós, num desempenho excepcional no filme "A Cruz de Minha Vida". Detentora de vários prêmios teatrais, e de um Oscar, pelo seu trabalho no filme em aprêço, é realmente uma atriz de grandes recursos. Adaptado da peça de William Inge, que alcançou um sucesso tremendo na Broadway, onde permaneceu em cartaz por mais de dois anos, tem um argumento incomum, com uma excelente estruturação dramática. Shirley vive magnificamente, o drama da mulher que foi linda na mocidade e com o passar dos anos, vê perdidos todos os seus encantos. Vendo-a desajeitada e já sem atrativos, relembrar os tempos em que todos a conheciam como "a bela Lola" torna-se por vêzes dolorosamente ridículo.

Burt Lancaster sóbrio e convincente, é o marido aparentemente jovem, complexado entre o carinho que sente pela companheira de sua vida e o desencanto de ve-la tão transformada, tão diferente daquela com quem se casara vinte anos antes.

Daniel Mann, que dirigiu a peça na Broadway, tem segurança ainda que não consiga imprimir ao filme melhor ritmo, o que só um bom e experimentado diretor cinematográfico conseguiria. Terry Moore aparece em algumas cenas, cheia de graça e de juventude num excelente contraste com a personagem vivida por Shirley Booth.

E' um filme que deve ser visto.

MUNICÍPIOS FLUMINENSES

(Conclusão da 3.ª página)

S. JOÃO DE MERITI

Sessão na Camara dos Vereadores

S. JOÃO DE MERITI, 8 (De Francisco Chaves, nosso representante)

S. JOÃO DE MERITI, 8 (De Francisco Chaves, nosso representante) — A Camara de Vereadores de São João de Meriti está se reunindo extraordinariamente para debater assuntos vitais dois dos quais se sobressaem: a construção de uma estação rodoviaria e a abertura de um crédito extraordinario para pagameno de dividas do exercicio findo.

Há, além desses, o projeto 46, que trata da permuta de uma casa e um lote por mais de vinte loter e a concessão da linha para Osvaldo Pereira da Silva a uma emprêsa de caminhonetes.

Sôbre o projeto 47, que cuida da abertura do credito de Cr$ 3.262.913,70 para os fins acima referidos, apontam os vereadores que ao mesmo se opõem diversos vicios. Argumentam esses opositores que o indigitado credor, que calçou 200 metros de rua, assentou 800 metros de meio fio e construiu uma galeria coberta de 60ms x 1,20, apresentou uma conta de 2.125.225,40 cujas faturas merecem ser examinadas, mediante um levantamento do serviço, de vez que, consoante o depoimento do sr. Placido de Figueiredo, ex-prefeito municipal, não existem na Prefeitura comprovantes habeis, elaborados na época, que o atestem. Ainda se referem os mesmos à conta apresentada por Kastrupe Comercio e Industria, no valor de Cr$ 106.740,00 alegando desconhecerem a existencia da firma em apreço.

Sobre o da construção da estação rodoviaria sob o numero 57, ao que parece, patrocinado por uma grande maioria de vereadores, alega a parte oponente, em desfavor do mesmo, que a construção da referida estação na Praça da Matriz, ao lado da Igreja, irá desfigurar a praça, cedida à Prefeitura pela mitra para construção de um logradouro ajardinado destinado ao publico miritiense.

Houve, ao que se disse, ontem, na Camara, um golpe de força do presidente, procurando afastar da comissão o relator do projeto em pauta sr. Elias Carlos Daler, a fim de que não recebesse o processo na comissão um parecer contrário. Sucede, porém, que a exclusão do sr. Daler da comissão foi provocada pela vereadora Precilliana Muniz da Rocha, que, sistematicamente combate o projeto. Foi ela, como presidente da comissão, que, em face de não comparecimento do referido edil a cinco reuniões consecutivas, solicitou sua exclusão.

Comenta-se mais, ainda na Camara, que o sr. Elias Carlos Daler, que se ergue contra o projeto, sob a razão de que o mesmo traz prejuizos à estética da Praça, se esqueceu de que êle é o autor de um outro projeto, dando aos benemeritos frades que dirigem a paroquia local licença para construir uma escola e um posto clinico na mesma Praça.

Com essa divisão de opiniões era justificavel o ambiente de expectativa na Camara, de que os debates acalorados iriam filtrar os projetos em apreço em emendas aconselhaveis, para deles escoimarem-se as possiveis impurezas apontadas. Mas eis que surgiram acontecimentos imprevistos e a sessão acabou-se como fim de novela. O sr. Elias Carlos Daler excluido da comissão, retirou-se do plenario, protestando. Et tout se' finit...

COMBATE AO JOGO

Quando os vereadores se retiraram da Camara, dois comentavam a necessidade de agitar-se o plenario na proxima semana, com uma moção ao Governador do Estado no sentido de solicitar a repressão aos contraventores do jogo do bicho.

E diziam os dois edis que alimentariam a campanha até verem a praga da jogatina extirpada completamente do Municipio, comentando que até sirios vivem explorando com êsse vicio a população, que, desiludida, já demonstra indignação contra o Governo, cuja ação desnorteia a todos, porque fez do vicio a base de seu programa.

NILOPOLIS

Solicitado o regresso do investigador

NILOPOLIS 8 (De Antonio Lemos, nosso representante) — A noite de ontem fomos procurados por uma comissão de moradores deste municipio, entre os quais podemos anotar o nome dos seguintes: — Arnaldo Viera — Julio Batista — Carlos Alexandre Costa — Justino Vieira — Joel Gladstone — Marcos Silveira de Lima — Antenor Gomes Barbosa — Hélio Pinto de Siqueira — Georgeoner Alarcon Mindelo — Carlos Palmares Godinho — Fidelis Conceição — Maria Medeiros Salles — Georgete Mindelo Farias — Guiomar Bittencourt d'Oliveira — Ernani Nunes Bechara — Julieta Godinho e Altamira Nunes.

Por nosso intermédio fazem um apêlo para que continue na delegacia deste municipio o investigador Hélio Lourenço, que, dias atras, pediu sua demissão do cargo que vinha desempenhando.

Como porta-voz da comissão, falou o sr. Arnaldo Vieira, que, entre outras coisas, disse ser Hélio Lourenço um dos investigadores que mais empenho vinha tendo naquele municipio, não dando tréguas aos malfeitores. "Se com Hélio Lourenço — declarou — que nunca deu tréguas aos elementos nocivos, nosso municipio já sofria as invasões dos perniciosos, que acontecerá agora? Esperamos que nosso apêlo seja atendido e que o sr. secretario de Segurança Publica do Estado do Rio faça retornar para seu posto o investigador que tantas diligencias beneficas efetuou aqui".

Aqui fica o apelo destes moradores de Nilopolis, que vêm na pessoa do investigador Hélio Lourenço, uma autoridade imprescindivel para seu municipio.

NOVA IGUAÇU'

A rua Alice e um policial politico

NOVA IGUAÇU', 8 (De José Carvalho, nosso representante) — Uma volta casual levou nossa reportagem a tomar conhecimento do estado de abandono em que vive a rua Alice, no municipio de Mesquita. Ao ver o repórter o sr. Henrique Lopes, foi logo se desabafando: "Deviamos ter transitado por ali quando os moradores daquela artéria estavam na faina de escoar a lama que momentos antes estava designada, em frente às residencias, num verdadeiro répio ao prefeito". Na verdade ainda podemos constatar a veracidade das acusações pelas marcas deixadas por vassouras e enchadas que foram usadas pelos moradores.

Mas, estas providencias não evitaram que a rua Alice ficasse intransitavel, uma vez que a lama continuava perturbando e prejudicando quantos procuravam atravessá-la.

O que na verdade mais revolta os moradores dali é a falta de funcionarios municipais para a limpeza da rua, que, com abandono a que está entregue, mais parece um chiqueiro.

Já é tempo da Prefeitura voltar suas vistas para Mesquita, que há muito se vê privada de uma limpeza adequada para vergonha de seus moradores.

POLICIAMENTO DEFICIENTE

Os moradores de Mesquita atravessam atualmente uma fase de sobressalto. O senhor Demetrio, atual sub-delegado deste distrito pouco caso faz às suas responsabilidades. Não liga para os fatos que se processam diariamente visto estar tratando de sua candidatura à vereança deste municipio. Porém aos moradores de Mesquita, o que interessa é mais um pouquinho de zêlo por parte das autoridades policiais. No entanto Demétrio sabe muito bem que a plataforma deste municipio está transformada em coito de malfeitores e nenhuma providencia toma.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 3.ª página)

nhecerão os dirigentes do Kremlim e seus desejos bestiais...

Dien Bien Phu, deve ficar gravado, no coração dos povos livres, como a página mais bela do heroismo e do sacrificio da França e de seus filhos, pela defesa da Liberdade.

Dien Bien Phú, não caiu!

Dien Bien Phú viverá eternamente nos nossos corações porque ali está derramado o sangue dos que foram imolados pela Paz e pela Liberdade.

POLÍTICA DOS ESTADOS:

(Conclusão da 3.ª página)

gem do governador, não afirmando que S. Exa. tenha ido para Guarujá ou para o Vale do Paraiba, dizendo, contudo que se ausentou desta capital.

ONDE SERÁ O PRIMEIRO COMICIO?

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Os meios politicos locais estão registrando como sendo em São Bernardo, o primeiro comício da chapa Prestes Maia — Cunha Bueno. Há quem afirme, também, ser em Santo André. Em meio à dúvida, pergunta a imprensa local: onde será o primeiro comício da chapa Prestes Maia — Cunha Bueno?

TERÃO IMUNIDADES OS VEREADORES PAULISTAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Eumene Machado apresentou um projeto de lei dispondo sôbre as imunidades dos vereadores:

Diz a lei em seu art. 1.º o seguinte: "Os vereadores, dentro do território do município de S. Paulo são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavra e voto. Parágrafo 1.º — Dentro do território do município e depois da posse, nenhum vereador pode ser prêso, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processado criminalmente sem expressa licença da Câmara Municipal. Parágrafo 2.º — A prisão em flagrante será incontinentemente comunicada ao presidente da Câmara e o respectivo auto ser-lhe-á enviado, a fim de que esta decida quanto à prisão e autorize ou denegue a formação da culpa".

DESENTENDIMENTOS NO P. T. B. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Anibal di Primo Beck, presidente da Comissão Executiva do PTB gaucho, que hoje regressará do Rio, logo após a chegada, reunirá aquele órgão, para falar sôbre os entendimentos na capital da República. Deverá também, na ocasião, assentar com os companheiros a data da Convenção partidária, para a escolha dos candidatos situacionistas aos diversos postos eletivos.

Tem-se como certo que somente no mês de junho será possivel a realização do conclave trabalhista, dadas as dificuldades que vêm encontrando os dirigentes do partido para solucionar satisfatoriamente o problema da escolha do candidato que a Comissão deverá apresentar para concorrer à chefia do Executivo.

NOVO PARTIDO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Marrey Junior e um grupo de próceres politicos estão projetando criação de um novo partido que se chamaria Aliança Trabalhista Brasileira.

Acrescenta-se que dentro de breves dias, seria lançado um manifesto publico, condensando o programa da nova agremiação.

GARCEZ VAI ENTRAR NA LUTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — O governador Lucas Garcez informou que a reforma do seu secretariado, a ser levada a efeito nos próximos dias terá em vista dois objetivos: substituição dos secretarios que desejem desincompatibilizar-se para se candidatarem a cargos eletivos e fortalecimento da maquina administrativa do Estado, diante da definição adotada no campo da sucessão estadual.

Perguntado se iria participar dos comicios politicos da próxima campanha eleitoral, o sr. Lucas Garcez respondeu:

— Não me recusarei a assumir o meu papel politico. Disponho-me a fazer isso se assim julgarem conveniente os dirigentes partidarios.

AS LICENÇAS DO PREFEITO JANIO QUADROS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Será discutido na proxima segunda-feira, na Camara Municipal o requerimento do vereador Cantidio Sampaio, pedindo esclarecimentos sobre a legalidade das licenças simultaneas do prefeito Janio Quadros para participar dos comicios eleitorais.

Como se sabe, na sessão anterior, o sr. Elias Shammas pos em duvida a legalidade das licenças, concluindo por dizer que elas podem ser legais mas não morais, uma vez que o prefeito no fim do mês, embora não trabalhe todos os dias recebe seus salarios completos.

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
"QUER COMER BEM?"
Jante Diàriamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"O ARTISTA DA SEMANA"
ANGELA MARIA
A RAINHA DO RADIO DE 1954
NA BOITE DAS BAPTISTAS
Plaza Copacabana Hotel
Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-1870
(Não Funciona aos Domingos)
Orquestras de:
Francisco Sergi e Chuca-Chuca

FIVE O' CLOCK BAR
English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1,30 horas, com Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gaúcho e outros — Rua Ronald de Carvalho N.º 59
— Posto 2
FIVE O' CLOCK

AS REALIZAÇÕES DA FUNDAÇÃO ZERRENNER

Da Tribuna do Monroe o Senador Kerginaldo Cavalcanti Informa a Nação Sôbre os Benefícios Sociais Que Essa Grande Instituição Oferece Aos Trabalhadores Paulistas

Tomando parte na comitiva senatorial, que recentemente visitou o parque industrial de São Paulo, o ilustre senador nordestino, ficou tão vivamente impressionado com o que apreciou na Fundação Zerrenner, que proferiu esta expressiva oração:

Sr. Kerginaldo Cavalcanti:

Sr. Presidente, não tenho, efetivamente, vocação para correr mundo; sou homem pacífico e quieto, que só em circunstâncias excepcionais se movimenta. Significa que isto poderá ocorrer quando há motivo de caráter extraordinário ou quando vivida curiosidade me impele. Daí porque a mim mesmo se me afigura digna de menção e circunstância de por três vêzes ter ido a São Paulo, em visita às suas indústrias.

Por duas vêzes, portanto, nesta Casa ocupei a tribuna dando as minhas impressões em derredor do surto magnífico da industrialização que ali se opera, do qual resultará, como já vem resultando, o engrandecimento econômico da nossa Pátria.

Sr. Presidente, sou também, pela vontade dos meus dignos pares, membro da Comissão de Legislação Social; e não só o rugir das máquinas, e não só o ruído, o vozeiro do operariado, e não só o esfôrço trepidante de uma cidade avassaladora seria motivo suficiente para que me abalançasse a essas viagens em que se muito aprendi, contudo por comodismo natural à minha idade, preferiria remanescer nesta metrópole.

Releve, portanto, Sr. Presidente, que, entre os motivos, sobreleva aquêle que é congênito à Comissão de Legislação Social, pelos seus aspectos de beneficência e de assistência aos mais desfavorecidos da fortuna e de cujo amparo, a cada dia que passa, se impõe esfôrço maior às coletividades que pretendam sobrenadar à onda das paixões que desabaram sôbre o mundo.

Dentre essas instituições de São Paulo, que lá existem em diversos graus, escolhi para tema dêste discurso a Fundação Antônio e Helena que, de fato, pela complexidade dos seus objetivos, merece as nossas vistas e a nossa cordial admiração. Se atentarmos nos propósitos dessa Fundação, nas razões que explicam o seu surgimento e nas lutas que teve que enfrentar, ressalta a sua característica nacional e o seu espírito profundamente humano e compreensi-

[illegible] algumas ocasiões conviria nos adentrássemos pela natureza, entregando-nos a uma confissão simples à moda de Rousseau; mas qualquer um, de fina sensibilidade, em certos instantes poderá abrir a alma e enlarguecer o pensamento, proclamando apenas, com os argumentos do trivial, os fatos que nos saltam à vista, acentuando-lhes, quando muito, os contôrnos, para dar relêvo à paisagem humana.

O que há de excepcional, Senhor Presidente, pois prende a atenção logo de início, é que essa fundação foi ideada, instituída por uma senhora nascida na Alemanha, D. Helena Zerrenner, que chegou ao Brasil em 1885 e, com seu marido, o Comendador Anton Zerrenner, também de nacionalidade germânica, tornaram-se brasileiros, com os títulos declaratórios respectivos, integrando-se definitivamente na comunhão nacional.

Ocorreu, porém, que Anton Zerrenner faleceu em 1933. Deixou testamento, de que fazem parte 6 testamenteiros; estabeleceu legados; confiou a direção do que lhe cabia à sua viúva, assegurando-lhe a posição de única herdeira e, dessa maneira sem que talvez o previsse fêz mas judiciais mais complicados, sobretudo pela ação nefasta, mesquinha, miserável de alguns vende-pátria, dêsses Calabares que por aí ainda pululam às dúzias, e que pretenderam empalmar as ações da Cia. Antártica Paulista, para desviá-las, de modo a que, finalmente, essa grande fortuna pudesse seguir para a Alemanha, a serviço do bem-estar dos alemães.

E quem é a pessoa que, depois de D. Helena Zerrenner, se antepôs a êsse assalto, surgiu em oposição a êsses maus brasileiros?

Veja V. Exa., Sr. Presidente, como eu, nacionalista — compreendendo o nacionalismo como uma cruzada de bem-estar nacional — rendo minhas homenagens ao cidadão nascido na Alemanha e que, sendo testamenteiro de D. Helena Zerrenner, procurou, por todos os meios possíveis e, por vêzes, quase impossíveis, obstar que a grande fortuna fôsse conduzida solertemente para aquêle país. E' o Doutor Walter Bellian, também naturalizado brasileiro.

Tive apenas ligeiro contacto com êle. O que sei a seu respeito, colhi através da informação de pessoas categorizadas, inclusive do brilhante economista Dr. Hamilton Prado, espírito de escol, com elevado sentimento de brasilidade.

E' de estranhar que existindo no Brasil, um Livro do Mérito, onde por vêzes são contempladas figuras de palha, êsse cidadão benemérito, naturalizado brasileiro, com relevantes serviços prestados ao bem-estar nacional não tenha sido, até hoje, lembrado.

O Senado a esta altura indagará, e esta pergunta fiz a mim mesmo, que significação tem essa fortuna para a coletividade brasileira? Que exprime a Companhia Antártica Paulista para o Brasil? Não será, porventura, uma dessas firmas comerciais que canalizam o fruto de suas rendas polpudas para o bolso largo dos tubarões?

Sr. Presidente, a Antártica Paulista pertence à Fundação Zerrenner, pela maioria de suas ações. A Antártica Paulista distribui os seus benefícios por mais de cinquenta mil dos seus operários; reparte seus rendimentos com os seus empregados, dentro de 59% do capital social, donde se vê que é uma instituição de cunho intensamente humano, beneficente e altruísta, que atravessou momentos difíceis, inclusive quando, em certo período de sua vida, a "Coca-Cola", que é norte-americana, recebendo, por isso, grandes favores entendeu de limitar-lhe a atividade, originando tôda sorte de dificuldades, combatendo com "coca" o guaraná, que é bem nacional.

Sr. Presidente, D. Helena Zerrenner instituindo essa fundação benemérita, ligou-se, de modo indubitável, pelo que há de mais expressivo e de mais íntimo ao nosso país. Mostrou, assim, que o esfôrço seu e o do seu espôso, nos têrmos insofismáveis de sua vontade, deveriam converter em favor da coletividade obreira, isto é, daqueles operários, dos empregados que deram as melhores horas de sua vida para que se desenvolvesse a Antártica Paulista. E não sòmente a Antártica. Também faz parte da fundação a Companhia Cafeeira de São Paulo. Temos, portanto: Companhia Antártica Paulista — 59%; Companhia Cafeeira de São Paulo 35%; 99%, portanto, vantagens destinadas ao bem-estar exclusivo — poderei dizer — dos trabalhadores, dos empregados dessa companhia nacional, vivendo e se desenvolvendo com capitais nacionais.

A justiça de São Paulo, Senhor Presidente, nas horas incertas em que se manobrava no sentido de empolgar o patrimônio de Antônio Zerrenner e de D. Helena Zerrenner, mostrou-se à altura de suas responsabilidades e fulminou, em mais de uma oportunidade, o avanço desmedido daqueles muitos dos quais brasileiros, — porque a raça dos "calabares" ainda não se extinguiu — que pretendiam, por passes de mágica, por sutilezas jurídicas, canalizar tamanha fortuna para Dresden, na Alemanha. A justiça de São Paulo, quando os testamenteiros alemães, por seus advogados, queriam converter a princípio a fortuna deixada por Anton Zerrenner em um legado, declarou, de maneira segura, que na espécie D. Helena era a sua única herdeira, podendo, portanto, dispor dos bens conforme determinara o instituinte.

Vencidos nesse passo, recorreram do expediente de um **fideicomisso**. Pretendiam que a fortuna viesse, logo depois da morte de D. Helena Zerrenner, por destinação especial, por-se à disposição de uma Fundação Anton Zerrener, criada na Alemanha, e que não tinha outro objetivo senão o de desviar aquela fortuna para benefício do povo alemão.

Sr. Presidente, ainda uma vez o Tribunal de São Paulo negou-lhes o propósito e indeferiu-lhes a pretensão. Não cansaram, porém. Vem a Segunda Conflagração mundial e já muda-se a tática: procura-se apresentar a Companhia Antártica Paulista como suspeita de estar a serviço de interêsses anti-nacionais.

Entretanto, Sr. Presidente, convenhamos, — nada mais absurdo como bem se depreende pelo que acabei de expor. Ademais, contra os que defendiam a permanência no Brasil daquêle patrimônio, levantaram-se todos os obstáculos, inclusive campanha de difamação, a mais tenaz, dando margem até a intervenção disfarçada do nazismo territônico asseverando que aquela fortuna deveria ficar subordinada ao govêrno alemão; suscitando-se, mesmo, conflito de jurisdição, sob o calor de que, na hipótese, estaria exigindo esclarecimento também um problema de Direito Internacional.

Por aí estão vendo o Senado e os meus eminentes pares, como são sutis os escaninhos pelos quais caminham a passos tardígrados os interêsses dos "trusts" estrangeiros, e as manipulações de govêrno que não se afinidam com os mesmos.

Graças a Deus tudo foi vencido! Serviu apenas para retardar a obra assistencial da Fundação, obra benemérita de uma mulher, nascida na Alemanha, mas que quis ser grata ao país que a acolheu; a uma senhora que tudo fêz, contrariando, inclusive, a alguns brasileiros, para que daqui não saísse nenhuma parcela de capital, invertendo-o no bem-estar dos seus empregados e dos seus operários.

E' possível que no Brasil não se conheça bem o fato. E é por essa razão, Sr. Presidente, que me animei a ocupar a tribuna, para dizer — com a responsabilidade que assumi perante o povo que sempre tenho defendido — que a Antártica Paulista é, talvez, uma das raras instituições que tem a maioria das suas ações em favor dos seus empregados e operários.

Sr. Presidente, tenho em mãos um relatório que é o histórico das atividades e das finalidades da Fundação Antônio e Helena Zerrenner. Foi elaborado a pedido do nosso ilustre colega Senador Ezechias da Rocha, quando esteve na Capital paulista, impressionado com o largo alcance e o alto objetivo da instituição. Obtive uma cópia e me permito, **data venia** do meu prezado amigo, trazê-lo ao conhecimento do Senado, por ser uma dessas peças que devem figurar em nossos Anais, a fim de que os brasileiros, conhecendo-a, façam justiça a êsses dois estrangeiros que valem mais que alguns brasileiros.

Sr. Presidente, quais os objetivos dessa Fundação?

Aqui estão:

"Criar e manter asilos e outros estabelecimentos de beneficência para auxílio e assistência:

a) — à crianças, órfãs ou expostos e, de preferência a filhos de empregados necessitados dos estabelecimentos da organização industrial e comercial fundada pelo finado marido da testadora. — Comendador Antônio Zerrenner — e especialmente os das Cias. Antártica Paulista e Cafeeira de São Paulo.

b — à empregados e operários, das Cias. Antartica Paulista e Cafeeira de São Paulo, inválidos e impossibilitados de trabalhar por moléstia ou por velhice;

c) — à estudantes de famílias pobres e dignos, sem distinção de nacionalidade, a juízo da direção da Fundação;

d) — à membros necessitados e dignos da família Zerrenner, assim como a estudantes pobres pertencentes à mesma família que residam ou venham residir nesta Capital".

Eis, Sr. Presidente, uma exposição dos objetivos da Fundação, cujo Relatório foi enviado ao Senador Ezechias da Rocha e que estou lendo por gentileza de uma cópia que me chegou às mãos.

Mas não seria destoante que, nesta oportunidade, frizasse para conhecimento **urbi et orbe** que apenas 8% dos beneficiários de certos serviços desta Instituição são filhos de seus próprios operários, porque, na verdade, nos seus objetivos amplos, ela distribui, a mancheias seus benefícios de modo a que 92% de beneficiários não são aquêles para quem, institucionalmente, pareceria criada a Fundação.

Verifica-se, Sr. Presidente, que ela abrange nas suas vantagens quantos queiram obtê-las, com uma assistência múltipla e cristã que merece o aplàuso de todos nós e a solidariedade dos espíritos bem-formados.

E quer ver o Senado uma demonstração positiva do que estou dizendo?

Passo a ler nêsse Relatório alguns tópicos expressivos.

Diz-se nele:

"Em breves linhas procuramos dar uma idéia de quanto fêz até hoje a Fundação Antônio e Helena Zerrenner, Instituição Nacional de Beneficência e quais os problemas que teve que enfrentar, primeiramente para poder subsistir e depois para cumprir todo o seu vasto programa de assistência beneficente e social, dentro do que lhe foi traçado por sua ilustre instituidora, a saudosa D. Helena Zerrenner.

Este programa pode hoje ser assim resumido:

Assistência social:

A fundação fornece gratuitamente todo o material escolar, farda, roupas de esporte e trabalho, alimentação etc., para os alunos da Escola Industrial Antártica e do Ginásio; uniformes, agasalhos, material escolar e sopas diárias aos alunos das escolas rurais onde mantém ambulatórios; fornece socorro financeiro a seus beneficiários, para melhoria de alimentação, após o devido inquérito feito pelos visitadores sociais da própria Fundação; Amparo financeiro por ocasião de morte do cabeça do casal; socorro por ocasião de funerais e auxílios para a família do falecido, internamento e amparo de órfãos desprotegidos e abandonados etc.

Assistência médica:
Clínica médica;
Clínica cirúrgica;
Clínica especializada;
Aviamento de receitas;
Radioterapia;
Fisioterapia;
Exames radiológicos;
Exames clínicos;
Tôda assistência farmacêutica
Assistência hospitalar;
Internamento;
Cirurgia em geral;
Assistência de enfermagem;
Assistência farmacêutica;
Assistência post-operatória.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI

Sr. Presidente: estou lendo porque desejo, nestas passagens, tão breves aliás, que se tinha nítida expressiva a imagem das minhas intenções, a sinceridade dos meus propósitos e a lealdade com que intento esclarecer a opinião pública.

(**Lendo**):

Assistência pré-natal, natal e neo natal;

à parturiente, tôda assistência clínica, médica, cirúrgica e hospitalar.

ao nascituro, tôda assistência clínica, médica, cirúrgica e hospitalar.

Assistência farmacêutica.

Fornecimento de todos os medicamentos, preparados, injeções, tinturas etc.

Assistência Administrativa e Contenciosa

Além da assistência social em tôda a sua magnitude a Fundação presta tôda a assistência absolutamente **gratuita** nos seus curadores judiciais e sempre que ocorrer a morte de beneficiários ou espôsas, a Fundação além de custear as despesas funerárias, ainda presta essa assistência **gratuita** para os remanescentes da família, inclusive no Forum local e perante terceiros.

A Fundação assiste hoje a uma população de beneficiários cujo número passa de muito à casa dos 50.000, na sua maioria trabalhadores das indústrias ligadas ao Consórcio Antártica e das fazendas agrícolas ligadas à Cia. Cafeeira de S. Paulo, sem contar o grande número de alunos da Escola Industrial Antártica e do Ginásio onde apenas cêrca de 8% são filhos dos trabalhadores acima indicados, sendo os restantes 92% filhos de operários de tôdas as demais indústrias de São Paulo, sem qualquer ligação com aquelas emprêsas.

Sr. Presidente, é comovedor, e experimentamos grande confôrto íntimo, quando proclamamos fato dessa natureza. Êle é revelação acabrunhadora para muitos dos que negam nobres sentimentos de nossa gente e não confiam nos grandes destinos do Brasil.

Quero trazer ainda um subsídio que esclareça a benemerência dessa instituição, e peço a atenção de todos os patriotas para o que ela exprime, no seu conteúdo, na sua verdadeira substância. Peço a todos os cidadãos imbuídos do sentimento de brasilidade que prestigiem esta organização, que vive de capitais exclusivamente nacionais e opôs a barreira mais decidida a que se desviasse o seu patrimônio para a Alemanha, aqui permanecendo a serviço do povo brasileiro, conforme acabo de evidenciar, de maneira irretorquível.

Tomo, por exemplo, uma sinópse das atividades da Fundação Antônio e Helena Zerrenner. Como a que me chegou às mãos se refere ao ano de 1952, é de ver-se que, se eu tivera conseguido um expositivo do ano de 1953 quanto aqui passo a ler estaria, certamente, mui aumentado. Tanto bastará para que se possa pelo esfôrço de imaginação mais simples, chegar aos resultados a que me proponho, isto é, à demonstração dessa imensa, imensíssima benemerência.

No ano de 1952, foi o seguinte o movimento da Fundação:

Consultas médicas	112.299
Hospitalizações	5.631
Intervenções cirúrgicas	53.124
Enfermagens	154.030
Classificação diagnóstico clínica geral, ortopédica e obstétrica	23.042
Internados em asilos e sanatórios	81
Conduções pagas	188.388
Cortes de cabelo	2.925
Sopas e caldos de frutas fornecidos na creche	4.328
Lanches e leite fornecidos	256.706
Material escola — utilidades	312.988
Pares de calçados distribuidos	1.362
Peças de roupas diversas	3.690
Outros serviços	301.025

Sr. Presidente, outros índices mereciam talvêz, relatados, mas deixo de lado porque ainda terei que fazer referência ao movimento da farmácia, dos mais interessantes. Aqui está:

Receitas aviadas	109.565
Fórmulas	30.598
Hipodermia	49.777
Preparados	102.528
Lactário	8.482

O total, dos serviços prestados, em unidades, por utilidades diversas, foi, neste ano, de um milhão e novecentos e trinta e seis mil oitocentos e noventa e dois.

Senhores Senadores: não me abalançaria, nesta oração improvisada, a vir a esta tribuna para exalçar uma atividade, se não tivesse razões sobradas para fazê-lo. Entendo que é dever de todos os brasileiros tornar público a obra daqueles que se dedicam ao bem-estar do nosso povo.

O Sr. Cesar Vergueiro — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — V. Exa. me honra demasiado.

O Sr. Cesar Vergueiro — E ato de justiça o que V. Exa. está praticando em relação à Fundação Antônio e Helena Zerrenner e deve ser extensivo a muitas instituições idênticas de São Paulo.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sr. Presidente, o nobre Senador Cesar Vergueiro diz que as minhas palavras representam ato de justiça, que deveria ser extensivo a outras instituições existentes em São Paulo.

Concordo com S. Exa., mas, como não conheço de fato, as outras entidades beneméritas, não me posso referir a elas. Creio, que devem existir.

São Paulo é uma colméia, onde zumbem as abelhas de ouro do progresso nacional; é fôrça, expressão, vitalidade. O bandeirante é um símbolo; nos homens de hoje o revemos, forte, audaz e decidido. São Paulo, que lançou, dentro dos marcos de nossa vida, o limite de nossa história; São Paulo, que escreveu o poema das "Bandeiras", São Paulo que, à procura de esmeraldas, descobriu os cafezais, São Paulo, o grande e vitorioso, é, todavia, um manancial de bondade, compreensão e sentimentos cristãos.

O aparte do nobre Senador Cesar Vergueiro encontra em mim ressonância simpática, visto como não podendo deixar de crer, pelo testemunho que dou, de tudo quanto ali vi, que outros paulistas são possuidores também dessas grandes virtudes sociais.

Mas uma coisa Sr. Presidente, é falar daquilo que vi, daquilo que feriu minha retina, foi palpável aos meus sentidos, daquilo que penetrou pelas portas abertas do meu coração e serviu como janelas arejadas para que o Sol me viesse nimbar a fronte com as luzes admiráveis da exaltação do povo paulista.

O Sr. Cesar Vergueiro — Agradeço a V. Exa. as elogiosas justas expressões sôbre São Paulo. Desejam os paulistas que os demais Estados cooperem com São Paulo para a grandeza do nosso querido Brasil.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — V. Exa. tem razão. Os paulistas esperam que todo o Brasil coopere, e pensam muito bem, porque São Paulo representa, sobretudo, brasilidade. São Paulo Sr. Presidente, em certas ocasiões ouve aquelas vozes vigorosas vindas do passado; na alcatifa do planalto, escutam ouvidos paulistas, as alpercatas suaves do evangelizador jesuíta; nas matas impérvias rasgadas, quando muito pela trilha do indígena, o paulista, nas horas de meditação, sente o Brasil no ímpeto triunfador dos sertanistas que gizaram a epopéia da colonização, compreende que a Pátria é obra do seu esfôrço ingente, da sua dedicação aos nossos rumos e seria trair a êsses destinos fugir à sua finalidade, negar-se seus antepassados, se porventura desviasse um milímetro que fôsse dessa rota gloriosa.

Sr. Presidente, compreendo a sinfonia da alma paulista; vejo nos monumentos que ergue, a expressão de uma brasilidade ingênita, fôrça construtiva que levará nosso País aos seus destinos, pela confiança que os velhos paulistas puseram na obra da fecundação do solo nacional.

Sr. Presidente, agradeço ao nobre Senador Cesar Vergueiro a oportunidade, que me dá, de proclamar minha simpatia pelo transcedente patriotismo do povo bandeirante.

A mim, como nordestino, mui especialmente, não poderia olvidar que, em momento crucial da vida da nacionalidade, quando a unidade se sentia ameaçada pela permanência do invasor holandês, os paulistas desceram para pelejar ao lado dos pernambucanos, dos nordestinos em geral, para que tivessemos a mesma comunhão de sentimentos, a mesma bravura pela fidelidade dos ideais, característica essencial da gente brasileira.

O SR. PRESIDENTE (**Fazendo soar os tímpanos**). Permito-me lembrar ao nobre orador que faltam dois minutos para o término da hora do expediente.

O SR. ONOFRE GOMES: (**Pela ordem**) — Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. consulte o Senado sôbre se concede a prorrogação da hora do expediente, para que o nobre Senador Kerginaldo Cavalcanti conclua sua oração.

O Sr. Presidente:

O Senador acaba de ouvir o requerimento formulado pelo nobre Senador Onofre Gomes.

Os Senhores Senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados. (Pausa).

Continua com a palavra o nobre Senador Kerginaldo Cavalcanti.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI:

Sr. Presidente, sou grato a esta concessão e ao meu nobre amigo Senador Onofre Gomes, quando justamente me preparava para terminar meu insignificante discurso. (**Não apoiados gerais**).

De qualquer forma, nos poucos segundos que me restam, pretendo exprimir minha confiança na generosidade do povo brasileiro e minha compreensão aos homens de São Paulo compreensão nacionalista áspera por vêzes porém, nacionalista no bom sentido de que criaremos uma Pátria econòmicamente forte, livre da ação maléfica dos trustes estrangeiros ou dos que se disfarçam em nacionais e que não pretendem outra coisa senão explorar a miséria de nossa gente. Confio em que na luta que porfiamos, mal interpretada pelos Calabar e pelos Laval de tôda sorte que por aí pululam, teremos o apoio dos brasileiros que ainda sentem no sangue, no coração e no pensamento a alma indômita dos bandeirantes, dos pioneiros que, ao conquistar em nossa terra, sonharam tornar o Brasil grande para orgulho de todos nós e felicidade dos pósteros. (**Muito bem; muito bem**).



O Senador Kerginaldo Cavalcanti

Franco, Doutor "Honoris Causa" da Universidade de Salamanca

SALAMANCA, 8 (AFP) — O general Franco recebeu as insígnias de doutor "honoris causa" da Universidade de Salamanca, numa manifestação desenrolada hoje de manhã, no quadro das manifestações de encerramento das festividades do VII Centenario da Universidade.

A cerimonia foi precedida por um discurso pronunciado pelo chefe do Estado espanhol.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

ARMAND CALDEIRA
CLINICA GERAL
Rua Estácio de Sá, 90, sob
Tel.: 32-5474
Diàriamente, 13 às 16 hs.

EDUARDO DE CAMPOS
Ouvidos, NNariz e Garganta — Diàriamente das 18 às 19 horas
Rua Senador Dantas, 39 — 4.º andar — Tel.: 52-8916
1.º and., S. 114 — Tel. 27-4188



As crianças estão permanentemente sujeitas ao perigo de contrair difteria. Isto porque nem só os enfermos e convalescentes transmitem essa moléstia. Pessoas há que, embora restabelecidas, continuam a espalhar por tempo indeterminado os bacilos de sua garganta ou nariz. E já se comprovou que, nas grandes cidades brasileiras, em cada 100 indivíduos sãos existe um portador de difteria.

Muito cuidado, portanto. É preciso rodear os seus filhos de uma segura proteção sanitária. Informe-se quanto aos meios de prevenir, descobrir e combater a difteria. Conheça o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

GRÁTIS! *A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Difteria", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.*

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Difteria".

Nome ____
Data do nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

12-UUUU- 1 4 5

Posse do Delegado Regional do IAPETC

Realizou-se, na sede da Delegacia Regional, a posse do novo Delegado do IAPETC, no Distrito Federal, sr. José Manoel Teixeira, antigo dirigente classista e presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

O ato contou com a presença do presidente daquela autarquia, sr. Yvan Serzedello, numerosos líderes sindicais, parlamentares, jornalistas, diretores, funcionários e segurados da instituição.

O sr. Yvan Serzedello, dando início à solenidade, declarou sentir não poder contar com a cooperação do delegado Orlando Pinto de Almeida que deixava aquêle pôsto para concorrer às eleições de outubro próximo e discorreu sôbre a personalidade do sr. José Manoel Teixeira, antigo e operoso líder sindicalista.

O vereador Lauro Leão, e os srs. Lobato de Faria e Murilo Tavares, êste em nome do funcionalismo da Delegacia Regional, fizeram-se ouvir numa saudação ao novo delegado.

O titular demissionário, sr. Orlando Pinto de Almeida, falou, então, agradecendo a colaboração recebida por parte dos servidores da entidade previdenciária e solicitou o apoio de todos ao novo dirigente daquêle importante setor administrativo.

Os dirigentes sindicais Alberto Betamio, Adelson Menezes, Luiz Paiva, José Jorge, Luiz Guimarães e Manoel Antônio Fonseca usaram da palavra, fazendo o elogio da atuação dinâmica e eficiente do delegado que deixava as funções e apresentando congratulações pela escolha do sr. José Manoel Teixeira.

Em nome do senador Mozart Lago discursou o sr. Antônio Francisco Arteiro.

O novo titular, assumindo as suas funções, declarou que daria o melhor dos seus esforços a serviço dos segurados do IAPETC e agradeceu as manifestações de solidariedade de que estava sendo alvo.

Encerrou a solenidade o sr. Yvan Serzedello, frizando que da colaboração dos líderes sindicais e dos funcionários dependerá o cumprimento do programa assistencial do presidente Vargas.

ELETRÔNICA WALTER LOWAL

Consertos de rádio, vitrolas, TV, alto-falantes, amplificadores, etc. — Orçamentos sem compromisso.
OFICINA PRÓPRIA
RUA CANDIDO BENICIO, N.º 1 — Jacarepaguá — RIO — TEL.: M.H. 1077

SOCIAIS

— Transcorreu ontem a data natalícia do dr. Raymundo de Souza Estrela, conceituado médico nesta Capital. Por êsse motivo, o aniversariante reuniu seus amigos em sua residência oferecendo-lhes um coquetel.

Transcorre hoje o primeiro aniversário da encantadora menina Delane, dileta filhinha do casal Djalma da Costa Alves e Jovelina da Silva Alves, residente à rua Theodoro da Silva, 675, apt. 201.

AGÊNCIA MOTTA
— DE —
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS — COMPRAMOS, VENDEMOS, TROCAMOS, FACILITAMOS E ACEITAMOS EM CONSIGNAÇÃO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Venda, Troca e Compra de Geladeiras, Quadros, Liquidificadores, etc.

Motta Bordovsky & Filhos Ltda.
RUA GENERAL URQUIZA, 117-A - LEBLON - RIO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

JARDIM CONTINENTAL AO LADO DA ADUTORA GUANDU

Ótimo laranjal, em franca produção, vendemos em pequenas chácaras, a começar de Cr$ 12.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem fiador. E' o melhor loteamento da atualidade e está situado a 10 minutos de Campo Grande. Ruas abertas e lotes demarcados, com água, luz, armazém, cinema, clube esportivo e escola pública em funcionamento. Acha-se aprovado pelo Dec. 58, sob n.º 227, conforme Registro no 8.º Ofício de N. Iguaçu. Temos condução grátis para uma visita ao local, aos domingos, às 8 horas. Telefone, 43-8546. Avenida Marechal Floriano, 17 — Entrada pelo Banco.

Assunção, 8 (AFP) — A Junta do Govêrno do Partido Colorado Propôs à Assembléia Nacional Eleger Presidente da República o Eng. Thomás Romeiro Abreira, Que é o Presidente da Junta.

Partido Socialista Brasileiro
PARA VEREADOR
VOTE NA RADIALISTA
ELADYR PORTO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a iterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Espectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATÁLOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TEATRO

ALFREDO ROBERTO

(2) "Já Não se Divisa um... Belo Horizonte"

O que é inconteste, em tôda esta fantasmagórica e alardeada crise, de verossimilhança aparentemente impossível, é a irresponsabilidade ou a falta de compreensão comum por parte dos diretores. O senso crítico e a visão do prejuízo coletivo não os obstinou a olvidar detalhes de ordem tão sòmente pessoal. Se houve crise, e se esta era uma bomba, para cuja detonação haviam higienizado os ouvidos, tudo não passou, afinal, de uma mesquinharia espelhada na satisfação única de suas ambições.

E o que é mais. Todos são igualmente contratados por um só e mesmo órgão, realmente capacitado para fazer ou desfazer, tratar ou distratar, de acôrdo com suas deliberações plenamente aprovadas em reuniões diretoras.

Ora, Senhor Brasini! Seria o caso de um empregado só se dispor ao trabalho se o patrão lhe pusesse ao lado o seu mais fiel companheiro. Por mais capaz que fôsse o seu auxiliar, sempre haveria quem melhor ou pior o substituísse. Sem desmerecer-lhe a capacidade, razões teria a C.D.N., de ordem disciplinar para afastá-lo.

Quanto ao Senhor José Maria Monteiro, seria o caso de só trabalhar em uma organização se tivesse sob a sua direção todos os postos. (Felizmente que pôde a tempo recuperar-se na falta trilha que seguia e condignamente retratar-se!).

Afinal, todo o caso se resume em lavagem de roupa, e esta, cá entre nós, se lava em casa. Senão, vejamos o resultado: Agnello Macedo, recém-chegado de Belo Horizonte, onde fôra ultimar os preparativos para a acolhida da Dramática, mal teve tempo de abrir as malas, sendo obrigado a regressar à capital mineira, a fim de desculpar-se por... ... "imprevistos sucedidos".

RESTAURANTE RÉGIO
AR CONDICIONADO
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM



Orçamentos para banquetes, casamentos, batizados, etc.
RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro — RIO
TEL. 42-7248



CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146
SEDE PROPRIA:
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento
RIO DE JANEIRO — FONE: 43-3475

Resultado dos Sorteios Realizados em 28 de Abril de 1954

SÉRIE "C"
MENSALIDADES: 50.00
PREMIOS MAIORES

1.º	200.000,00	576.119
2.º	100.000,00	56.119
3.º	30.000,00	76.872
4.º	20.000,00	76.465
5.º	10.000,00	76.290

Fiscal do Govêrno:
José Augusto Vieira

SÉRIE "B-SUPER"
MENSALIDADES: 20.00
PRÊMIOS MAIORES

1.º	60.000,00	576.119
2.º	20 000.00	19.576
3.º	2.000,00	09.576
4.º	2.000,00	29.576
5.ó	2.000,00	39.576

Presidente
Dr. José Janduhy Carneiro

O Próximo Sorteio Será Realizado em 29 de Maio de 1954

A BRAZILIA aceita agentes produtores e representantes nas cidades do interior. Os interessados queiram dirigir-se por carta, ou pessoalmente, à Brazilia Turística e Comercial S.A. — Caixa Postal, 4.512 — Rio.

MICRO-PLACAR DA SORTE

DIA
1.º — 0996 — G. 24
2.º — 4946 — G. 12
3.º — 6882 — G. 21
4.º — 0444 — G. 11
5.º — 8652 — G. 13
Mº — 920 — G. 5
Rº — 766 — G. 17
SALTEADO — G. 21

CONSTANTINO
1.º — 1899 — G. 25
2.º — 5917 — G. 5
3.º — 2311 — G. 3
4.º — 9761 — G. 16
5.º — 9888 — G. 22

NITEROI
1.º — 4258 — G. 15
2.º — 3262 — G. 16
3.º — 0216 — G. 4
4.º — 8154 — G. 14
5.º — 5890 — G. 23

IMÓVEIS EM GERAL
AMARO J. DUARTE
Corretor
Escritório: Av. Presidente Vargas, 529-12.º sala 1206
Telefone: 43-9255

LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES

QUEIJOS, CONSERVAS, VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, MANTEIGA FRESCA, FRIOS, ETC.

PRAÇA TIRADENTES, 79/81

TELEFONE — 42-2463 e 32-7266

INAUGURADO O MAIOR BAR, RESTAURANTE E MERCEARIA DO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Trata-se do "VOVÔ", instalado à RUA GOIAS, N. 1.414, em Cascadura — Personalidades presentes à inauguração — Paralisado o trânsito em largo trecho daquela rua — "Show" com artistas da Rádio Nacional, comandados por Manuel Barcelos — Mais uma feliz iniciativa do Sr. Osmar Fernandes Lage, que veio ao encontro das aspirações dos moradores daquele populoso bairro dos subúrbios cariocas

Osmar Fernandes Lage, mais conhecido pelo epiteto carinhoso de "Vovô", possui duas qualidades que exornam sua personalidade marcante. A par do seu espirito empreendedor, alia-se a rara virtude do filantropo, que, em ocasiões próprias, distribui fartamente gêneros alimenticios, roupas, brinquedos e outras utilidades. Espirito progressista, não se deixa empolgar pela fortuna que o trabalho proporciona, emprega-a em obras reprodutivas, dotando a cidade com iniciativas de largo alcance comercial.

DE PARABÉNS O BAIRRO DE CASCADURA

Há muito que o Sr. Osmar Fernandes Lage acalentava a idéia de dotar Cascadura de um estabelecimento que reunisse três finalidades distintas: restaurante, bar e mercearia, por serem atividades também correlatas. Assim é que com a instalação ora inaugurada, serão os moradores daquela localidade grandemente beneficiados, não só a dona de casa para suprir sua despensa, mas, principalmente, atendendo as dificuldades com que lutam muitas familias com a falta de empregadas, pois, o restaurante está capacitado a atender a todos os gostos e paladares a preços bastante módicos, num ambiente puramente familiar. As refeições serão abrilhantadas por um conjunto regional.

O ATO DA INAUGURAÇÃO

Regorgitando de pessoas gradas e de moradores locais inaugurou-se festivamente o Bar, Restaurante e Mercearia Vovô, comparecendo grande numero de personalidades. Entre outras, conseguimos anotar os nomes do Cel. Eduardo Pontes, Capitão Luiz Sobreira, Vereador Alvaro de Oliveira Pereira, Antônio Alves Barroso e Bebiano Alves de Almeida, que ali foram levar o seu abraço amigo ao "Vovô", augurando-lhe amplo sucesso.

Várias outras demonstrações de aprêço se fizeram sentir: nos discursos proferidos, nos brindes levantados e na alegria esfuziante de todos, que se serviram com agrado dos doces, salgadinhos e bebidas, em profusão.

Como fêcho de ouro às solenidades, foi apresentado grandioso "show" em que tomaram parte os cantores Jorge Veiga, Risadinha, Alcides Gerardi, Marly Sorel, Belinha Silva, Neuza Maria, acompanhados pelo conjunto do Indio e comandados, todos, pela batuta do animador sem par, que é Manuel Barcelos.

Parabéns, pois, aos moradores de Cascadura, pelo presente régio que acabam de receber — uma obra meritória que contará com os aplausos e o acolhimento de todos.

Enquanto Marly Sorel canta, os srs. Osmar Fernandes Lage e Manuel Barcelos trocam impressões

O senhor Osmar Fernandes Lage, entre pessoas gradas

Vemos rodeando o sr. Osmar Fernandes Lage, algumas personalidades presentes à inauguração

UM EPISÓDIO MEMORÁVEL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O JUSTO PRESTÍGIO DE UM PARLAMENTAR ENTRE SEUS PARES, COLOCOU-O ACIMA DOS PARTIDOS, NUMA HORA DE GRAVES DESENTENDIMENTOS

(Conclusão da 4.ª página)

em benefício desta Casa e dos seus representantes o nobre Deputado Rui de Almeida já fêz, talvez o nosso tempo fôsse demasiadamente curto.

O que há em verdade, porém, é um dispositivo regimental ferindo, frontalmente, a Constituição.

O direito que hoje o Partido Trabalhista Brasileiro vem de suscitar com a renúncia do Deputado Rui de Almeida, é um direito que não pertence ao Partido Trabalhista Brasileiro, mas aos partidos, na base da proporção em que integram esta Casa.

Se não me engano, foi Hering quem defendeu a tese de que um povo que não defende, na hora precisa, seu palmo de terra, que está sendo tirado ao seu território, não tem o direito amanhã de reclamar, quando tropas invasoras pervagarem a região no assalto de sua soberania.

Identicamente é o que se passa com o Partido Trabalhista Brasileiro, que defende nesta hora, um direito, inclusive, das minorias, de se fazerem representar nas Comissões, quer opinativa, quer executiva, do Parlamento.

Já afirmei há minutos que, se entrasse nessa questão, o problema do mérito, o problema do homem na gestão da coisa pública, a minha votação seria, inequivocamente, a favor do Deputado Rui de Almeida. Sôbre, porém, o mérito da atividade do homem há o manto tutelar da Constituição Federal. E não seremos nós os que irão manchá-lo.

Daí, por que, neste momento, declaro que votarei pela renúncia do Deputado Rui de Almeida, considerando, como considero, o lugar da Primeira Secretaria pertencente, de direito, constitucionalmente mesmo, ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, parece-me — e assim me falou o líder do meu partido antes de decidir êste assunto — que o Partido Trabalhista Brasileiro considera questão aberta neste problema. Não fecha a questão, e todos nós ficamos com o direito de votar como entendemos e queremos.

Urge notado, Sr. Presidente, que não apenas nesta Câmara, mas em todos os setôres, esta tem sido a posição do Partido Trabalhista Brasileiro. Nunca procuramos cargos, lutamos, sempre por encargos. Se V. Excia. e a Casa examinassem a nossa situação no atual Govêrno, chamada trabalhista, veriam, por exemplo, o Partido Trabalhista Brasileiro indicando para a Presidência da República, com o apôio do Partido Social Progressista, o Sr. Getúlio Vargas; eleito o Sr. Getúlio Vargas, o partido que teve a mínima representação nos órgãos do Executivo foi justamente o Partido Trabalhista Brasileiro.

Já hoje, integrando a maioria, em oito ou nove ministérios, o Partido Trabalhista Brasileiro não possui sequer uma pasta que represente os seus interêsses — digamos mesmo — político, partidários. Só isso prova de sobejo que estamos afeitos aos problemas de elevação, colocando o interêsse público acima das questões pessoais, ou das questões eminentemente político-partidárias.

Se estamos, repito, trazendo esta matéria ao plenário da Câmara, e ùnicamente em respeito à Lei das Leis, ùnicamente em respeito à Carta Magna, que preceitua que as Comissões devem ser integradas na proporcionalidade por que os partidos se representam no Congresso.

Isto pôsto, Sr. Presidente, em assim resumindo minha maneira de pensar, conquanto afirme que votarei pela renúncia do Deputado Rui de Almeida, em respeito à Constituição Federal, declaro, outrossim, que, se entrasse no debate a apreciação dos méritos do administrador, votaria eu com S. Excia., porque, ao que eu saiba, até aqui, nenhum Secretário, ao ocupar a Primeira Secretaria, se saiu tão galhardamente nessa gestão como o Deputado Rui de Almeida.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

RECUSA A RENÚNCIA O "LEADER" DA MAIORIA

O SR. GUSTAVO CAPANEMA (Para encaminhar a votação) (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, é preciso recordar que nos quatro últimos anos, a combinação entre todos os partidos que vieram a compor a Mesa foi no sentido de reservar o lugar de Primeiro Secretário para o Partido Trabalhista Brasileiro.

Esta é uma questão de fato. Todos os partidos convieram nesta tido Trabalhista Brasileiro. Neste ano cumprimos êste compromisso como em 1951, em 1952 e em 1953. Posteriormente à eleição, o atual Secretário deixou o Partido Trabalhista e, em consequência disso, oferece agora a sua renúncia.

Ora, Sr. Presidente, estamos em face de dois problemas: um de natureza política; outro de natureza jurídica.

O problema de natureza jurídica é a renúncia. Em Direito, a renúncia é ato unilateral e irrevogável. Quem profere uma renúncia tem o direito de agir unilateralmente e de modo irrevogável. Portanto, o Regimento não poderia nunca submeter uma renúncia à deliberação do plenário. Juridicamente, o Regimento comete um êrro, porque, repito, a renúncia, em direito, é um ato unilateral e irrevogável. Submetendo a renúncia à decisão do plenário, num procedimento juridicamente errado, o Regimento transforma a questão jurídica, em política. Na verdade, não estamos tomando conhecimento de uma renúncia, porque isso se torna impossível do ponto de vista jurídico; estamos é em face de uma destituição. A Câmara está convocada a tomar a deliberação de destituir o 1.º Secretário, porque deixou o Partido Trabalhista Brasileiro. Esta a situação em que nos colocamos.

Ora, Sr Presidente, a Câmara, a meu ver, só poderia assumir essa atitude se o deputado tivesse procedido, na Mesa, de maneira inconveniente aos interêsses gerais da Casa. Se o deputado com a sua conduta incorreta e imoral se tivesse tornado indigno da confiança da Câmara. Mas isso estou certo, não se verifica. O Deputado Rui Almeida tem-se comportado na Mesa, do ponto de vista da direção dos trabalhos com correção exemplar. Dêste modo, Sr. Presidente, não há por que destituí-lo. A questão, portanto, se me oferece nestes têrmos: em não aceitar a renúncia. Não me pronunciaria dêste modo, Sr. Presidente, sem prévio entendimento com o partido interessado, o Partido Trabalhista Brasileiro que pelo seu líder, acaba de dizer-me que nenhuma objeção tem a fazer ao ato do plenário que recusasse à renúncia. Teria que agir neste caso em entendimento com o Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. ARTUR SANTOS — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Com muito prazer.

O SR. ARTUR SANTOS — Estou inteiramente de acôrdo com V. Exa. Nem posso admitir outra interpretação: a Câmara vai pronunciar-se é sôbre se aceita ou recusa a renúncia do Deputado Rui Almeida.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Exatamente.

O SR. ARTUR SANTOS — Pode haver outro entendimento que não êsse? O que está em discussão não é exatamente isso?

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Estou dando o meu voto no sentido de recusar a renúncia. Estou dando os motivos de minha conduta. Tinha antes demonstrado, do ponto de vista jurídico, como a questão se propõe e, do ponto de vista político, eu só teria dois motivos, nobre Deputado Artur Santos, para votar pela renúncia. Êste ato, tinha eu dito, é unilateral e irrevogável: o Regimento, portanto, não pode jamais submeter uma renúncia à decisão do plenário. Isto é um êrro jurídico. Assim procedendo, o que na verdade se faz é chamar-nos a deliberar sôbre a destituição de um membro da Mesa. Essa destituição, nos têrmos do Regimento, é possível politicamente, entretanto, eu teria dois motivos apenas para fazê-lo: primeiro, se dela fizesse questão o Partido Trabalhista Brasileiro, que integra a maioria; segundo, se o Deputado Rui de Almeida se tivesse conduzido no seu pôsto de maneira desonesta, irregular ou inconveniente aos trabalhos gerais da Câmara.

CONDUTA CORRETA E EXEMPLAR

Ora, verifico, por um lado, que a conduta do Deputado Rui de Almeida na Mesa tem sido correta, exemplar, e, por outro lado, observo que o P.T.B., como disse o Deputado Vieira Lins, não tem nenhum motivo para impedir a continuação daquele nosso colega na Mesa. Sente-se o P.T.B. prejudicado, porque o lugar é seu; mas, embora o Deputado haja sido eleito quando ainda pertencente ao Partido Trabalhista Brasileiro, não quer já agora criar dificuldades a que êle continue no pôsto.

Ora, colocada a questão nestes têrmos, tanto pelo Partido Trabalhista Brasileiro, como pela conduta dêsse nosso colega na Mesa, só tenho razões para votar pela sua permanência, isto é, recusando a denúncia. ("Muito bem; muito bem". "Palmas").

LAMENTA O P.T.B. O AFASTAMENTO DE RUI DE ALMEIDA

O SR. VIEIRA LINS ("Pra encaminhar a votação") ("Não foi revisto pelo orador) Sr. Presidente, o que acaba de dizer o Líder da Maioria recebe o meu endôsso, em face das conversações que tivemos e do que assentamos, quer estudando o sentido político do caso, quer o sentido jurídico.

Todavia, a minha presença nesta tribuna é tão sòmente ditada pela responsabilidade do Líder do meu partido. Cumpre-me declarar que abro a questão ao P.T.B., junto à própria maioria de que fazemos parte.

Na realidade, estamos prejudicados, mas nos sentimos com fôrça bastante para defender o Partido contra êsse prejuízo. Não podemos, porém, forçar o íntimo de cada um dos deputados, como não podemos modificar o íntimo do Deputado Rui de Almeida, no caso em foco.

Lamentamos que S. Exa., por motivo de ordem política, nos tenha deixado, quando era, inegàvelmente, um grande elemento. Não costumo atirar pedras em colegas, porque mudaram de rumo, ou de pensamento. Lastimo que se diminua a soma de nosso grupo mas, ao mesmo tempo, espero que S. Exa. se conduza bem na corrente em que ingressou. Se perdermos partidàriamente dentro do P.T.B., conservaremos pelo menos no sentido do regime democrático, o mesmo objetivo de continuidade de ação digna.

Dessa maneira é que olho o problema, abrindo a questão no meu partido. Embora votando pela não permanência daquele elemento na Mesa, porque a isso me impõe uma obrigação moral, face ao meu Partido, dou o direito a cada um dos meus liderados de pensar e refletir, no exame que vai fazer, de consciência, ao votar, porque, então, passo do simples voto, por esta ou aquela maneira, atendendo ao pedido de renúncia, e, ao mesmo tempo, a análise do ato do homem como Deputado. Essa falha que determina para nós um prejuízo lamentável, politicamente, só pode ser julgada pelo fôro íntimo de cada um dos meus companheiros, mesmo porque não me sentiria com vantagem, com vontade e com prazer para humilhar, ofender, por qualquer modo, um colega de bancada ou colega de Câmara. Entendo que os homens de bem, os homens que prezam seu próprio caráter nunca praticam um ato de humilhação a um companheiro. E quando se trata de deputado que forma e compõe o próprio regime democrático nesta Casa e que deve merecer o respeito do mundo lá de fora, ainda que agisse desta ou daquela forma, procuro, tanto quanto possível, perdoá-los, ou esquecê-los ou assimilá-los novamente ao mesmo corpo moral a que pertencemos — o Congresso Nacional.

Desta forma e assim pensando, abro a questão no seio do meu Partido na deliberação dêsse assunto. ("Muito bem; muito bem. Palmas").

O SR. LUIS GARCIA ("Para encaminhar a votação") ("Não foi revisto pelo orador") — Sr. Presidente, a minoria sente-se muito à vontade no atual caso. Cumpriu com os demais partidos o seu dever e o acêrto estabelecido quando da eleição da Mesa compondo-se com elementos das diferentes correntes partidárias e legendo neste ano para o pôsto de 1.º Secretário o Deputado Rui de Almeida como representante do P.T.B. Entendemos, também, que a renúncia é ato unilateral de vontade própria e por ser unilateral, consequentemente, não depende da aprovação ou do conhecimento do plenário.

Mas, Sr. Presidente, se o Regimento devolve ao conhecimento do plenário a deliberação do caso, a questão, efetivamente, desloca-sa pare o plano político e nesta plano a minoria esta a cavaleiro, à vontade, porque diz respeito à composição dos partidos da maioria. E se os partidos da maioria se entenderam neste aspeto, um o P.T.B., não reclamando oficialmente seu lugar na Mesa e, por outro lado, concordando com as considerações que acaba de fazer o Deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, não aceitando a renúncia do Deputado Rui de Almeida, a minoria está à vontade para também rejeitá-la, porque não encontra nos atos do Sr. 1.º Secretário qualquer coisa que o recomende à reprovação da Casa, pelo contrário, subscrevemos também os conceitos emitidos pelos ilustres colegas, considerando-o um elemento à altura do cargo e dedicado aos trabalhos da Casa.

Rejeitamos, em consequência, Sr. Presidente, acatando a deliberação da maioria, dentro da qual está o próprio P.T.B., a renúncia do Deputado Rui de Almeida. ("Muito bem; muito bem".)

O SR. EMILIO CARLOS ("Para encaminhar a votação") ("Não foi revisto pelo orador") — Sr. Presidente, o bloco parlamentar independente, hoje perfeitamente reconhecido nesta Casa, tem também uma opinião a propósito dêste fato. É a opinião, Sr. Presidente, dos integrantes do bloco parlamentar independente, aceito e homologado pela própria Mesa e pelo Parlamento com o reconhecimento tácito de todos os partidos.

Assim é, Sr. Presidente, que a própria Mesa tem reconhecido a existencia neste plenário de Deputados sem partido.

Do mesmo modo que na constituição das comissões têm a Mesa e a Câmara aceito a indicação de nomes de deputados que, eleitos sob várias legendas, passaram a pertencer a outras e, por elas indicadas, representando estas legendas. Isto é, Sr. Presidente, a nosso entender, no juízo jurídico perfeito, uma total subversão do regime da representação proporcional, assunto que tem sido largamente debatido nesta e na legislatura passada.

Se assim é, Sr. Presidente, não há porque pretender-se reclamar, a ferro e a fogo, a aplicação da representação proporcional da constituição da Mesa que dirige os trabalhos desta Casa.

Por isto, Sr. Presidente, e só por isto, o bloco parlamentar independente aceita também a permanência do Sr. Deputado Rui de Almeida no cargo de 1.º Secretário da Mesa da Camara. ("Muito bem; muito bem).

DESCASOS DO SR. ARRUDA CAMARA

O SR. ARRUDA CAMARA ("Para encaminhar a votação") ("Não foi revisto pelo orador") Sr. Presidente, o Partido Democrata Cristão acha perfeita a decisão da Mesa a respeito desta questão: não considera os cargos da Mesa cargos de comissão, que devam obedecer à representação proporcional.

Verificou-se uma eleição no plenário da Casa, na qual foi sagrado o nome do Deputado Rui de Almeida para 1.º Secretário. S. Exa., embora mudasse de partido, têm-se conduzido de molde a merecer a confiança de todos nós.

Destarte, o meu partido vota pela sua permanência, no cargo. ("Muito bem; muito bem").

O SR. PAULO LAURO ("Para encaminhar a votação") ("Não foi revisto pelo orador") Sr. Presidente, correligionários, hoje, do Deputado Rui de Almeida, votamos contra o pedido de renúncia apresentado por S. Exa. E o fazemos principalmente peles jurídicos fundamentos da decisão de V. Exa., em nome da Mesa desta Casa, e também, já agora, ante a oração proferidas pelo nobre líder da maioria, secundada brilhantemente pelo ilustre líder do Prtido Trabalhista Brasileiro e eminentes líderes de outros partidos nesta Casa.

Estamos perfeitamente à vontade para nos associar às homenagens que a Casa presta ao digno Deputado Rui de Almeida, enunciando o voto do Partido Social Progressista, contrário à renúncia. ("Muito bem; muito bem").

DISCURSO DE FLORES DA CUNHA

O SR. FLORES DA CUNHA (Para encaminhar a votação) — ("Não foi revisto pelo orador") — Sr. Presidente, são poucas as palavras que quer pronunciar. Ia deixar passar em silêncio de minha parte a discussão sôbre o pedido de renúncia do Sr. Rui de Almeida. Mas devo dizer alguma coisa, que está quase no consenso de todos, no sentido de ser recusada a renúncia.

Abandonar um Deputado o Partido parece que está na moda, atualmente, em nosso País. Chegou ao meu conhecimento que o Sr. Rui de Almeida teve muitos motivos para se sentir obrigado a tomar essa deliberação. Vivia aperreado, dentro do Partido Trabalhista e menoscabado pelos governantes eleitos por êsse Partido. Foi, portanto, imperativo de dignidade pessoal e cívica que determinou a atitude de S. Exa. assumida. Não considero, como tantos outros, o Sr. Rui de Almeida apóstata ou renegado. Ao contrário, eu mesmo no dia de ontem dirigi ao Presidente do Diretório de meu Partido renúncia irrevogável de membro daquele diretório. Na mesma data, dirigi a V. Exa. outro requerimento, abandonando o lugar de membro da Comissão de Constituição e Justiça, para a qual fôra apontado pela União Democrática Nacional. Votando contra o pedido de renúncia do Sr. Rui de Almeida, quero dizer que não me filiarei a outro partido, pois continuo pregando e amando e praticando os ideais de meu partido. ("Muito bem; muito bem).

FALA HILDEBRANDO BISAGLIA

O SR. HILDEBRANDO BISAGLIA — ("Para encaminhar a votação") ("Não foi revisto pelo orador"). Sr. Presidente, na sessão em que V. Exa. resolveu a questão de ordem por mim levantada, ouvi com muita atenção a parte em que fêz menção ao fato de o Regimento da Câmara não dar guarida ao pensamento que tinhamos com referência ao assunto. Todavia, gostaria de esclarecer que, quando levantei a questão de ordem, não me baseei em nenhum artigo do Regimento da Câmara, porque o julguei omisso no tocante à matéria, louvando-me, pura e exclusivamente, nas disposições da Constituição Federal. Estribei-me nas disposições do parágrafo único do art. 40, quando determina a proporcionalidade partidária na formação das comissões da Câmara.

Posteriormente, examinando o Regimento do Senado Federal — aliás, elaborado por V. Exa., com seus altos conhecimentos — pude verificar que o que pensávamos era justamente o ponto de vista do Senado Federal, na parte atinente ao assunto. Ali se declara, expressamente, que a Mesa é uma comissão diretora, e se determina que, na sua composição, se respeite a disposição do parágrafo único do art. 40 da Constituição, que estabelece a proporcionalidade na composição da Mesa Diretora, ou da Comissão Executiva.

Sr. Presidente, sempre acatei e acatarei as deliberações da Mesa, bem como do plenário da Câmara. Todavia, não estou convencido com a atual deliberação da Mesa. E se não farei recurso, nem apelarei, isso não significa que esteja convencido, esperando que o Regimento da Câmara possa sanar êste ponto, que reputo irregular em face da Constituição Federal. Não podemos compreender que o terceiro partido da Câmara dos Deputados, o Partido Trabalhista Brasileiro, não tenha assento à Mesa.

Quero frisar ainda uma vez que jamais pretendi, ou alguém do meu Partido manifestou desejo nesse sentido, ocupar a Primeira Secretaria. Não nos move a menor preocupação de ordem pessoal, nem a mim nem a qualquer companheiro de partido. Devo ainda declarar que não temos a menor má vontade contra o Deputado Rui de Almeida. S. Exa. é amigo particular do orador que ora se manifesta, que o só tem a elogiar a ação do Primeiro Secretário dentro desta Câmara. S. Exa. foi um bom Secretário, é um bom Secretário e tenho certeza, continuará a sê-lo.

Sr. Presidente, se levanto a questão de ordem, o faço sòmente na defesa de um direito que reputo do meu Partido de ter um assento à Mesa da Câmara dos Deputados; é um direito sagrado do qual jamais abdicaria.

Com os meus elogios ao Sr. Deputado Rui de Almeida pela sua atuação, mas com absoluta oposição a sua permanência na Mesa, encerro minhas palavras, frisando mais uma vez que sòmente me louvei na Constituição Federal por julgar mesmo a questão do mesmo modo que os maiores tratadistas dos estudos parlamentares. ("Muito bem; muito bem).

ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

- CAMISAS AOS MILHÕES !
- ROUPAS "EXATA" AOS MILHÕES !
- CALÇAS ESPORTE AOS MILHÕES !
- CAMISAS ESPORTE AOS MILHÕES !
- PALITÓS ESPORTE AOS MILHÕES !

E tudo mais que se relacione com o vestuário masculino, você encontrará na famosa **5ª avenida** *que no momento oferta a mais tremenda e atômica baixa de preços!!!*

Vá sem demora à casa mais querida da cidade, onde você poderá comprar à vista ou pelo CREDENCIÁRIO pagando em 10 vezes sem entrada, sem fiador a mercadoria que você quiser obter!!!

TODOS À

5ª avenida

AVENIDA, ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

QUINTO ESTÁ MELHOR DO QUE NUNCA

PODERÁ VENCER NOVAMENTE — RETIRO E FAIRPLAY, OS SEUS MAIORES ADVERSÁRIOS — UM TRABALHO QUE ASSOMBROU OS "CORUJAS"

Não é de hoje que o parelheiro Quinto vem correndo com destaque na Gávea. O pensionista de Osvaldo Feijó sempre cumprindo missões difíceis, nunca se deu por vencido embora com o papel de "faixa" por inúmeras vêzes suplantou o próprio companheiro de farda, como aconteceu recentemente com Retiro.

Agora, voltam os dois parelheiros a competir na mesma turma. Tanto Quinto como Retiro ostentam excelente forma e a única diferença é que desta feita, Retiro será conduzido por Osvaldo Ullôa, enquanto que o seu "faixa" levará no dorso o aprendiz A. G. Silva.

Durante os exercícios realizados na corrente semana, o pensionista de Feijó foi a raia e sem muito esfôrço, cravou 48" para os 800 metros, deixando patente que para ser vencido, os adversários terão que correr muito, pois do contrário a solução é correr atrás até a disco.

Falando ao nosso cronista, Osvaldo Feijó disse o seguinte: — "Conto com uma boa parelha e acredito que será muito difícil derrotá-la. Tanto Quinto como Retiro estão na melhor de sua forma, o que me faz crer que os demais competidores terão que passar sêbo nas canelas, pois do contrário, é capaz de dar a "11" outra vez. Quinto trabalhou muito bem e com ação e muita firmeza. Seu trabalho aliás foi dos melhores, pois cravou 48" para os 800 metros, o que é sem sombra de dúvida um tempo excelente. Pode escrever para os seus leitores que levo fé em ambos, e em qualquer raia", concluiu o eficiente treinador.

O PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60 000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Over Joy U. Cunha ...	54
2	Quick One O. Ullôa	54
2—3	Advantage, O. Macedo	54
4	Lêa Dale Silva	54
3—5	Sica, A. G. Silva	54
6	Saira J. Marins	54
4—7	Encore F. Irigoyen ..	54
8	Deveras J. Araujo ..	54
9	Dumba, L. Domingues	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65 000,00 — às 14,05 horas.

1—1	Gama O. Macedo	54
2—2	Quinote O. Ullôa	54
3	Nakvzuka, F. Irigoyen	54
3—4	Mistinguette, D. Silva.	54
5	Minonda U. Cunha ..	54
4—6	Hípica A. G. Silva ..	54
7	Safira xx	54

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 75 000,00 — às 14,30 horas:

1—1	Treinador, Dale Silva	55
2	Cunão xx	55
2—3	Eager, E. Silva	55
4	Picote, O. Ullôa	55
3—5	Corrupião A. G. Silva	55
6	Nipping D. Moreira .	55
4—7	Chimarrão, F. Irig. ..	55
8	Nick A. Araujo	55
9	Escaier, U. Cunha	55

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,00 horas:

1—1	Oxford xx	60
2	Seu Acacio, J. Tinoco	52
2—3	M. Vernor, R. Martins	56
4	Cheque, D. Fereira .	60
3—5	Comandalo O. Macedo	52
	Nikota, C. Ulloa	54
4—7	Celeiro J. Marins ...	54
8	Ian D. Silva	52

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35 000,00 — às 15.30 horas:

1—1	My Prince U. Cunha .	52
2	Iclete A. Reis	52
2—3	Mengo, Dale Silva ..	56
4	Tio Amaral, D. Mor. .	58
3—5	R. Novarro F. Irig.	52
6	A. Amaigo, Meireles	54
4—7	Manguarito, A. G. S.	60
	Mont Rosa, O. Ulloa .	56

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40 000,00 — às 16 horas — (Betting)

1—1	Dawn, A. Reis	58
2	M. Lass D. Silva	58
2—3	Okayama, R. Urbina.	50
	Ortita, xx	50
3—4	Ave Alta F. Irigoyen .	54
5	Sarinha, J. Tinoco	54
4—6	Querela, D. Moreira ..	54
7	Eilanilza S. Camara .	54
	Guris, A. G. Silva ..	50

7º PAREO — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — (Clássico) — 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Betting.

1—1	Retiro, O. Ullôa	55
	Quinto, xx	58
2—2	Fairplay A. Araujo .	59
3	Embalo, A. Ribas ...	58
3—4	Quasi D. F. Silva ..	58
5	Jaó, L. Leighton	55
4—6	Lager, xx	55
7	El Greco F. Henrique	59
	Strombo F. Irigoyen	55

8º PAREO — 1.400 metros — C.$ 60 000,00 — às 17,00 horas — (Betting) — "Handicap Especial":

1—1	Baltimore A. Ribas D	55
	Morisco R. Martins ..	57
	Rio, xx	50
2—2	Garufero D. P. Silva.	56
4	El Bandolin xx	50
5	Jour de Fête U. Cunha	56
3—6	Mister Rio, D. Silva.	54
7	Buonaroti, R. Urbina.	52
8	Arenoso A. Araujo .	58
4—9	Curare F. Irigoyen.	55
	Batailleu J. Tinoco ..	50
11	Chaco, A. G. Silva .	50
	Embalo xx	52

NOSSAS DERRUBADAS

1.º ENCORE — OVER JOY — SAFIRA
2.º QUINOTE — MISTINGUETE — HIPICA
3.º CHIMARRÃO — PICOTE — TREINADOR
4.º CHEQUE — OXFORD — NIKOTA
5.º MENGO — MANGUARITO — TIO AMARAL
6.º AVE ALTA — OKAYAMA — DAWN
7.º QUINTO — FAIRPLAY — RETIRO
8.º MORISCO — BALTIMORE — BATAILLEUR

Betting Simples

4 — 1 — 1

Betting Combinado

4 — 1	1 — 1	1 — 1
4 — 3	1 — 2	1 — 6
4 — 5	1 — 4	1 — 8
4 — 6	1 — 5	1 — 10

ANALISANDO AS CARREIRAS

1.º Páreo — Vindo de um segundo para Safira, Over Soy surge como uma das mais prováveis. Encore, é uma estreante que está muito falada, ficando a ponta para ser decidida entre ambas. Gostamos mais de Encore. No placê, Safira está bem indicada.

2.º Páreo — Quinote vem de terceiro para Courajeuse, tendo sido prejudicada no percurso da carreira. Mistinguete e Hipica lutarão pela dupla, sendo que ao nosso ver a pilotada de D. P. Silva é a melhor.

3.º Páreo — Chimarrão deverá repetir a façanha anterior. Sua forma é soberba e não deverá perder. Picote e Treinador se empenharão pelo segundo pôsto. Gostamos mais do primeiro, ficando o outro para completar os placês.

4.º Páreo — Oxford vem de vitória. Mantém o estado, mas poderá ser derrotado por Cheque. A nossa preferência recai sôbre êste último enquanto que Nikota deverá chegar no terceiro pôsto, pois reaparece muito bem.

5.º Páreo — Volta Mengo "tinindo". Bem corrido poderá ganhar novamente, pois ostenta ótima forma. Tio Amaral poderá reaparecer entre os primeiros. Também My Prince é um grande adversário, enquanto que na areia Manguarito é um adversário temível. Resumindo: Mengo na ponta, Manguarito em segundo e Tio Amaral em terceiro.

6.º Páreo — Dawn, Okayama, A. Alta e Querela formam o lote de primeiro plano. É difícil a escolha porque tôdas ostentam ótima forma. Ave Alta está sendo levada de "Barbada", enquanto que Okayama reaparece muito bem. Portanto, Ave Alta na ponta, Okayama em segundo e Dawn em terceiro.

7.º Páreo — Quinto é ao nosso ver uma "barbada". Da maneira que correu na última vez, pelo tempo que aprontou, o pensionista de Feijó deverá vencer disparado. Retiro forma com Fairplay e Quasi um trio de respeito. Gostamos mais de Fairplay em segundo com Retiro em terceiro.

8.º Páreo — Morisco volta "tinindo". Baltimore e Batailleur são seus maiores inimigos. Manteremos a ordem: Morisco em primeiro, Baltimore em segundo com Batailleur em terceiro.

MUSICAL CARIOCA

Ivan Paulo da Silva. Ditado musical a domicilio e partitura de piano — Orquestrações AV. RIO BRANCO, 52 — 21.º and., sala 2.132 Tel.: 43-7704 RIO

CRÔNICA DA GÁVEA
O PÚBLICO AGUARDA

Zé do Prado

Como já foi por nós noticiado, a Comissão de Corridas concedeu ao treinador Luiz Tripodi o prazo até às 12 horas do dia 10, ou melhor, amanhã, para a apresentação da tese de defesa, com referência ao caso de Elanut.

A parelheira foi desclassificada, e a C. C. antes de tomar qualquer atitude contra o treinador, mui justificadamente deliberou conceder-lhe uma oportunidade de se defender por escrito. Tem aí o conhecido "entraineur" a chance que esperava. Terá que usar de todos os seus conhecimentos quer pelo lado jurídico, quer na arte de lidar com os parelheiros. Terá êle que convencer aos Comissários de Corridas que a dose de cafeina encontrada no organismo da parelheira foi oriunda de reações orgânicas, proveniente de alimentos vitaminados, que surtem efeitos dos mais surpreendentes.

Caso não consiga provar a sua inocência, o que reconhecemos neste caso ser bem difícil, a sua situação perante a Comissão de Corridas e o público em geral, é bem delicada, merecendo tôda atenção. Poderá ter sido de fato, uma reação orgânica, mas também poderá ser estimulante aplicado em dose excessiva, burlando aí o Código de Corridas em prejuizo do público apostador em geral.

O fato da égua ter sido desclassificada, não satisfaz aquelas 45 mil "poules" depositadas nas patas de Gilmar, que foi o segundo colocado. Agora, não há mais remédio para os que jogaram naquêle parelheiro, mas o fato é que o público merece uma satisfação e aguarda confiante na Comissão de Corridas uma justificativa, para um desfêcho tão vergonhoso.

Está em jôgo a moral do turf. Tripodi, inocente ou não, é o responsável direto pela égua. Dopador ou não, o "entraineur" terá que convencer que não dopou a égua, pois do contrário, terá a C. C. que fazer cumprir o Código de Corridas, pois acima de qualquer coisa, está a moral do turf metropolitano, que não pode ser desconsiderado, nem tampouco baixar no conceito dos amantes do nobre esporte.

Aguardemos portanto até amanhã, às 12 horas, quando Tripodi fará a entrega de sua defesa e saberemos exatamente o que dirá o treinador com referência ao escandaloso caso.

Fanfan e Orozco, Duas Vitórias Expressivas de Irigoyen

Jondeci, Revelia, B. Calada, Pickwick, Saciety e Gulfstream, os Demais Ganhadores Das Corridas de Ontem

FANFAN após o seu expressivo triunfo no "Prêmio Nove de Maio", segura pelo Sr. E. G. Bastos e sua exma. espôsa, afortunados proprietários da valente filha de Guaycurú. Irigoyen conduziu a pensionista de Mariano Sales como manda o figurino, derrotando facilmente as adversarias apesar dos 64 kgs.

A seguir o resultado técnico das carreiras da sabatina:

CORRIDA DE 8 DE MAIO DE 1954 (Sabado)

1º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. M. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Jondeci, L. Domingues	53
2º	Al Kadina F. Irigoyen ..	54
3º	Gran Star A. Araujo	54
4º	Saranga, D. P. Silva	54

Diferenças: — Varios corpos e 1 corpo — Tempo: 75" 4/5. Vencedor: (6), Cr$ 31,50; dupla: (14), Cr$ 36,00. Placês: (6) Cr$ 10,60 e (1), Cr$ 10,00. Movimento do páreo — Cr$ 1.619.660,00.

JONDECI — F. C. — 2 anos — Rio Grande do Sul — Por: John Haig e Vision — Proprietario: — Stud Hazoler — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Sta Lucia.

2º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00:

1º	Revelia U. Cunha	55
2º	Plume Dorée, O. Ullôa ..	55
3º	East F. Irigoyen	55
4º	Jonzul, A. Araujo	55

Não correu: Ercia

Diferenças: — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 82". Vencedor: (1), Cr$ 20,00. Dupla: (11), Cr$ 51,00; placês: (1), Cr$ 10,00; (8) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.384.500,00

REVELIA — F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Djebel e Alazala — Proprietaria: Zéli G. Prizolo de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mon-Cesir.

3º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. M. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		Ks.
1º	Boca Calada L. Leighton ..	56
2º	Stormy, F. Irigoyen	56
3º	Descuido J. Tinoco	56
4º	Bolonha, U. Cunha	56

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 109" 2/5 — Vencedor: (4), Cr$ 200,00. Dupla: (24), Cr$ 38,00. Placês: (4) Cr$ 194,00; (8) Cr$ 18,50 e (2), Cr$ 58,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.472.728,00.

BOCA CALADA — M. C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Por: Miragaio e Cidreira — Proprietario: Sergio M. de Oliveira — Treinador: Adulpho Cardoso — Criador: — Remonta do Exército.

4º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. U. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Orozco F. Irigoyen	54
2º	Hooligan A. Araujo	54
3º	Quinchas Becho, L. Leight	54
4º	Quetiz, O. Ullôa	54

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 62". Vencedor: (1), Cr$ 25,00. — Dupla: (14), Cr$ 39,00. Placês: (1) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 14,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.717.000,00

OROZCO — M. C. — 2 anos — São Paulo — Por: Bambino e Olimpic — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: J. Zuniga — Criador: Haras Guanabara.

5º PAREO — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros — Pista G. U. — Premios: Cr$ 106.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00:

		Ks.
1º	Fanfan, F. Irigoyen	64
2º	Piruria, D. Moreira	61
3º	Palombeta, O. Ullôa	60
4º	Resoluta, U. Cunha	57

Não correram: — Sarinha e Pirarema.

Diferenças: — 4 corpos e 2 corpos. — Tempo: 99" 2/5 — Vencedor: (1), Cr$ 18,00. Dupla: (14), Cr$ 17,50; placês: (1), Cr$ 10,00 e (5), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.611.990,00.

FANFAN — F. C. — 4 anos — Paraná — Por "Guaycurú" e Estrovenga — Proprietario: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales. — Criador: Fazenda Sta. Angela.

6º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Pickwick O. Ullôa	55
2º	Hercules, E. Silva	55
3º	Chivi, D. Moreira	56
4º	By Pass A. Araujo	55

Não correram: — Curquero — Chiquito e Camberibe.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 82" 1/5 — Vencedor: (11), Cr$ 21,00 — Dupla: (14), Cr$ 72,00 — Placês: (11), Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.284.420,00.

PICKWICK — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Ever, Ready e Iwo Jima — Proprietário: — Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Premios: Cr$ 51.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Saciety, R. Maricho	30
2º	Gangorra, J. Tinoco	31
3º	Gladio, R. Martins	32
4º	Cangapé, L. Meszaros	38

Não correram: — Holoturia — Lear e Odemly.

Diferenças: — Cabeça e pescoço. — Tempo: 84" 3/5. Vencedor: (9), Cr$ 51,00. Dupla: (22), 20,00 — Placês: (9), Cr$ 16,00; (5), Cr$ 40,00 e (1) Cr$ 17,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 2.000.820,00

SACIETY — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Vibordn e Silueta — Proprietario: Miguel Nicolitch — Treinador: — Luiz Tripodi — Criador: Haras Belem Velho.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Gulfstream, N. Pereira	60
2º	Mar Negro, I. Pinheiro ..	56
3º	Don Roberto, J. Araujo ..	56
4º	Dialogo, F. Delgado	56

Diferenças: — Pescoço e 2 corpos — Tempo: 86" — Vencedor: (6), Cr$ 20,00. Dupla — (34), Cr$ 24,00; placês: (6), Cr$ 18,00; (5), Cr$ 18,00 e (10) Cr$ 24,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 2.263.390,00

GULFSTREAM — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Maritain e Imbé — Proprietario: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas: — Cr$ 13.789.620,00

Concursos: — Cr$ 357.785,00.

Total: — Cr$ 14.147.405,00

A FEIRINHA DE CAXIAS

SORTIMENTO COMPLETO DE FRUTAS, LEGUMES FRESCOS

VENDA DIRETA DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

BISCOITOS, DOCES E CONSERVAS EM GERAL

FILIAL DO CAMINHÃO SÃO JORGE

ACÁCIO MARINHO TEIXEIRA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 152

AVENIDA PLINIO CASADO, 3

DUQUE DE CAXIAS - EST. DO RIO

Dramático x Torres Homem Choque de Invictos no Certame Amadorista da F. M. F.

OS JOGOS COMPLEMENTARES — JUIZES E AUXILIARES ESCALADOS PARA HOJE

Prometem desenrolar dos mais empolgantes os jogos programados para hoje, pela terceira rodada do Campeonato Oficial de Amadores, da Segunda Divisão, da FMF.

Teremos sem dúvida alguma, uma rodada sensação, pois os prélios a serem travados despontam de grande interêsse para os clubes disputantes.

SÉRIE MARIO GRAÇA

Encontro que esta fadado a grandes perspectivas será travado entre as representações do Campo Grande x Corintians, isto porque o segundo surge disposto a quebrar a invencibilidade dos alvi-negros. Nesta mesma série, o Realengo estará às voltas com o Oriente, num cotejo que antecipa-se empolgante, pelas performances dos dois quadros. No campo do Cruzeiro, o grêmio local dará combate ao Distinta, sabendo-se que estarão em luta duas equipes de méritos. Completando a série, teremos ainda os choques: São José x Oiti, peleja esta sem favoritos; Guanabara x Piraquara, onde o primeiro tem tôdas as credenciais para vencer.

SÉRIE SILVIO VASQUES

Dois grandes encontros estão programados nesta série, em que podemos apontar com os melhores da rodada, pois reunirá clubes de grandes expressões do campeonato.

A sensação será o choque entre Dramático x Torres Homem, no campo do Cocota. Ambos estão invictos no atual certame, sendo o primeiro com zero ponto perdido e o segundo, que tornou-se famoso por ser "sparring" da seleção brasileira, com um ponto.

Outro bom jôgo será disputado entre o S. C. Primeiro de Maio x Canadá, no campo do Mavilis, estando credenciado o grêmio de São Cristóvão, porém, o Canadá pode fazer uma "falseta". Completam a série: Cariocas x Atila e Sampaio x Cocotá. Folga o Del Castillo.

SÉRIE RICARDINO NETO

Nos jogos programados para esta série, o Manufatura, lutando contra o Valim, surge como franco favorito, porquanto seu antagonista até o momento ainda não conseguiu uma vitória. A única partida que pode oferecer certo equilíbrio de fôrças é a que será travada entre Engenho de Dentro x Anchieta, visto que o primeiro encontra-se invicto. Os demais jogos: Nacional x União e Diana x Unidos de Ricardo. Folga o Oposição.

NA PENHA

TAMOIO DE RAMOS x IRMÃOS GOULART, CHOQUE DE SENSAÇÃO

Peleja de autênticos gigantes será travada hoje à tarde, no campo do Irmãos Goulart F. C., entre o quadro local e o do Tamoio de Ramos F. C. Será um choque de duas verdadeiras potências suburbanas, visto que ambos são possuidores de excelentes esquadrões.

Salvo modificações de última hora, as duas equipes pisarão no gramado assim constituidas:

TAMOIO DE RAMOS — Lourenço; Idimo e Valter; Turreca, Pirralho e Mario; Nev, Toin, Sobrinho, Elcio e Rolô.

IRMÃOS GOULART — Elmo; Biguá e Leléco; Papá, Memé e Moacir; Cascudo, Pelican, Rui ou Delcio, Roque, Enio ou Nelsinho.

O Parames Frente Ao E. C. Endiabrados

O campo do E. C. Parames, de Jacarepaguá, será palco da importante luta entre a equipe local e do E. C. Endiabrados, do Engenho de Dentro. Neste sensacional cotejo estarão em luta duas categorizadas agremiações do futebol independente, formada por ótimos manejadores da pelota.

A direção de esportes do E.C. Endiabrados, por intermédio de LUTA DEMOCRATICA, convoca às 12 horas, na sede, os seguintes elementos: (Amadores) — Veludo, Mazinho, Chiquito, Aurinax, Armindo, Biriba, Luiz, Valdir, Afonso, Binga e Zezinho. (Aspirantes) — Alcir, Hélio, Rui, Careca, Nelson, Joaquim, Otávio, Neca, Vicente, Wilton e Célio.

NO LEME

Tentará Reabilitar-se o Unidos F. C. Frente ao Ás de Ouro F. C.

Desde sua fundação que o Unidos F.C. não conhece o sabor de uma vitória. Em cinco jogos disputados o triunfo sorria sempre para o adversário. Entretanto o clube de Copacabana, agora sob nova direção espera conseguir sua primeira vitória frente o Ás de Ouro F. C., de Inhaúma, hoje à tarde, no Leme.

A nova direção do clube, por intermédio de LUTA DEMOCRATICA solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, inclusive os novos inscritos para comparecerem na sede às 11 horas.

Disputando a preliminar, estarão em luta os aspirantes dos mesmos clubes.

VIBRAÇÃO E ENTUSIASMO NO CONCURSO DA A. E. CAVALCANTI

Antecipa-se Como Sensacional Êste Pleito do Grêmio da Rua Laurindo Filho

A Associação Esportiva Cavalcante, agremiação que cultiva os esportes da cesta e da rêde no suburbio que lhe empresta o nome, com pouco mais de um ano de existência já é sobejamente conhecida pelos seus feitos no terreno esportivo e sobretudo pela fidalguia de seus dirigentes e festividades sociais recreativas realizadas em sua sede social situada à rua Laurindo Filho.

A exemplo dos seus co-irmãos de arte, a diretoria daquela novel agremiação instituiu o concurso para escolha da Rainha.

DEZ CANDIDATAS INSCRITAS

A prova eloquente do que citamos está no elevado número de candidatas inscritas, que eleva-se à casa de uma dezena de encantadoras jovens possuidoras de reais dotes físicos e beleza, tôdas pertencentes à fina flôr da sociedade local. Dispostas a colaborarem a fim de elevar bem alto o nome da A. E. Cavalcante no cenário esportivo amadorista Vanda, Adilia, Darcy, Vilma, Maria José, Margarida, Léa, Eunice, Elisabete e Maria Aparecida, já entraram em ação desde sabado ultimo, ocasião em que foram apresentadas ao quadro social e receberam os respectivos talões de votos.

LÉA DA SILVA, UMA "BARBADA"

A primeira candidata abordada pela nossa reportagem foi a jovem e graciosa Léa da Silva, uma ruiva de "fechar o comércio", verdadeira Marylin Monroe" suburbana. Não se embaraçando a entrevista, disse-nos ser êste pleito uma notavel iniciativa de seu clube e que tudo fará a fim de vêr seu nome consagrado como soberana, no cômputo final. Inúmeras fãs declararam ser a linda beldade, uma verdadeira "barbada".

EM MAGALHAES BASTOS

Jogará o Pirajuí F. C. Uma Cartada Difícil Ante o Cometa F. C.

Prélio dos mais empolgantes está marcado para hoje, em Magalhães Bastos entre as adestradas equipes do Pirajuí F.C. e a do Cometa F.C.

Éste cotejo, que será disputado no campo do Regimento de Cavalaria, promete desenrolar dos mais interessantes, isto porque será em campo neutro não havendo, portanto, fator cancha para os disputantes.

As direções de esportes dos dois clubes convocam seus amadores às 12 horas, no campo.

Na preliminar, estarão em confronto os aspirantes, que também prometem realizar uma boa porfia.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

A Rodada de Hoje no Campeonato Fluminense de Futebol Profissional — Em Petrópolis a "Volta de Corrêas" Para Volantes Amadores — O Initium de Juvenis de Niterói e de Amadores da Liga Valenciana — Outras Notícias do Interior Fluminense

A FFD vai dar sequência ao Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, fazendo realizar logo mais à tarde, movimentada reunião esportiva, estando programados os seguintes encontros:

Sideratim x Rezende; Volta Redonda x Barra Mansa; Adrianino x Royal; Brasil Industrial x 1.º de Maio e Frigorifico x Tupi.

EM MARQUÊS DE VALENÇA

Terá lugar hoje, nesta cidade, o "Torneio Inicio" da divisão de amadores (da LVD). Por êsse motivo, não será travado nenhum encontro na 3.ª zona do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional.

TORNÉIO INICIO DO DNFP (JUVENIL)

Será disputado, logo mais à tarde, no Estádio Caio Martins, a festa de abertura da temporada da divisão juvenil do Departamento Niteróiense de Futebol Profissional. Todos os clubes inscritos na entidade remunerada vizinha, encontram-se em perfeita forma técnica e física, capacitados portanto a uma exibição das mais corretas, na esperada parada do esporte bretão.

EM PORCIÚNCULA

Esteve nesta cidade, o presidente da FFD, Sr. José Ramos de Freitas, que veio aqui dirigir os trabalhos preparatórios que se referem à fundação da entidade esportiva porciunculense.

OS "CARIJÓS" NO RIO

Na próxima semana, a equipe de profissionais do Fonseca A. Clube atravessará a baía a fim de enfrentar o quadro do Botafogo de Futebol e Regatas.

Das mais numerosas, será a caravana de associados e adeptos do Fonseca, que acompanhará o simpático clube vizinho a fim de estimulá-lo no difícil compromisso frente os profissionais do Botafogo.

— Na próxima semana publicaremos amplo noticiário esportivo de Nova Friburgo, que como já anunciamos está sob a responsabilidade do nosso correspondente naquela cidade, Antônio Dottino.

A VOLTA DE CORRÊAS POR VOLANTES AMADORES

Esteve em nossa redação o volante petropolitano José Mauricio Bispo, do Parachan F.C., que nos veio comunicar a realização hoje da prova automobilística destinada a carros de amadores de 2.000 a 4.500 cilindradas. Patrocina o circuito em 30 voltas, o clube do Bairro do Binja que conta em suas fileiras numerosos aficionados do Auto-Esporte.

Tomarão parte, de acôrdo com o resultado das eliminatórias os seguintes corredores: carro n.º 10, marca "M.G." de 2.500 centímetros cúbicos de cilindrada, pilotado por Edmundo Corrêa; carro n.º 11 Jaguar, de 4.500 c.c. pilotado por José Mauricio Bispo; carro 12 "M.G." de 2.000 c.c. piloto Edebal do Nunes; carro 13 "M.G." Edwaldo dos Santos, numa "M.G." de 2.100 c.c.

O melhor tempo conseguido nos 20 kilometros da pista foi de 3'30" marcado pelo volante Edmundo Corrêa.

FALA A REPORTAGEM, O VOLANTE MAURICIO BISPO

Em sua visita à redação de LUTA DEMOCRÁTICA, o volante José Mauricio Bispo revelou-nos o entusiasmo que reina entre os dirigentes e associados de seu clube pela prova de hoje que, pela primeira vez, será disputada na pista de Corrêas informando-nos ainda que quinta-feira próxima os volantes petropolitanos virão ao Rio disputar, em caráter experimental, a Volta do Maracanã.

ESPORTES EM VOLTA REDONDA

Vitoriosa a Atlética, no Estádio General Raulino de Oliveira — Guarani e Siderantin Empataram de 2 x 2 Num Jôgo Onde Imperou a Brutalidade — Outras Notas

NOTICIAS DE VOLTA REDONDA

(Do correspondente: Ed Corrêa da Silva) — Perante boa assistência preliaram na tarde de 1.º de Maio, no Estádio Raulino de Oliveira, as equipes da Atlética Volta Redonda e do Comercial, saindo no final da empolgante batalha a equipe de Othon com os louros da vitória pelo escore de 2 x 1. Numa praça de esportes que estava praticamente condenada devido ao tremendo temporal desabado sobre a cidade, lutaram desesperadamente em busca da vitória que no último minuto sorriu para os bravos rapazes da Atlética. Todos os tentos foram consignados na 2.ª etapa e nesta ordem: Cauper aos 15 minutos abriu a contagem em favor do Comercial para Joaquim em grande estilo empatar um minuto após. Coube ainda a Joaquim que por sinal foi o melhor atacante do seu quadro consignar aos 44 minutos o tento da vitória para o clube de Othon Fernandes. Os quadros atuaram com a seguinte constituição: Atlética — Falafina, Washington e Tury; Bellozzi, Seta e Nelson; Joaquim, Neri, Lima, Floriano e Neves. Comercial — Lavechia, Ari e Alberto; De Paula, Geraldo e Paraiso; Guará, Zézinho, Márcio, Cauper e Pedrinho.

Os melhores: — Falafina foi sem favor algum a maior figura em campo bem secundado por Paraiso, Ari e Seta. Na arbitragem funcionou o sr. José Monteiro da AFAF, com um desempenho que se pode considerar como bom.

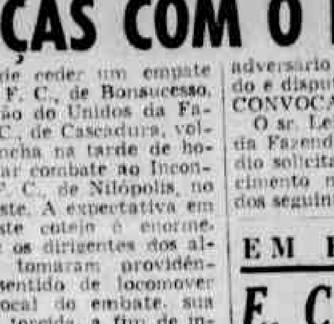
EMPATE DRAMÁTICO — Preliaram domingo, no Estadio Raulino de Oliveira e perante uma assistência apenas regular, as equipes do Guarani e do Siderantin. Um jôgo muito pobre de técnica porém riquíssimo em violência, principalmente por parte da defensiva do Guarani, que abusou do jôgo violento. Os tentos da partida foram marcados por Flávio e Lucas para o Guarani e Orlando e Valdir para o Siderantin. Os quadros: Guarani — Fernando, Humberto e Coelho; Murta, Lucas e França; Carloca, Amauri, Flávio, Haroldo e Leonel. Siderantin — Chepeiro, Régis e Ratão; Rebolo, Ari e Valdir; Siqueira, Zinho, Orlando, Miltão e Bizadinha.

Aos 30 minutos da fase final o árbitro resolveu fazer valer sua autoridade expulsando Murta do Guarani e Miltão do Siderantin, sendo que S. S.ª errou clamorosamente nesta decisão pois o atacante havia sido agredido pelo valente atleta voltarredondense.

RECORREU O COMERCIAL — O Comercial já recorreu à FFD, quanto aos pontos perdidos frente à Atlética. Isto foi o que Antonio Cury declarou à reportagem de LUTA DEMOCRATICA na tarde de segunda-feira, alegam os mentores do clube milionário que o arqueiro Falafina não tem sua situação regularizada pela FFD, razão pela qual seu clube recorreu à entidade presidida por Ramos de Freitas.

EXCURSIONARA' O COMERCIAL —Deverá excursionar à cidade de São Lourenço o quadro de profissionais do Comercial, que ali enfrentará uma seleção local.





O famoso esquadrão do S. C. Lisboa, de Copacabana, que terá no Palestrino F. C., um sério adversário

Tentará o E.C. Lisboa Derrotar o Palestrino F.C.

Na cancha do Palestrino F.C., de Lucas, teremos na tarde de hoje um cotejo dos mais empolgantes entre o quadro local e o do S. C. Lisboa, de Copacabana, dois homogêneos esquadrões, integrados por verdadeiros ases da pelota que não medem esforços para verem a vitória de suas cores.

O Palestrino, que vem de dois grandes triunfos, ao abater sabado último e domingo, as equipes do Senhor dos Passos e João Henrique, respectivamente, por 2 x 1, está credenciado a alcançar o objetivo, porém, o grêmio visitante está apto para oferecer séria resistência aos locais.

CONVOCAÇÕES

Da direção técnica do Palestrino, foi expedido o seguinte boletim de convocação para éste match: Estão convocados para o jogo contra o S. C. Lisboa, os seguintes jogadores: (Aspirantes) — Oncinha, Tota, Tino, Antônio, Mário, Marinho, Vanderlei, Edson, Cebinho, Darci, Bilico, João e Machado. (Amadores) — Jaime, Nêgo, Fizinho, Carlos, Renato, Palito, Fio, Valfredo, Nerval, Valquirio e Esquerdinha.

Cairá o Esporte Clube Maravilha Frente ao C. E. S. Independente?

Difícil, sob todos os aspectos, seria prognosticar o resultado da sensacional batalha que travarão as categorizadas equipes do E.C. Maravilha, da Rua da Bica e C.E.S. Independente, do Meier.

São dois magníficos esquadrões em luta, oferecendo ao grande público que na certa lotará o estádio do Maravilha.

O departamento técnico do E.C. Maravilha, convoca para éste embate os seguintes "players": Tide, Petrônio, Esquerdinha, Jair, Cunhado, Cicino, Cica Taica, Renato, Pitola Guara e os demais amadores.

EM NILÓPOLIS

O UNIDOS DA FAZENDA A. C. MEDIRÁ FÔRÇAS COM O INCONFI DÊNCIA F. C.

Depois de ceder um empate ao Itaóca F. C., de Bonsucesso, o esquadrão do Unidos da Fazenda A. C., de Cascadura, voltará à cancha na tarde de hoje, para dar combate ao Inconfidência F. C., de Nilópolis, no campo dêste. A expectativa em tôrno dêste cotejo é enorme, tanto que os dirigentes dos alvi-rubros tomaram providências no sentido de locomover para o local do embate, sua numerosa torcida, a fim de incentivar os jogadores na conquista da vitória.

Estamos certos que o quadro do Unidos da Fazenda, pelas suas exibições anteriores, está capacitado para oferecer ao seu adversário um jôgo bem renhido e disputado.

CONVOCA O TECNICO LEITE

O sr. Leite, técnico do Unidos da Fazenda, por nosso intermédio solicita o pontual comparecimento na sede às 12 horas, dos seguintes atletas: Adão, Maninho, Nica, Ivan, Bloco, Cleto, Brôa, Dica, Leônidas, Aloisio, Walter, Rubens, Vadinho, Ailton, Manoel, Afonsinho, Mineiro, Adelino, Milton, Valdemar, Ivan II, Valdemar II, Russo, Alves, João, Paulista, Jorge e os demais.

EM BANGU

E. C. BANDEIRAS E GRÊMIO COMENDADOR RAINHO

Interessante partida está programada para a tarde de hoje em Bangu quando a equipe do Bandeira receberá em sua praça de esporte a forte representação do Grêmio Literário Comendador Rainho, para a realização de um "match" amistoso entre os 1.º e 2.º quadros de ambos os clubes.

A peleja a ser travada entre os dois homogêneos esquadrões promete ter um desenrolar dos mais interessantes, levando-se em conta que é a primeira vez que medirão fôrças dentro do gramado. O Bandeiras, que vem de dois empates seguidos tentará a reabilitação perante sua numerosa torcida.

MORAES DEIXOU O FOOTBALL

Moraes, que vinha atuando há diversos anos na ponta-esquerda do Bandeiras, deixou a prática de football, assumindo a direção técnica do quadro de aspirantes.

Estão convocados os seguintes jogadores: João, Viana, Galvão, Cosme, Jamelão, Leonidio, Cunhado, Purupa, Edinho, Roque, Romulo, Marujo, Crover, Tolentino, Darcy, Pereira, Dial, ma, Chiquinho, Arripiado, Nilton, Ajato, Joubert e os demais.

Bom Cotejo Entre Atlético X Juventus

Como atração esportiva de hoje, em Tomaz Coelho, teremos no campo do C. A. R., o sensacional encontro entre as fortes representações do Atlético do Rio F. C. e Juventus F. C., do Rio Comprido.

Dado as ótimas performances dos dois quadros, não desprezando os valores individuais, éste choque será renhidíssimo e movimentado e na certa contará com bonitos lances e jogadas empolgantes.

Por intermédio de LUTA DEMOCRATICA, a direção de esportes do Atlético do Rio, solicita o comparecimento de todos os seus atletas, às 12 horas na sede.

Extraordinário! Monumental! Grandioso!

são as palavras que nos ocorrem ao referirmo-nos ao

PÔSTO DOIS IRMÃOS

da firma

de Mário & Horácio Ltda.

situado na Rua Conde de Bonfim, 701/705

Dia a dia sua aparelhagem se aperfeiçoa e completa, fazendo jus à fama que já desfruta "O Mais Lindo do Distrito Federal".

Mantendo o serviço de lubrificação Diurna e Noturna, Venda de Gasolina "Gulf" e Agência de Automóveis, veio êste empreendimento completar o bom gôsto do aristocrático Bairro da Tijuca.

Aos proprietários desta grande organização a simpatia de LUTA DEMOCRATICA e dos moradores da Tijuca e adjacências.

É com orgulho que espontaneamente apresentamos a sua propaganda.

PÔSTO DOIS IRMÃOS
de Mário & Horácio Ltda.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS — GARAGEM — LUBRIFICAÇÃO GERAL E LAVAGEM

SERVIÇOS DIURNOS E NOTURNOS

RUA CONDE DE BONFIM, 701/705 — TEL. 58-0808

É de se Esperar Que o Team do Brasil Faça, Hoje, Uma Grande Apresentação

Os Colombianos Tentarão Cobrar, Logo Mais a Divida Dos 4 x 1, de Domingo Último...

Modificado o "Team" do Brasil, na Base do Que Venceu e Convenceu, no Estádio do Pacaembu — Indio na Vanguarda Dará Outra Vida ao Conjunto



CASTILHO, O ARQUEIRO BRASILEIRO

O team do Brasil vai ter hoje à tarde, no majestoso estádio do Maracanã o seu segundo teste, de caráter internacional, depois dos triunfos obtidos nas eliminatórias para a Taça do Mundo.

Esse teste, ao contrário do que pensavamos, quando as noticias da Colombia nos informavam que apenas o team dos Milionários, reforçado de alguns jogadores de fama, fora possivel arranjar-se para vir ao Brasil, deve ser magnifico, pois que o espetáculo maravilhoso de football, que vimos domingo último, no Pacaembú; oferecido pelos nossos visitantes foi desses que a gente guarda e recorda com saudade.

SHOW ARTISTICO DE SENSAÇÃO

Fazemos questão de frisar destas colunas, o soberbo espetáculo que vimos, porque tratase de uma justa reparação às nossas criticas anteriores ao onze que hoje se exibe diante de nós, uma vez que desacreditavamos que um tema de futebol improvisado, como êsse que aí está, pudesse reuni tantos astros perfeitos em sua classe e apresentar-se.

O que se viu no Pacaembu foi um "show" maravilhoso de classe, à antiga, é verdade, com floreados, com fintas espetaculares, com exibição perfeita do association e que somente os grandes astros podem fazer igual.

Lamentável é que os "cracks" do Milionários não tenham chegado em tempo de descansar, na Paulicéia, o tempo suficiente para entrarem na cancha em estado fisico capaz de se exibirem sem cansaço e de igual para igual.

Mesmo assim, enquanto houve fôlego, enquanto houve capacidade fisica, o que vimos foi o suficiente para ficarmos satisfeitos com a valiosa colaboração que a Colombia deu ao Brasil em nos colocar tão maravilhosos artistas da pelota diante dos barsileiros. Vimos um shw artistico e de grande sensação.

O TEAM DA VITORIA

O técnico nacional tem tido uma virtude, na questão da organização do nosso selecionado. Jamais êle apontou êsse ou àquele homem como o elemento efetivo da posição. Apenas tem dado mostras de uma predileção por determinados jogadores que eram suas esperanças, face ao seu método de jôgo, mas que, por certo, agora já não os pode manter, porque a desilusão, quanto a determinados elementos já lhe chegou por certo para ceder à teimosia.

"Nos três primeiros jogos das eliminatórias, o técnico brasileiro pensou poder ajustar aqueles jogadores preferidos, no primeiro momento, para o team que seria o team de cima. Mas depois daquela imensa vaia no Maracanã, sua obstinação cessou e essa sua atitude valeu-lhe como uma esperança de acêrto no futuro, porque os elementos que foram substituidos o foram de tal forma bem substituidos que o selecionado conquistou, sôbre o mais sério adversário das eliminatórias, o escore mais duro e mais contundente de tôda a campanha..."

Acontece, porém, que depois daquele "show" nos treinos, vimos a volta da esperança do "coach" patricio ser dispontada, com a persistência da famosa linha que jamais encontrou o caminho do goal, a não ser por mera casualidade.

Em São Paulo foi assim também. Mas a torcida que não perdôa, vaiou àqueles que não conseguiram convencer. E o técnico, então, colocou novamente em campo o team da vitória. Somente um elemento se salvou da severidade da critica, face a sua imensa sorte por ter feito dois goals ocasionais. Falamos de Rodrigues. E desta vez um outro que já nós haviamos apontado como merecedor de ser substituido, Baltazar, cedeu seu pôsto a Indio que por sinal tomou conta da posição, dando uma vivacidade enorme ao quinteto que passou a ter outra agressividade que até então não haviamos visto.

JÔGO EM "W" TALVEZ VENHA A SER O IDEAL...

Com a modificação pelo treinador nacional, o que observamos na cancha foi uma coisa curiosissima. O team que jogava em sistema de "fechadura" e não "ferrolho", passou a atuar em "W", o que não somente proporcionou ao nosso bando a apresentação de um futebol um pouco mais vistoso, como ainda agressivo e positivo, traduzido tudo isso pel elevad escore, que conquistou.

Não se sabe ainda qual vai ser o team que será pôsto em campo, pois, que o técnico Zezé reserva o direito de não querer perturbar os nossos rapazes. Apenas esperamos que se possa ver Indio, mais uma vez no comando, uma vez que o fêz com sucesso, em São Paulo Pinga na meia esquerda e Didi na meia direita, formando, possivelmente o velho sistema de "W" o que seria mais positivo, aliado com a defesa excepcional que Zezé conseguiu formar no selecionado do Brasil.



Mauro, o homem que roubou o pôsto de Gerson e Pinheiro

O MADUREIRA JOGA HOJE NA ALEMANHA

NA CIDADE DE HELIBRONN O TRICOLOR SUBURBANO

Saldando o seu terceiro compromisso da temporada que ora enceta pelo estrangeiro, apresentar-se-á, hoje, na cidade alemã de Helibronn enfrentando um forte combinado local.

Certo, procurarão os pupilos de Plácido apresentarem-se em excelentes condições técnicas e fisica, a fim de retomarem o caminho do sucesso.

O Flamengo na Alemanha

CONTRA O "S. S. V. 05" VICE-CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO O COTEJO DOS RUBRO-NEGROS

Depois de cancelado seu jôgo quinta-feira última, em Liége, na Bélgica, o Flamengo voltará a campo amanhã, enfrentando, na cidade de Reutlingen, ao "S. S. V. 05", vice-campeão da segunda divisão da Alemanha do Sul.

Para êsse cotejo, os rubro-negros formarão com Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio, Duque e Zagalo.

O BANGU HOJE NA BELGICA

CONTRA O BOLTON, INGLES, A PARTIDA DOS ALVI-RUBROS

O Bangu estreará hoje, à tarde, em gramados Belgas, enfrentando em Gand o forte quadro inglês do Bolton Wanderes, 4.º colocado no certame da Inglaterra, da mesma fôrça do Blackpool e do Machester United.

Para êste compromisso, o Bangu deverá formar com Jorge; Cabrera e Torbis; Wilton, Alaine e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Wilson e Nivio.

FORMAÇÃO DOS QUADROS PARA O PRÉLIO DE HOJE

Modificadas as Equipes Brasileira e Colombiana

Para o jôgo de hoje a tarde, no Maracanã, tanto os brasileiros como os colombianos deverão apresentar-se com novas feições

Os brasileiros, enquanto que mantendo a mesma defesa com que terminou o primeiro embate contra os "Milionários", apresentarão modificações na linha atacante.

Os colombianos, não podendo contar com o excelente guardião Cozzi, pois tudo assim nos faz presumir, lançará o reserva Uchôa, mas, por outro lado, já terá o concurso do eficiente zagueiro Raul Pini, reforço utilizado por Pederneira para melhor rendimento do seu quadro.

Assim, os quadros deverão, ser inicialmente, pois que poderão ser feitas quatro substituições durante o transcorrer da partida, apresentar-se constituidos da seguinte forma:

BRASILEIROS: Castilho; Mauro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar (Indio), Pinga e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIANOS: Cozzi (Uchôa); Raul Pini e Zuluaga; Martinez, Rossi e Sória; Contreras, Villaverde, Pederneira, Patino e Navarrete.

Que Papel Estará Reservado ao América no Rio-São Paulo?

Lamartine Babo e Fábio Horta Temem a Sorte do Campeão do Centenário — Mas o Presidente Alvaro Bragança Confia na "Estrêla" do Técnico Martim Francisco

A criação do Torneio Rio-São Paulo foi uma iniciativa do atual patrono do América, esportista Antonio Gomes de Avelar, quando na presidência da Federação Metropolitana de Futebol, ampliada na faze de reformas objetivas do veterano Carlito Rocha, por ocasião da derrubada do sr. Vargas Neto.

Dois objetivos foram anunciados pelo criador do certame interestadual: o primeiro dar atividade aos profissionais, no longo periodo de intermezo entre o fim e o começo de outra temporada; o segundo, a armação dos conjuntos, de forma a entrarem os candidatos ao titulo do Campeonato da cidade com suas equipes ajustadas.

E' natural que o torcedor de cada participante do Rio-São Paulo esteja curioso, em conhecer as possibilidades de seu clube. Dai o empenho de nossa reportagem em colher impressões entre os dirigentes e adéptos de cada um dos clubes cariocas inscritos na campanha do Rio-São Paulo deste ano.

DESFILAM IMPRESSÕES OS AMERICANOS

Encontramos uma roda de americanos na rua do Ouvidor. Fabio Horta, ex-presidente que durante 18 anos exerceu mandatos no Campeão do Centenário e pode figurar na lista dos grandes beneméritos das galerias de Campos Sales foi o primeiro abordado pelo reporter. Pouco depois chegavam Lamartine Babo, autor do hino do América, Mosquera que jogou ao lado de Osvaldinho, De Paiva, Mineiro e outros.

— Estamos nas vésperas de um Torneio de importância capital para nós e ninguém sabe ainda com que valores contaremos — disse-nos um dos presentes. — Tôdas as aquisições feitas são de elementos ainda sem experiência que deveriam ter sido apresentados em jogos amistosos.

— O presidente Alvaro Bragança sabe o que está fazendo — advertiu Fábio.

— Ele confia na "estrela" do técnico Martim Francisco, aparteou Lamartine.

— Mas a questão é a gente saber com quem pode contar, concluiu Mosquera.

Os debates se prolongam e as horas vão correndo. Uns se despedem outros vão se aproximando, alguns nossos conhecidos, outros apenas identificados pelo ex-presidente americano.

A pergunta gira sempre em torno do novo técnico americano, vindo do Atlético Mineiro, e das possibilidades dos diabos rubros no Rio-São Paulo.

Dia 16, no Maracanã estreará o América, frente ao Santos. Que surprezas estarão reservadas para sua numerosa torcida?

Não custa nada esperar oito dias.

"Não Interessa ao "Scratch" Brasileiro Jogar Contra os Clubes de Lisbôa"

O Ministro João Lira Filho Concede a LUTA DEMOCRÁTICA Sua Primeira Entrevista, Como Chefe da Nossa Representação ao Mundial

A propósito dos telegramas, procedentes de Lisboa, informando que não serão contra o Selecionado de Portugal e sim contra clubes locais, os dois jogos, propostas pela C.B.D. para o scratch do Brasil, em sua passagem pela capital lusa, o sr. João Lira Filho, interpelado ontem, na sede da C.B.D., pela nossa reportagem, declarou que não interessava jogar com equipes de qualquer dos grandes clubes de Portugal.

E, acrescentou: — Não concordei com tal proposta. Se os nossos amigos do desporto português quizerem nôs dar oportunidade para uma exibição em Lisboa, que façam um Combinado, na base da Seleção.

INTERÊSSE EM LISBOA

O chefe da delegação brasileira nos mostrou recortes de jornais chegados ontem de Lisboa, os quais registram telegramas do Rio de Janeiro e comentam o interêsse, despertado pela apresentação do nosso Selecionado.

Em Argel, Hoje, o São Cristóvão

Contra o Gallia a Última Apresentação Dos Cadetes na África do Norte — Dia 12 Rumo a Paris

O São Cristóvão despedir-se-á de sua longa excursão nos gramados arenosos da Africa do Norte, enfrentando o "Gallia", campeão da Argélia, antes de seu embarque para Paris, onde tem jôgo marcado com o Red Star para quarta-feira.

Os adéptos dos cadêtes nos tem telefonado, extranhando que o grêmio de Figueira de Melo fique tantos dias sem jogar, em sua excursão, no Continente Africano. A resposta só poderá ser dada pelo chefe da delegação, a quem transmitimos, por via telegráfica, a anciosa indagação:

O quadro, para a peleja de hoje formará assim: Hélio; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan I e Carlinhos. Titulares e reservas estão todos gosando perfeita saúde, segundo os últimos telegramas recebidos por LUTA DEMOCRÁTICA, via A.F.P.

Os Austriacos São Uma Ameaça Aos Sérios Concorrentes ao Campeonato do Mundo

Além de Capazes São de Rara Violência — Até os Húngaros Fugiram da Revanche

Uma séria ameaça pesa sôbre aqueles que tiverem de se defrontar com o poderoso selecionado da Austria. Não por que seja fortissimo o conjunto austriaco que deu trabalho aos fabulosos húngaros para serem vencidos. Mas por que a violência e brutalidade com que atuam alguns dos seus jogadores à dessas que fazem a gente prever acontecimentos desagradaveis, em partidas de responsbilidade maior do que os simples amistosos que temos vistos os austriacos disputarem.

Contra o Flamengo, o famoso team do Rapid de Viena deu uma violenta demonstração de sua força técnica e fisica... Três dos nossos mais pesados jogadores — façam uma idéia os nossos leitores, Pavão, Servilio e Marinho — sairam machucados de tal forma que não puderam mais voltar a cancha nem tão pouco atuar três dias dias depois contra um outro team austriaco.

Muitos pensaram que em parte era chôro do Flamengo. Acontece, porém, que aqueles que assim julgaram desconhecem a fibra e o entusiasmo com que defendem as suas côres, os jogadores brasileiros no exterior. Dessa forma não seria o rubro negro, um dos mais capazes e valentes teams que o Brasil possue, que iria chorar lágrimas por um jogo não perdido e cujo resultado somente serviu para honrar o futebol brasileiro.

Mas, para quem assim pensou, temos ainda uma outra prova maior. Os jogadores austriacos que tão violentamente atuaram contra o Flamengo tiveram proposta da entidade local para serem suspensos, por atos de violência e falta de cavalheirismo com o adversário em campo e ainda tiveram a decepção de verem os húngaros suspenderem a realização de um match revanche, entre as duas seleções, motivada pela mesma deslealdade dos austriacos, que somente poderão se defrontar com os majiares no certame mundial, se isso puder vir acontecer...

Como se vê, os austriacos são violentos e devemos botar as nossas barbas de molho...

CAMPEONATO DE XADREZ

No Salão do Jockey Club Brasileiro, sábado, 22 do corrente, às 21 horas, será iniciada uma grande competição de Xadrêz entre os sócios dessa entidade turfista e do Clube Naval. Êsse torneio que tem o patrocinio do Jockey Club Brasileiro, que oferecerá para disputa a taça "Almirante Antônio Maria de Carvalho" está sendo organizado pelo consócio Mário Aché Cordeiro que já dirigiu com brilho no ano passado um campeonato entre os sócios do Jockey Club Brasileiro.

Designados os Jogadores da Celeste Para o Mundial de Futebol

Embarcarão a 14, Para a Suiça, os Uruguaios

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — A Federação Uruguaia de Futebol designou os jogadores que disputarão, na Suiça, o Campeonato mundial de futebol. Eis a composição da equipe:

Arqueiros — Máspoli e Maceiras;

Zagueiros — Davoine, Santamaria, Tejera e Millians Martinez;

Linha média — Andrade, Rivera, Varela, Arballo, Leopardi e Cruz;

Atacantes — Abbadie, Souto, Hobberg, Ambrois, Migueis, Mendez, Schiaffino, Perez, Borges e Castro.

Maspoli, Tejera, Andrade, Varela, Miguez, Schiaftino e Perez, jogaram em 1950 no Rio de Janeiro, conquistando o titulo de campeão do mundo.

Os jogadores uruguaios partirão dia 14 do corrente por via aérea. Antes de participarem do torneio mundial, jogarão algumas partidas na Suiça, Sarrebruck e Espanha.

Domingueira Dançante no Sport Club -2

Dando prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, vem o Sport Club Z-2, de Niterói, organizar atraente domingueira dançante, no aristocrático salão de sua sede, hoje à tarde, constando a mesma de uma exibição da equipe de esgrimistas do Rio de Janeiro, que vem obtendo grandes sucessos em várias agremiações.

Melindrou-se a Rússia Porque Não Foi Convidada Para o Mundial de Basquete

AMEAÇAS À FEDERAÇÃO INTERNACIONAL E AO CERTAME DO BRASIL - AGORA COM MAIS RAZÃO PERMANECERÁ À MARGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

Mais uma vez, coisas do esporte que somente dentro do esporte deveriam ser resolvidas projetam-se no cenário internacional diplomático. E' o caso do Mundial de Basquetebol em que foi proibido o convite à Russia.

Como desportistas não aplaudimos a decisão do Itamaraty, embora ela se apresente consentânea, em comunicar a CBB a impossibilidade de se convidar a Russia para o certame mundial que será realizado sob nossos auspicios, em vista de com ela não mantermos relações diplomáticas.

Somos de opinião que, no esporte devemos acolher aqueles que desejarem conosco participar das pugnas desportivas que nada de politico e são muito sãs.

Seria uma medida aceitada se fôsse permitida a vinda da representação soviética com restrições, limitando, ou até mesmo cercando de pouco, os seus "afaires" quando aqui estivessem. Alijá-los, não. Foi uma decisão ante-esportiva e politica que não deveria ser tomada porque em esporte não há politica nem possibilidade de sua interferência.

Entretanto se com pouco tato nos mostrarmos em tão delicado assunto, muito maior foi a falta de habilidade com que se houve a Russia, exigindo que se lhe convide e ameaçando não agora apenas o esporte numa de suas regiões mas no mundo.

Assim, em telegrama que enviou a' União Soviética ao Secretário Geral da Federação Internacional de Basquetebol, exigiu que se promovam demarches a fim de se demover o Brasil de sua decisão e fazê-lo com que a convide para participar do Campeonato Mundial.

Se o Brasil não aceder ao desejo da terra de Lenine, êste pais tomará represálias, não só contra a F.I.B., como contra o Brasil procurando diminuir a projeção de certame a se realizar nesta capital.

E como o fará? Criando uma outra Federação Internacional de Basquetebol, a fim de fazer frente e aniquilar com a atual mundialmente reconhecida, e realizar um torneio promovido pela nova entidade ao mesmo tempo do nosso, para o qual serão convidados todos os paises com exceção, naturalmente do Brasil.

A ameaça da Russia têm dois endereços. Recebemos somente a que nos foi endereçada.

E como resposta dizemos que o Brasil mantendo a sua conduta de altivêz e soberania, não reformará a sua decisão e manterá agora como nunca, a Russia fóra do Campeonato Mundial, porque jamais admitiu e admitirá interferência indebita e estranha em suas decisões.

Cabe à FMB responder a Russia no que lhe diz respeito, e que venham para nós aqueles que bem o desejarem.

BASQUETEBOL

FLAMENGO E SIRIO, OS PONTEIROS DO CAMPEONATO

Permanecem Invictos os Dois Grêmios da Zona Sul — Botafogo e Fluminense Com Poucas Possibilidades de Vencerem o Certame — Resultados Dos Jogos — Colocação Dos Clubes

Mais uma excelente noitada do Basquetebol realizou-se na sexta-feira última, em disputa do Campeonato da Divisão Principal da F.M.B., noitada que deu ensejo a mais se firmarem na ponta da tabela os dois únicos invictos, não só pelas vitórias que conseguiram como pelas derrotas sofridas pelos que lhes seguiam na colocação.

Assim é que, enfrentando Atlética do Grajaú e Botafogo, venceram Flamengo e Sirio e Libanês, respectivamente enquanto o América levou de vencida o Fluminense numa partida emocionante.

Com os resultados de ontem mais se distanciaram como ponteiros as equipes da Gávea e Marquês de Olinda e mais precárias ficaram as posições do tricolor e do alvi-negro, no que tange as possibilidades de reconquistar posições que lhes permitam aspirar vencer o Campeonato.

JOGOS E RESULTADOS DA RODADA

Os jogos e resultados obtidos na rodada de sexta-feira passada, com respectivos detalhes, foram os seguintes: — no Ginásio do Carioca — AMÉRICA 65 x FLUMINENSE 62 — 1.º tempo — América 32 x 29; Equipe: AMÉRICA — Helinho 10 — Tião 19 — Valtinho 8 — Norival 11 — Passarinho 11 — Amintas 5 — Dilmar e Esteves 1. FLUMINENSE — Zé Carlos 7 — Milano 13 — Roberto 9 — Djalma 15 — Getúlio 4 — Giuseppe e Afredinho 14.

SIRIO E LIBANÊS 52 X BOTAFOGO 42 — 1.º tempo — Botafogo 22 x 20; Equipes: SIRIO — Alvaro 6 — Ardelin 8 — Caco 6 — Cesar 12 — Gedeão 10 e Vinagre 10. BOTAFOGO — Haroldo 16 — Doba 8 — Donato 4 — Dato — Epaminondas 9 e Zé Luiz 5.

— Nas Laranjeiras — TIJUCA 40 X SAMPAIO 47 — 1.º tempo — Tijuca 27 x 17; Equipes: TIJUCA — Edu — Barcelos 15 — Petti 14 — Delcio 9 — Lourenço 1 — Cláudio 2 — Adolfo 1 e João Luiz 7. SAMPAIO — Renê 3 — Nei 11 — Rubens 6 — José 7 — Ivan 9 — Jaci 9 — Heitor 2—Valtinho e Izo.

FLAMENGO, 77 X ATLÉTICA GRAJAÚ 56 — 1.º tempo — Flamengo 30 x 20: Equipes: FLAMENGO — Algodão 6 — Alfredo 23 — Mário Hermes 6 — Zé Mário 4 — Godinho 12 — Artur 18 — Guguta 4 — Luizinho 2 — e Dobinha 2. ATLÉTICA — Ossian 9 — Carlos 6 — Montanha 5 — Otávio 17 — Airton 17 — Ivo e Milton Vita 2.

Na quadra do Tijuca — RIACHUELO 84 X CARIOCA, 15 — 1.º tempo — Riachuelo 23 x 5; Equipes — RIACHUELO — Floriano 4 — Isidoro 13 — Cleto 2 — Elson 17 — David 12 e José 6. CARIOCA — Lavor 3 — Freixiela 2 — Ciro 2 — Laurindo 2 — Jorge 6 — Antônio e Murilo.

VASCO DA GAMA 79 X GRAJAÚ 50 — 1.º tempo — Vasco 31 x 16; Equipes — VASCO — Edson 23 — Pawell 6 — Anibal 6 — Wallace 19 — Zeca 11 — Disraeli 8 — Ari 4 e Aristides 2. GRAJAÚ — Max — Mário 2 — Tião Mendes 18 — Geraldo 5 — Ivan 3 — Gilberto 9 — Nilo 3 e Mauro 10.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

O certame principal da F. M. B., após a 7.ª rodada, apresenta a seguinte colocação:

L.	CLUBE	J	V	D
1.º	Flamengo	7	7	0
1.º	Sirio e Libanês	7	7	0
3.º	Botafogo	7	5	2
3.º	Fluminense	7	5	2
3.º	América	7	5	2
6.º	Atlet. do Grajaú	7	5	2
7.º	Vasco da Gama	7	3	4
8.º	Grajaú	7	2	5
8.º	Riachuelo	7	2	5
8.º	Tijuca	7	2	5
11.º	Carioca	7	1	6
12.º	Sampaio	7	0	7

O OLARIA NA ALEMANHA DO SUL

Os bariris que quinta-feira conquistaram brilhante vitória sôbre o "Schwarz-weiss" por 3x1, vão enfrentar na tarde de hoje o "Schweinfurt" da Alemanha do Sul.

Este será o último compromisso do Olaria nos campos germânicos e sua equipe estará alinhada com Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Rafael, Washington, Maxwell, J. Alves e Mario.

TATEIA A POLÍCIA DE COPACABANA NAS TREVAS DO CASO DA ESTRANGULADA



Diretor-Responsavel: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954 ★ N. 78

As Organizações Terroristas Não Devem Ser Estranhas a Mais Êsse Capítulo da História Sangrenta Que o Ódio Político Vem Escrevendo Dentro do Brasil

A policia do 2º Distrito, apesar de buscar sempre um novo suspeito para a morte da francesa Renée Aboad, já não mostra o mesmo otimismo de que antes era animada e a certeza de que o misterioso crime seria esclarecido num curto prazo de tempo.

Apesar da prisão, em São Paulo, de Vicenzo Giudace, sente-se que o caso continua na estaca zero, apesar das andanças dos policiais. A pista por nos abordada, ou seja, que o crime teria sido executado por elementos politicos estrangeiros e que agem subterraneamente no Brasil, nunca caiu nas cogitações do delegado Fernando Bastos Ribeiro.

Parece mesmo que o titular do 2º Distrito não acredita que tal organização exista, embora ninguem desconheça que muitos crimes misteriosos foram atribuidos a tais elementos, que sempre conseguem fugir à ação policial.

DESCONHECIDOS

Estranha e erradamente, a policia desprezou as figuras de Johann Beck e seu pai, dois individuos de antecedentes duvidosos e de temperamento predisposto ao crime, haja vista a ação de ambos na ultima guerra da qual participou o ultimo como espião nazista.

Homens sujeitos a perigos e a toda sorte de riscos, não é provavel que tenham de todo abandonado a vida de aventuras. Sem ocupação certa e vivendo os dois de expedientes, forçosamente teriam que ser sempre alvo nas suspeitas das autoridades. Há também o fato de tanto Johann como seu pai terem declarado ser bastante relacionados em Nova Iguaçu e em Heliopolis. Isto não é verdade pois ninguem naquelas localidades os conhece intimamente. Se provado está que Johann se encontrava acamado no dia do crime, embora pudesse se locomover, isto não quer dizer que êle não pudesse ter participação no caso, pelo menos como mandante.

AMIGOS E BOEMIOS

Na delegacia do 2º Distrito, foi ouvido, não faz dias, Konstantin Theczenko, tambem polonês e amigo intimo de Beck, com quem era visto, frequentemente, em libações alcoolicas, fazendo-se passar por quem na verdade não eram, a fim de impressionar mulheres para no fim explorá-las. Certa feita, na ilha do Governador, fizeram uma farra que terminou em pancadaria e da qual resultou sair ferido o comerciario Romeu Arruda Cesar, que foi agredido pelos dois a socos e ponta-pés. Com eles estavam Renée e uma amiga desta. Por causa dessa ocorrencia, Beck e Konstantin foram processados no 20º Distrito, ocasião em que o segundo declinou a qualidade de cinematografista.

Konstantin, que se sabe possuir genio violento, bem poderia ter sido o criminoso. Mas contra ele nada ficou apurado, sabendo-se, apenas, que foi amante de Renée, quando Beck se encontrava em São Paulo.

AGORA, GIUDACE

Agora as atenções da policia, é claro, estão voltadas para Giudace, o novo suspeito, que deveria chegar, ontem, ao Rio, procedente de São Paulo onde o foi buscar o próprio delegado Fernando Bastos Ribeiro.

Sabe-se que Giudace já caiu em varias contradições ao ser interrogado pela policia paulista. Sua prisão foi efetuada sexta-feira 7, na rua Brasilio Machado, 113, numa pensão onde Vicenzo se intitulava artista de cinema, dizendo que trabalhava na Vera Cruz.

Porém, passava todos os dias na pensão, saindo apenas de noite, em companhia de sua amante Alusa, que é modista e quem na realidade trabalhava para sustentá-lo.

Os moradores da pensão acham improvavel que Vicenzo tivesse se ausentado de São Paulo.

Ao que apuramos, êle só virá para o Rio, caso o sr. Fernando Bastos Ribeiro tenha confirmado as suspeitas sobre a sua vida pregressa.



O Último Retrato

Essa fotografia do major Gabriel Teles foi tirada nos salões do Automóvel Clube, onde compareceu, o mês passado, a um baile, em companhia de sua espôsa e do 1.º tenente Jorge Ferreira da Silva, do quartel do Cais do Pôrto, Primeira Zona Maritima.

LENOCÍNIO E JÔGO INVADEM SÃO JOÃO DE MERITI

Decaidas Perambulam Pelas Principais Ruas da Cidade — José Ransuc, Américo Soares e Raul Zambrano, os "Big-Shops" da Batota — Bequinha e Bidoca, os "Reis" Dos Falsos Parques de Diversões



Na Rua Dona Lara 38, Raul Zambrano tem o seu quartel general. Na frente Bingo. Nos fundos tôda e qualquer espécie de carteado. A seta, na foto, aponta o local exato.

O municipio de São João de Meriti, encrustado na fronteira com a Capital da República, é talvez por isto mesmo, um dos mais populosos do Estado do Rio. De densa população e de comércio independente, sem ou com a famigerada lei n. 2.114, São João, antigo distrito de Duque de Caxias, avança, a passos largos, pela estrada do progresso.

Todavia, o municipio está dominado pelo meretrício, pelo jogo e pela incúria administrativa.

O número de meretrizes cresce assustadoramente. Expulsas de outros recantos, onde o moral é mais defendido, as infelizes "mariposas" instalam-se em casas do centro e, nas janelas, convidam os transeuntes. A margem do Rio Pavuna, diversos lupanares já foram festivamente inaugurados. Quantos a estes, a grita popular esmorece, o que, entretanto, já não acontece com as casas de tolerância situadas no perimetro urbano.

As familias residentes no municipio, por mais de uma vez, já fizeram apelos e abaixo-assinados ao Delegado Gumercindo Pastor, no sentido de se por um cobro à esta verdadeira invasão de infelizes decaidas.

AS FAMOSAS AGENCIAS

E' de se estranhar o visivel desembaraço com que se instalam falsas agências lotéricas e parques de diversões.

De propriedade do contraventor José Ransuc, diversas dessas agências lotéricas estão situadas em pleno centro da cidade, como seja na rua Dona Lara, 38, e rua da Matriz, 27. Ali se joga desde os diferentes carteados ao campista e caipira.

AS ATRAPALHADAS DE ZAMBRANO

Mas, o homenzinho é ambicioso. Ainda não satisfeito, associou-se com outro contraventor Raul Zambrano. Este individuo, vai desde o papel de testemunha forçada para os interêsses do Coronel dos Provissorios Barcelos Feio, ex-Secretário da Segurança Pública, até o vigarismo de vender máquinas de escrever inexistentes.

Zambrano, antes de abraçar à jogatina no Estado do Rio vivia de expedientes na Capital da República, com escritório montado à Avenida Venezuela.

Corrido pela policia carioca, refugiou-se em Caxias, onde se juntou a outros desclassificados. Dali veio, para infelicidade de São João de Meriti, associar-se a José Ransuc montando a casa de tavolagem da rua Dona Lara, 38.

Resta-nos agora uma pergunta. Será que com o Delegado Gumercindo Pastor, o contraventor Raul Zambrano também já fêz proveitosa amizade? Esperamos que não, pois a honestidade do delegado não autoriza êsse prazer.

Mal a noite desce, começa a jogatina desenfreada nos falsos parques de diversões. Abundantes, atingem a mais de meia dúzia, atraindo para os dados, baralhos e roletas, o pecúlio do operariado, tão arduamente ganho.

Situado na rua Alfredo Peri, 38, está um dêles. De propriedade de dois desclassificados individuos, conhecidos apenas pelos vulgos de Nequinha e Bidoca, o jogo ali atrai, inclusive crianças. Estes dois malandros notando o progresso de seu nefasto negócio, arrebanham contraventores para, cada vez mais, ampliar a jogatina em São João de Meriti.

CRIANÇAS TAMBEM

Mas o que fere frontalmente a lei é a presença de menores.



Gerson Correia, que foi perseguido pelo povo

Perseguido o Punguista Pelo Clamor Público

Meteu a Mão na Bolsa da Lusitana, Mas Deu Azar — Prêso Após Rumorosa Caçada Pelas Ruas da Lapa – Uma História Complicada Que Começou no 6.º D.P. e Foi Acabar no 5.º D.P.

Cêrca de 14 horas de ontem, no abrigo de bondes do Largo da Lapa, a lusitana Hilda Gonzalez da Silva, domiciliada à rua da Glória, 6, sentiu que alguém, sorrateiramente, introduzia a mão na sua bolsa. Estática, pelo mêdo, a mulher levou alguns minutos para botar a bôca no mundo. Dado o alarme, um rapaz destacou-se da multidão e saiu correndo, tendo em seu encalço vários elementos da Polícia Militar. Agil, o lunfa conseguiu desvencilhar-se de seus perseguidores e ganhou a Avenida Mem de Sá aos gritos de "pega ladrão".

PERSEGUIÇAO

Depois de mais de 5 minutos de perseguição, pelas ruas do bairro, o "punga" foi finalmente detido no cruzamento da Avenida Mem de Sá com a rua dos Inválidos. Cercado pela grande de multidão, estêve em vias de ser linchado, o que não foi concretizado graças à intervenção pronta de um oficial da PM que por ali passava e dos soldados José Felipe da Veiga, e Osmar Rocha, que efetuaram, em flagrante, a prisão do fracassado larápio. Protestando inocência, o rapaz foi conduzido ao 6.º D. P. e apresentado ao comissário Joel ali de serviço. Mas, daí a minutos, a via sacra do ladrão prosseguia pois verificou-se que o caso pertencia ao 5.º DP, razão pela qual foi o lunfa encaminhado àquela delegacia e apresentado ao comissário Nogueira Guedes.

O larápio identificou-se como Gerson Corrêia Soares, de 24 anos, solteiro, domiciliado à Rua da Lapa, 48, apresentando, por sua vez, uma versão diferente para o fato. Disse que estava no abrigo esperando uma condução, quando ouviu o alarido provocado pela lusitana. Como nas proximidades estivesse um seu desafeto, êste não demorou a apontá-lo, gritando: "Olha o ladrão"... Daí a sua fuga precipitada, temendo a vingança popular.

Enquanto o caso é apurado Gerson, ladrão ou não, foi recolhido ao xadrez.



Hilda, a vítima do furto

CORRE-CORRE IMPRESSIONANTE COM MÊDO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Visando Vantagens Eleitorais, o Sr. Getúlio Vargas Está Indiferente à Confusão Que o Decreto Salarial Deixou no Povo — Patrões Projetam a Elevação Dos Preços Das Utilidades — Empregados Procuram Enfrentar a Carestia Avassaladora

O padrão de vida de tôda a população da cidade está sendo sacudido, todos os dias, pelos constantes aumentos que sangram a bolsa, já minguada do povo. Tão alarmante tornou-se a situação, que tôdas as classes trabalhistas, operários, garçons, sapateiros, alfaiates, em fim, tôdas as esferas funcionais já compreenderam o lôgro do novo salário mínimo. Quando vier já estará, infelizmente, fora de época. Com a aproximação da vigência do novo salário, o que se dará no dia 4 de julho, tôdas as classes estão empenhadas na luta pelo aumento de vencimentos, tentando, em casos extremos, justificar suas greves como único meio de baixar o nivel de vida.

OS MARCENEIROS APELARAM PARA A GREVE

Greve dos Marceneiros. Causa: aumento de salários. Não se pode negar a justiça da causa dos marceneiros. Seus vencimentos são baixos. O nivel de vida muito alto. Para sanar este desquilibrio apelaram para a greve. A "mesa-redonda" realizada no Departamento do Trabalho, na presença dos empregadores, foi um completo fracasso. Nova reunião está marcada para o dia 17, enquanto isso, os "pequetes" de greve estão em franca atividade. E a situação perdura sem solução.

Entre os servidores públicos o desequilibrio é mais flagrante, havendo funcionários que percebem, apenas, Cr$ 600,00 mensais. Contra isto, já apresentaram à Câmara Federal novas tabelas para o aumento geral dos seus vencimentos com a anexação do abono, pedindo, também, a reclassificação dos profissionais universitarios. Os reflexos das alterações que ora se processam na economia do país são sensiveis, como vemos, a tôdas as classes, que não permanecem indiferentes à situação, lutando por um melhor padrão de vida.

Na Marinha Mercante, os Radiotelegrafistas têm, garantidas por leis, inúmeras vantagens, entre elas, o quinquênio. Agora foi pedida ao presidente da República a extensão dêste benefício para todos os marítimos. Para tanto tôda a classe se bate, apoiada pelos que já receberam o benefício do govêrno. Foi feito um ofício ao Catete, assinado pelos radiotelegrafistas da Marinha Mercante, no qual demonstram sua solidariedade aos colegas. Enquanto não conseguem o aumento e, mesmo antes da vigência do novo salário, a vida continua com os preços subindo sempre e com os salários cada vez mais desvalorizados. Tudo isto está acontecendo justamente numa hora em que os responsáveis pelos destinos da Nação estão com as vistas voltadas, exclusivamente, para as disputas eleitorais.

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO





248 (CONTINUAÇÃO)
Dirigiu-se ao gabinete
Do Prefeito Interventor.
Disse o Prefeito a Tenório:
— Mandei chamar o senhor,
Para uma exposição
Ou mesmo intimação,
Da qual eu sou portador.



249 E foi dizendo a Tenório:
O Interventor do Estado
Manda-lhe fazer ciente
Que, tenha muito cuidado.
O senhor está duvidando,
Por isto estou lhe avisando
Que o seu caso é delicado.



250 Tenório disse a Gurgel:
— Nada fiz de alteração.
Heitor Gurgel replicou,
Está fazendo oposição.
Seu sistema é irrisório,
Querer montar Diretório,
Sem ter autorização.

(CONTINUA TERÇA-FEIRA)